Correio da Manhã

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 174 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Semestre........ 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 RÉIS

D. PEDRO II

Completam-se hoje dez annos que falleceu em Paris este grande brasileiro, cujos ossos repousam em S. Vicente de Fóra, em terra trazida expressamente, segundo sua vontade, do estremecido torrão natal.

Depois de sua morte dois lustros de regimen republicano têm passado sobre o paiz, e o arrefecimento das paixões politicas que determinaram o seu banimento já permitte separar a sua pessoa das instituições que com elle foram depostas.

Começa pois a ser tempo de fazer justiça á memoria do ultimo Imperador que até agora, na maioria dos casos, quasi que só conta cégos encomiastas ou detractores systematicos.

Seja qual for a convicção politica que se tenha, sejam quaes forem os defeitos que se encontrem em d. Pedro quer como chefe de Estado, quer como homem, ninguem que preze este paiz e estremeça pelo que lhe diz respeito póde deixar de amar a memoria do grande patriota, do monarcha esclarecido, do administrador desinteressado e honesto, que dedicou ao bem de seu paiz um longo reinado de 49 annos, e que desthronado e exilado nunca deixou de professar, até o ultimo momento, o mais entranhado amor pela patria brasileira.

Temos hoje a Republica, e tivemol-a imposta ao paiz *manu militari* talvez antes do momento preciso em que com o advento do terceiro reinado a sua evolução estava naturalmente indicada. O que é preciso hoje é prestigial-a, pratical-a lealmente de fórma que as classes populares se habituem a comprehendel-a como uma forma definitiva e não a receial-a como uma manifestação de força organizada, é chamar para o seu gremio todas as boas vontades e energias, desde o prestigio do talento e do caracter até a disciplina das classes armadas. Isto porém não importa em apagar a nossa historia, esquecer as paginas soberbas que nella escreveram os nossos antepassados, sepultar de uma vez no nada tudo o que até 15 de novembro se fez em bem de nossa civilização, graças á consideravel somma de esforços de um grande numero de patriotas, entre os quaes avulta a figura sympathica de d. Pedro de Alcantara.

Os seus adversarios não lhe regateiam defeitos. Elle era sceptico, dissimulado, governava por linhas tortuosas, tinha como plano politico corromper os homens, desconhecia as maiores dedicações, gostava de humilhar os que lhe mostravam caracter e independencia, exercia no governo uma preponderancia incompativel com as normas do regimen constitucional, deturpava o espirito das instituições e tinha a pretenção de illudir o mundo civilizado com a ostentação de uma sciencia que não possuia. São estes, mais ou menos, os pontos de accusação formulados contra o Imperador por todos os que se lhe oppunham e repetidos á sociedade até os nossos dias.

Não ha homem sem defeito, e sem duvida alguma D. Pedro possuia alguns. Admittamos porém que os tivesse todos, exageremol-os um pouco, esqueçamos mesmo de dar o desconto das paixões politicas do tempo. Ainda assim respondam em sã e leal consciencia, os homens politicos de agora, quer se trate dos antigos servidores da Monarchia que adheriram á nova ordem de coisas, quer os imbuidos do mais rubro jacobinismo, si, nas diversas occasiões em que se tem achado em opposição de 15 de novembro para cá, as accusações por elles proprios feitas aos varios presidentes da Republica não têm sido de muito maior gravidade.

Abandonado por seu pae em plena revolução com a edade de cinco annos, privado desde a infancia dos carinhos maternos, tendo desconhecido o doce aconchego do lar, cercado exclusivamente da athmosphera falsa que se respira nas côrtes, elevado aos 15 annos ao throno por uma conspiração aulica combinada com um golpe de Estado parlamentar, bem cedo poude D. Pedro apreciar os homens e saber o que elles valiam. Espirito culto e perspicaz, foi testemunha, ainda adolescente, das intrigas que ferviam em torno á sua pessoa, e quando presenciava as machinações que para attrahir a sua preferencia faziam os homens politicos da época, reconhecendo ao mesmo tempo como todos os espiritos de então que a Maioridade seria o unico meio de salvar a integridade do Imperio, elle era obrigado a dissimular para não comprometter a sua dignidade nas conspirações. E tão bem se houve em tal conjunctura que ao ter conhecimento da representação em que diversos deputados e senadores lhe pedia que violando a Constituição assumisse o governo tres annos antes da idade legal, para salvar o paiz e o throno, elle poude acceitar a situação que lhe era offerecida sem o menor compromisso para com o partido que o elevou ao poder.

Subindo ao throno em uma época que poderemos chamar heroica, pois as scintillações do talento, os impulsos do caracter, e as inspirações do patriotismo disputavam-se em homens como Feijó, Antonio Carlos, Vasconcellos, Paraná, Vergueiro, Caravellas, Jequitinhonha, Albuquerque e tantos outros, elle só teve a lucrar com os ensinamentos daquella gloriosa geração de homens embranquecidos na politica que collocavam a sorte do paiz nas mãos de um menino de 15 annos.

Fosse ou não authentico o famoso *quero já*, com que se diz ter respondido á pergunta relativa á sua coroação, o que é certo é que desde 23 de julho de 1840, o Imperador se mostrou disposto a seguir uma linha de conducta firme e uniforme. Si a principio foi obrigado a contemporizar com os homens eminentes que o rodeavam e que eram responsaveis perante o paiz pelo movimento da Maioridade, parecendo assim sujeitar-se ás inspirações do grupo que o rodeava, principalmente do visconde de Sepetiba, seu principal conselheiro, bem cedo começou a mostrar que não era homem para ser governado por suggestão de camarilhas.

«O imperador é um bom menino, tem patriotismo e pode-se fazer delle alguma coisa», dizia Antonio Carlos ao voltar de S. Christovão feito ministro do Imperio no 1º gabinete da Maioridade. Não se tinha completado um anno e já o gabinete de 23 de março de 1841 era organizado com o partido contrario ao do velho Andrada, passando de um para outro gabinete o visconde de Sepetiba.

Obrigado a manter sosinho o prestigio da Coroa deante de tantas paixões que se degladiavam, tendo de seguir um rumo seu entre tantos homens superiores que se disputavam o poder, é bem possivel que d. Pedro tenha errado em uma conjunctura tão difficil, principalmente para a sua pouca idade. Quantos chefes de Estado mais avançados em annos não têm em taes circumstancias commettido muito maiores erros!

Em um paiz em que não havia, como ainda hoje não ha, orgãos naturaes da opinião publica, em que o parlamento estava muito longe de representar a media do sentimento nacional, em que o movimento politico se limitava ás machinações dos chefes do partido na Côrte, o que podia fazer o Imperador sinão adaptar-se ás circumstancias e tirar dellas o melhor partido possivel? Foi esta a sua escola, estas as pelejas em que fez as suas primeiras armas.

Em pouco tempo fez a sua educação completa e, desapparecidos da scena politica os velhos que elle já encontrara na direcção dos negocios publicos, á proporção que iam apparecendo as novas camadas alheias aos acontecimentos de 1840, ia augmentando o prestigio do Imperador. Mudaram os actores da comedia politica, mudou-se o scenario. Os processos do Imperador continuaram, porém, os mesmos, e mantiveram-se com o correr dos tempos, durante todo o seu longo reinado emquanto se conservou intacta a sua intellectualidade.

O paiz não tinha opinião publica. Elle substituia-se a ella. A luta dos partidos se resumia em uma esteril rivalidade de posições. Elle procurava emprestar-lhe as apparencias de uma fecunda agitação constitucional. O governo sempre ganhava as eleições, de modo que não havia possibilidade de alternarem-se no poder os partido sómente pela manifestação das urnas. Elle se encarregava desta funcção e chamando successivamente ao ministerio os diversos partidos, restabelecia o equilibrio necessario á vida de um povo que quer ser livre. Dir-se-á que isto é falsear o papel de um monarcha constitucional e realmente é verdade. Não é, porém, revelar dotes de uma extraordinaria habilidade e de um bem inspirado patriotismo, uma vez que procurasse attender em tudo ao bem do paiz?

E de mais não era preciso para tanto o assentimento da nação e a responsabilidade de seus homens representativos?

Eis ahi a causa do tão falado *poder pessoal* contra o qual tanto clamavam os partidos na opposição. Como não seria sceptico o Imperador quando, ao chamar ao poder os que se queixavam *da facção aulica*, do *reposteiro irritado*, do *lapis fatidico*, os encontrava de inteiro accordo com seus planos, e dispostos a negar que houvesse a menor intervenção sua nos conselhos do gabinete?

Estes opposicionistas tremendos, captivados pelo encanto que se desprendia da sua pessoa, presos pela affabilidade de suas maneiras, tornavam-se outros tantos sustentaculos do throno e defensores da sua politica. D. Pedro caprichava mesmo em chamar a si aquelles que mais o insultavam para *inutilizal-os*, como então se dizia. Mas como os inutilizava? Proporcionando-lhes occasião de prestarem ao paiz inolvidaveis serviços no ministerio, no conselho de Estado, no Senado, na diplomacia, nos altos cargos publicos. Como meio de supprimir adversarios, esta politica, confessemos, é mais honesta e proveitosa para o paiz do que a corrupção, a diffamação, o exilio, ou o assassinato.

Affeito ao estudo desde os mais verdes annos, encontrando mesmo nelle a unica distracção da sua primeira idade, intelligencia superior e aberta a todas as investigações, elle continuou durante toda a sua vida a praticar com afinco o amor ás lettras e sciencias, procurando até fazer disto uma certa ostentação. Não era no rigor da palavra um sabio como costumam assoalhar os seus admiradores incondicionaes, mas era um espirito altamente culto e acompanhava de perto todo o movimento intellectual do seu tempo. Comprazia-se na companhia dos artistas, dos litteratos e dos homens de sciencia, e deste gosto nasceram tantos estabelecimentos de ensino, tantos commettimentos meritorios, tantas vocações aproveitadas de que foi fertililissimo o seu reinado. Si o fazia tão sómente por *snobismo* como apregoam seus detractores, é força convir que dahi resultou para o desenvolvimento mental do paiz não pequena copia de beneficios.

Hoje *post factum* e a sangue frio, pode-se discordar da sua politica no Rio da Prata, pode-se achar que si elle se tivesse interessado mais pelas coisas militares a nossa posição seria outra entre as nações da America, pode-se censurar o seu affectado desprezo pelo cerimonial de que se deve cercar todo o chefe de Estado sob pena de perder o prestigio, pode-se esmiuçar em toda a sua longa vida pontos de politica ou de administração em que haja erros que apontar.

O que, porém, não se póde deixar de reconhecer é o seu patriotismo levado ao ultimo ponto, a sua dedicação inexcedivel pela causa publica, a sua honestidade immaculada, o seu desinteresse nunca desmentido, a sua affabilidade de maneiras, a singeleza do seu trato para com os humildes, o seu espirito de pacificação e de clemencia, o conjuncto, emfim, de sentimentos que dão á sua physionomia um que de paternal que impõe a admiração e exige o respeito.

E' esta a causa da fascinação exercida pela sua pessoa sobre todos os que o aproximavam, fascinação que começava pela massa popular, se exercia sobre os homens politicos que o rodeavam, e a que não escapavam espiritos superiores no estrangeiro e inaccessiveis á lisonja como Darwin, Lamartine, Victor Hugo, Gladstone, Wagner, Jules Simon, Mitre e tantos outros.

As suas bellas palavras ao deixar para sempre o Brasil, tão diversas das pronunciadas por d. Pedro I a 7 de abril de 1831 em identicas circumstancias, o interesse que no exilio continuou a testemunhar pelas coisas do paiz a quem legou a sua bibliotheca, a sua conducta durante o exilio tão opposta ao habitual procedimento dos reis desterrados, tudo isto bastaria para, redimindo quaesquer culpas passadas, fazer de d. Pedro II, o mais sympathico dos personagens da nossa historia.

E agora que todos os brasileiros de boa vontade devem estar empenhados em fazer prosperar a Republica, agora que a monarchia exprime apenas uma saudade, é preciso que os republicanos ensinem a venerar o ultimo Imperador, cuja memoria deixa de ser o patrimonio cioso dos monarchistas afim de pairar sobre todo o Brasil, como um altissimo exemplo de civismo, de honra e de patriotismo.

Souza Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chorou e riu hontem o tempo. Mas chorou mais do que riu, porque o tempo tambem tem andado semelhante á alma crivada de tristezas d'este povo em cujo dorso, como sanguesugas, se pendura cada dia mais um socio da decantada firma.

Pela manhã, desenhou-se no azul a linha dolorosa de um sorriso do Astro Rei. Depois gotejava a chuva das torneiras olympicas. O thermometro do Castello, fiel como sempre, oscillou entre os 25º e os 19º graus.

A POLITICA

O ULTIMO IMPERADOR

Cinco de dezembro nos revoca á mente a figura do grande brasileiro, que nesse dia se finou longe da terra, a que consagrára o seu maior affecto, e a cujo serviço dedicou todos os esforços de sua intelligencia durante quasi meio seculo de um reinado que, se por outros titulos já não se recommendasse ao nosso acatamento, bastava para nossa gratidão o de se ter feito, á sombra da sua politica eminentemente liberal, a nossa educação democratica.

A monarchia que tivemos não podia recorrer a titulos seculares, não tinha origens mysticas que invocar para justificar a sua legitimidade. Escudava-se na vontade do povo, com quem se uniu a 7 de setembro o principe, que então a representava, para fazer a independencia, e a essa circumstancia felicissima é que devemos ternos ella custado menos lutas e sacrificios que a qualquer outro povo americano, e a que se deve tambem o terem podido se unir sob uma só bandeira todas as vastas possessões portuguezas da America, constituindo a nação brasileira.

Foi o que comprehendeu d. Pedro II. Nunca se imaginou rei de direito divino. Nunca pretendeu impôr-se pela pompa e apparato da realeza. Quiz sempre dominar pelo espirito e pelo coração. Tudo fez por enraizar a instituição monarchica no animo do povo, e conformando-se com a sua vontade, tanto quanto o permittiam os orgãos imperfeitos de sua manifestação, foi que sempre procurou reinar.

Ainda, por dominal-o o pensamento de que só era rei pela vontade popular, foi que se resignou, com raro stoicismo, á desventura a que não quiz o destino poupal-o no ultimo quartel da vida, sem que por um gesto sequer jámais trahisse qualquer tormento por sua sorte pessoal, sem que dos seus labios nunca houvesse partido uma palavra que indicasse rancor contra quem quer que fosse.

Desthronado, sem protestos da Nação, por cuja felicidade se esforçara com dedicação, como maior nunca tivera por seu povo qualquer outro monarcha, os seus intimos não lhe descobriram, nem mesmo nos dias mais tristes do exilio, o mais ligeiro pensamento de recuperar o throno perdido; e, como se ainda fosse o Imperador do Brasil, na sua grande alma continuou a ser a maior preoccupação o engrandecimento e prosperidade da patria sob as novas instituições, que, entretanto, forçadas pelo imperio das circumstancias, o haviam condemnado á maior dôr que podia ser sujeito o seu coração, a de nunca mais rever a terra em que nascera e que tanto amara.

D. Pedro II, desthronado e banido, antepondo aos seus sentimentos individuaes os interesses da Nação, legou uma lição a ser seguida por todos os brasileiros, e que serve de conforto aos que, por terem servido á monarchia, não se sentem obrigados a repellir as novas instituições, desde que com ellas está a maioria do povo, e que são capazes de nos offerecer as mesmas garantias de ordem e liberdade que fruimos sob o Imperio, e concorrer para o florescimento e grandeza do paiz.

Respeitando as illusões de alguns dos nossos compatriotas, aos quaes cega a sinceridade das convicções, ao ponto de imaginar que o paiz encontraria remedio prompto para todos os seus males em uma restauração, a que, antes de tudo, o que faltaria desde logo era o governo paternalmente bom e generoso do finado Imperador, procuremos honrar a sua illustre memoria, servindo hoje ao Brasil com o mesmo devotamento patriotico com que o servimos outr'ora, calando as nossas saudades, collocando acima de nossas ligações com o passado o ideal da patria unida, grande e respeitada.

Conta Joaquim Nabuco que á margem de um opusculo seu, de 1891 onde estava esta phrase: «Eu receio muito que um dia, no futuro distante, quando se descobrir no estrangeiro o tumulo emprestado ao ultimo representante da nossa monarchia, se reconheça que elle foi sepultado á moda dos heróes antigos, com o que mais caro lhe fôra em vida: a liberdade e a unidade do paiz,» — o Imperador escreveu: «Não, nunca».

Estas duas palavras são expressões eloquentes do seu patriotismo e da confiança que elle depositava nos destinos do Brasil, ainda mesmo depois da Revolução que lhe arrancara a corôa e a patria.

Gil Vidal

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da marinha e assignou os seguintes decretos:

Reformando o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Felinto Peres da Silva;

Exonerando a pedido o capitão de fragata Rodrigues Torres Sobrinho do cargo de capitão do porto de Amazonas.

Em palacio — Foram cumprimentar o sr. presidente da Republica os srs. general Bayma, chefe do corpo de saude do Exercito; coronel Percilio da Fonseca, recentemente promovido a esse posto e que foi agradecer a sua promoção; Antonio Alves da Fonseca e Olympio de Souza Pitanga, consul do Brasil em Southampton.

Medalha militar — O sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior da Armada, foi ás 2 horas da tarde a palacio, acompanhado do seu secretario capitão-tenente Adelino Martins e seu ajudante de ordens, 1º tenente Alipio Colona, agradecer ao sr. presidente da Republica em nome dos seus companheiros de armas, a instituição da medalha militar.

Eleições municipaes — O sr. presidente da Republica assignou o decreto que dá as instrucções para a eleição de intendentes no Districto Federal.

Em outro logar publicamos, na integra, essas instrucções.

Emissão ouro — A emenda que o sr. Serzedello Corrêa tinha apresentado ao orçamento da fazenda, autorizando ao Banco da Republica a emittir 20 mil contos em vales ouro, emenda que não foi acceita pelo sr. dr. Satyro Dias, 2º vice-presidente da Camara, em exercicio da presidencia, foi hontem transformada em projecto especial e apresentada á Camara, na hora do expediente, pelo mesmo deputado, tendo sido julgada objecto de deliberação.

Os supplentes do Correio — Uma commissão de praticantes supplentes da directoria geral dos Correios esteve hontem no Senado, onde procurou o sr. dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica e presidente dessa casa do Congresso, afim de solicitar de s. ex. a sua valiosa intervenção no sentido do ser discutido, na presente sessão legislativa, o projecto de lei que acaba de ser approvado na Camara dos Deputados, fixando os vencimentos desses supplentes.

S. ex. os recebeu com a maxima attenção, manifestando-se favoravel á justa pretenção dos supplentes do Correio e promettendo providenciar para a inclusão do projecto na ordem do dia, logo que a commissão de finanças apresente o seu parecer.

Conselho Municipal — Na ordem do dia foram approvados os projectos de credito e adiada a votação do de reforma da instrucção publica.

Prefeitura. — O sr. prefeito visitou a zona da Copacabana, estudando varias reclamações que tem recebido.

A's 3 horas da tarde s. ex. chegou á Prefeitura, recebendo a visita do D. Abbade de S. Bento e de varias outras pessoas e conferenciando com a maioria dos intendentes sobre medidas orçamentarias.

Carnes Verdes — Foram abatidos em Nictheroy com destino a esta capital 138 rezes, 3 porcos, 4 carneiros e 2 vitellos.

HOJE

O sr. dr. Americo Werneck, um dos collaboradores que mais honram esta folha, inicia hoje a publicação de uma serie de artigos, para os quaes chamamos a attenção de todos os brasileiros.

E' um admiravel estudo da nossa actualidade politica, feito sem preoccupações pessoaes, com a circumspecção, independencia e a alta capacidade intellectual que todos reconhecem no dr. Americo Werneck, ex-secretario da agricultura do Estado de Minas, no governo actual.

Pela sua verdade incontrastavel, pela sua franqueza e, sobretudo, pela sua nobre e patriotica coragem, o trabalho do illustre publicista vae impressionar profundamente a todos o que pensam no futuro da Patria.

Do Pará ao Rio. — Publicamos em outro logar a interessante conferencia realizada no Gremio Paraense, pelo sr. Parsondas de Carvalho.

Academia Nacional de Medicina — Na sessão desta aggremiação scientifica serão discutidos e votados os pareceres dos presidentes das secções de cirurgia e medicina publica.

Concurso — No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de inglez os seguintes candidatos: Moysés de Miranda, Luiz Fernandes da Silva, Victoriano Pereira de Barros, Paulo Moreira de Araripe Macedo, Thiago Augusto de Moraes Guimarães, Oldemar Rodrigues de Faria, Jeronymo Maximo Nogueira Penido e Adolpho de Castro Leal.

Pagamentos — Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Museu Nacional, Instituto Benjamin Constant, monte-pio e diversas pensões do ministerio da guerra.

Policia — Está de serviço na repartição central o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

Lyrico — Concerto em beneficio das obras da egreja de N. S. da Conceição do Andarahy Pequeno.

Recreio — O drama em 4 actos «Poder do Ouro».

Moulin-Rouge — Grammont, Willson e estréa de Jeanne [illegible].

Casino — Funcção variada.

Touros — Corrida, no redondel das Laranjeiras.

O sr. ministro da justiça, autorizou o sr. director da Bibliotheca Nacional a proceder ao concurso nesse estabelecimento para o logar de amanuense, constituida a commissão julgadora com os funccionarios indicados no art. 4 das instrucções de 2 de dezembro de 1896.

RECLAMAÇÕES

Por absoluta falta de espaço deixámos de publicar hontem esta importante secção, que tantos cuidados nos merece por mais directamente interessar ao publico.

Conjuntamente com as reclamações que hontem nos chegaram ás mãos, inserimos as que, contra os nossos desejos, foram adiadas.

Foram assignadas as portarias: dispensando o sr. José Etelvino da Silveira do cargo de thesoureiro do correio de Ribeirão Preto; removendo para o cargo de thesoureiro da agencia do correio de Ribeirão Preto o thesoureiro da agencia do correio de Santos, Francisco Salles Bernardino Silva e reintegrando no cargo de thesoureiro da agencia de Santos, Alberto Augusto Teixeira.

E'-nos grato assignalar, penhorados as provas de fidalga gentileza com que nos tem distinguido o nosso illustre collega *A Republica*, importante e independente folha que se publica na capital do Pará.

CRUEIS E DESHONESTOS

Amanhã nos occuparemos das demissões que ultimamente se deram no Banco da Republica e na Repartição Central da Policia, a pretexto de economias.

Vae o publico ficar sabendo quaes são os jornaes pagos pela verba secreta da policia o quanto recebe cada um delles.

Para pagar a imprensa venal e aos protegidos do governo não ha economias. Mas ha economias para se reduzir á miseria, da noite para o dia, paes de familia que exerciam pobres e pequeninos empregos...

A melhor cerveja — Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205.

Tunel do Leme

Foram hontem regeitadas, unanimemente, no Conselho Municipal, as pretenções da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, que se propunha a empregar em outros melhoramentos importancia equivalente áquella que devera dispender com a construcção do tunel do Leme, em Copacabana.

Nesse negocio foi o *Correio da Manhã* o unico jornal que procurou esclarecer os srs. intendentes e pôl-os em guarda contra os ardis e os sophismas que estava pondo em pratica a Companhia para escapar de uma obrigação inilludivel.

Felizmente o Conselho Municipal consultou, desta vez, os interesses da população, reagindo contra as ambições de uma empreza que nada mais tem o direito de exigir do povo, que lhe paga largamente.

PEÇAM sómente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

Foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito portuguez José Simões da Silva e Souza.

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

Foi exonerado do cargo de thesoureiro da administração dos correios do Estado do Pará, Frederico Calandini de Azevedo, e nomeado para o referido cargo, Irineu Antonio Pimenta Coelho.

CONFETTI, fabrica Brasil, rua Larga 90, Silva & Pinna, é o mais preferivel.

Escreve-nos o sr. dr. Pedro Tavares Junior:

«Duas palavras, em commento á carta do dr. Tasso Fragoso.

Do meu artigo não se deprehende que o illustre official deu-me o livro de Moch, com o intuito de me fornecer *munição* contra os seus collegas do exercito; nem se póde deprehender que s. s. partilhe das minhas opiniões sobre o *exercito brasileiro*. Contra os militares, individualmente considerados, não tenho animadversão, e sobre o *exercito brasileiro* não manifestei juizo especial.

Possuidor do precioso volume de Moch, declarei a sua proveniencia, no pensamento de aparar um golpe na discussão; si eu calasse o facto, os meus adversarios cahiam-me em cima: «Vejam a erudição barata do bacharel! Elle não conhecia a obra de Moch, foi o Tasso quem lh'a indicou, quem lh'a deu, e elle esconde sorrateiramente a circumstancia, para parecer que lê e estuda as questões militares! Fóra o pedante! Fóra o direiteiro!» — Era uma surriada de seiscentos demonios.

No entanto o dr. Tasso Fragoso não é sufficientemente claro, na reproducção da nossa camararia palestra: eu não lhe disse que «a attitude do nosso exercito foi alguma vez menos digna deante dos problemas sociaes»; não lhe disse que «a Republica vingou pela razão de assim o ter querido o exercito»; não lhe disse que «o Brasil se sujeitou ás novas instituições só porque alguns homens, esparsos em seu vasto territorio, assim o entenderam.» Comquanto nada saiba de *balistica e fortificação*, e seja absolutamente incapaz «de erguer uma trincheira e levantar uma planta», e me reconheça *na algebra superior, no calculo differencial, na mecanica, e na hydraulica, e na topographia, e na resistencia dos materiaes*, um inegualavel palerma não poderia expender aquelles despropositos, tão falsas apreciações, erros tão flagrantes de sociologia — sciencia ou arte, de que possuo umas ligeiras tinturas.

Mas quanto podem, mesmo nos mais illustrados espiritos, e nos mais dignos caracteres, os preconceitos de classe e as solidariedades mal entendidas! O dr. Tasso Fragoso excedeu-se. Com que direito s. s. escreve que o exercito inteiro teria os meus dithyrambos, si acaso elle servisse ás minhas ambições politicas? De um tolo ou de um desaffecto, não me incommodaria a injustiça; ella fere dolorosamente partindo, como parte, de um camarada que me conhece desde o começo da Republica.

Minhas ambições politicas!

Eu sou hoje o que era no tempo da monarchia — *um incompativel*; o dr. Tasso Fragoso pode registrar o compromisso que solemnemente tomo — de não aceitar emprego, missão ou cargo publico de qualquer especie ou natureza, emquanto se não instituir outra Republica, nos moldes revisionistas, que propugno.»

Foram concedidos 30 dias de licença ao praticante da agencia do correio de Bello Horisonte, Alfredo de Sá.

FAZENDAS PRETAS. Procurai sempre na rua da Uruguayana 79 — telephone 27.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje por alma de d. Leonor d'Avila, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Depois de amanhã por alma do conselheiro Paulino José Soares de Souza, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS — Será sepultado hoje, o sr. Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães, sahindo o feretro, ao meio-dia da rua de São Christovão n. 80, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ECHOS DA MULTIDÃO

I

Ninguem encontre nessas linhas o menor vislumbre de pensamento aggressivo á pessoa do chefe do Estado; ninguem descubra ahi desrespeito á autoridade, ataques ao governo, allusões ferinas, desabafo de resentimentos, pretenções mallogradas ou qualquer sentimento de vindicta, capaz de desviar da recta da justiça a penna do publicista.

Não alimento ambições; não preciso do eleitorado nem das sympathias dos poderosos para fazer vingar pretenção alguma aos cargos politicos ou administrativos; não tenho obstaculos a remover de meu caminho para galgar posições, não me movem queixas nem despeitos.

Dos homens eminentes de meu paiz, de todos que nesta terra se distinguem pelo talento alliado o illustração e á nobreza de sentimentos, dos intellectuaes, dos jornalistas, dos litteratos, dos estadistas, do grande publico só tenho recebido provas de apreço, juizos benevolentes, palavras de animação.

Nunca, emfim, homem de valor moral negou-me o respeito a que modestamente hei feito jus por minha vida laboriosa, não de todo inutil aos interesses da sociedade.

Sob o ponto de vista individual, portanto, sinto-me satisfeito no seio da familia e no culto a meus amigos. Nesta esphera supporto com resignação os soffrimentos, e procuro adaptar-me ás circumstancias que me são creadas.

Ahi tem-se o direito de jugular-me ás obrigações contrahidas perante os dictames da lealdade e do amor; sou antes um escravo que arbitro de meu destino.

Como cidadão, porém, o caso muda de figura. Como cidadão, pertenço exclusivamente á minha Patria. Membro responsavel da sociedade politica, zelador de um patrimonio accumulado ha quatrocentos annos pelas gerações preteritas, não encontro obstaculos, não soffro limites, não conheço fronteiras ao exercicio do dever civico. Nem o temor de injustiça nem o veneno dos calumniadores, nem os odios dos potentados, nem as opiniões de meus amigos, nem os laços de familia, conseguem demover-me de uma acção isolada, em plena luz, á face da razão, á discrição da consciencia, quando vejo em perigo a existencia nacional. Bem sinto o movimento subterraneo que abala as camadas populares, bem ouço o rumor do desespero e os gritos da agonia que rebentam da sombra, bem percebo os relampagos de desvario fuzilando nessa noite tempestuosa e lugubre, bem noto o fogo que se apaga dos lares, as tristezas que substituem as alegrias de outr'ora, a miseria sem lenitivo dos que não podem estender a mão, a decadencia dos caracteres, a perversão dos costumes, o corvejar dos aventureiros sobre esse campo maldito em que a fome, com suas fraquezas e desatinos, aguça os instinctos carniceiros de uma policia de malfeitores, supremo recurso com que os despotas de todos os tempos respondem ás reacções da plebe enfurecida.

Nada me liga a esse tumultuar das dores sinão o sentimento da indignação e da solidariedade social.

Pretendo demonstrar que os acontecimentos justificam todo e qualquer movimento, que tenha por objectivo acabar com esta situação afflictiva, mantida somente pela colligação de egoismos implacaveis.

Si alguma vez errar, contestem-me; aggressões ineptas não terão a virtude de obscurecer a verdade.

Antes de tudo, elucidemos um ponto, a contragosto dos amadores de escandalos. Acabo de fazer parte da administração publica e sei muitbem o que devo á lealdade para não trazer desgostos a quem me fez depositario de sua confiança.

Não milito nas fileiras de nenhum partido politico, não os entendo, não quero saber de seus programmas palavrosos, pouco me importam suas manobras e contradansas. Tivesse de externar minha opinião sobre a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, de lado as divergencias que nos separam sobre o modo de julgar o arcabouço da Constituição, minha voz seria de applauso aos que indicaram para os cargos supremos os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão. De ambos só tenho recebido distincções immerecidas, um e outro impõem-me exclusivamente sentimentos de respeito e estima. Moderados, laboriosos, de uma probidade inexcedivel, dotados das mais altas virtudes de civismo e coração, estão em condições de preencher o seu mandato nos acanhados limites que, principalmente em materia administrativa, o Estatuto Federal traça aos chefes de Estado. Entre os estadistas em evidencia, bem poucos mesmo hombreariam com o sr. Rodrigues Alves em competencia para bem gerir a fortuna publica.

As theses que sustento independem de sua vontade. Em minha opinião, seja qual fôr a capacidade do supremo magistrado da nação, o paiz é ingovernavel, não obedece ás leis da harmonia, não offerece condições de estabilidade e segurança.

O mal é organico, está nos vicios do apparelho, no desequelibrio do conjuncto. A federação, como a fizeram, é um caso teratologico e terá a vida precaria dos monstros. Eu a estudo sob o apesto geral, não me preoccupando com os representantes do poder publico.

Os factos por ventura apontados em abono de minha critica, exprimem apenas um reforço de argumento, uma consequencia do estado social.

A lei, conforme sua estructura, tanto pode ser um elemento de ordem como um instrumento de dissolução. A disciplina ou indisciplina dos corpos collectivos, quer se trate da força publica, quer da organização civil, derivam directamente do regimen legal a que as autoridades estão adstrictas, a despeito mesmo de suas opiniões. Nesse caso a responsabilidade recae sobre o codigo e não sobre aquelle que o executa.

Dá-se porém uma circumstancia notavel, e vem a ser que a tendencia natural da autoridade sendo para o excesso, mais depressa ella perde a consciencia do seu dever, quando a lei offerece-lhe, em vez de freio, uma base juridica para o arbitrio.

O systema eleitoral, favorecendo a fraude, é um exemplo da legitimação do abuso e a primeira causa da desordem social. O regimen de impostos, entricheirado na omnipotencia das autonomias locaes, é outro exemplo.

D'ahi se infere que a tyrannia, apoiada no exercicio legal do direito instituido, é muito peior que a tyrannia da força.

Esta ao menos tem contra si as reivindicações do direito violado, ao passo que aquella arma o oppressor na mesma proporção em que desarma o opprimido.

Bem. A tyrannia legal existe no Brasil, e tanto basta para justificar minha opposição radical aos principios que a fundamentam, independentemente das autoridades que a praticam. Quando mesmo gozassemos de todas as liberdades espirituaes, e eu nego esse facto, a nação não seria feliz si não existisse a mais ampla protecção ao trabalho.

As liberdades são um meio; não offerecem por si recursos para a subsistencia material, servem apenas para favorecer o exercicio traquillo de nossa actividade.

O trabalho é o fim. Desde o operario até o capitalista, cada um na esphera de sua capacidade, procura ganhar dinheiro, enriquecer, instruir-se, amparar a familia, educar os filhos, precaver-se, emfim, contra os assaltos imperiosos da necessidade. Nem todos o conseguem, mas a todos alimenta a esperança de o conseguir.

E esse ideal possue tamanha força, subjuga de tal fórma os nossos actos que a sua realização faria tolerar restricções secundarias ao regimen das liberdades. Um povo rico ou remediado é um povo contente, não discute fórmas de governo, não pensa em revoluções.

Quando, porém, os interesses da familia se acham ameaçados, quando a miseria lavra em todas as classes, quando o capital e o trabalho não encontram garantias na justiça, nas instituições e nos governos, a sociedade, sobre um vulcão, vive em estado de conspiração latente, e quem julgal-a pacificada, quem esperar da paciencia e do respeito á autoridade a subordinação perpetua ao soffrimento é um inconsciente á mercê da explosão que lhe rebentará sob os pés.

Ora pois. No Brasil o trabalho, em vez de gosar de garantias, é atrozmente perseguido pelos regulamentos, tarifas de transportes, impostos de exportação, taxas itinerarias, impostos inter-estaduaes, impostos intermunicipaes, tudo isto juxtapondo-se, accumulando em peso, creando resistencias, de tal sorte funestas que acabam por absorver os lucros, atrophiar a iniciativa, esgotar as forças productoras e transformar a sociedade num bando de escravos com todos os odios que a escravidão gera em seu seio.

Chegamos á seguinte extremidade. Cada um anda ás tontas em busca de um meio de vida honesto, de uma industria que não lhe dê prejuizo, e nada encontra; todas as avenidas foram tomadas pelo monstro do fisco de parceria com a estupidez de uma legislação oppressora.

Ao cabo de tudo, consummada a obra da destruição, reduzido o paiz a hospital de mendigos, os governos que intervieram de facto no mecanismo do trabalho, perturbando suas leis, dissolvendo suas relações, entravando suas rodas, complicando sua engrenagem, estragando os mercados, saqueando o contribuinte; os governos e os reformadores, principaes culpados dessa situação afflictiva, elles que nos quebraram os braços e as pernas, vêm dizer-nos com o maior requinte de indifferença e crueldade — «Nada temos com as vossas crises, com a vossa miseria, com o vosso desespero. Lutai, trabalhai, melhorai vossos processos de fabrico, vossos methodos de cultura, vossa instrucção profissional. Para conter os desatinos da fome temos o arcabuz da policia. Quem não puder resistir ao nosso arbitrio, aos nossos processos inquisitoriaes, ás nossas finanças de arrocho, ao nosso systema de administrar; quem não puder viver nessa atmosphera asphyxiante succumba ás consequencias de sua fraqueza. E' a lei da selecção» — Perfeitamente, responde a Nação.

Acceitamos o conselho; lutemos por nossas garantias, tratemos de reorganizar a sociedade sobre bases mais homogeneas, revoltemo-nos contra os estadistas e reformadores que outro remedio não conhecem sinão o insulto á miseria por elles provocada; trabalhemos, sim, mas seja o nosso primeiro trabalho derribar os obstaculos levantados ao livre exercicio das forças sociaes. O inimigo está no governo, está nas instituições que nos regem, está na anarchia que nos escarneca pela voz dos seus mandatarios.

O inimigo, emfim, encarna-se na Republica, na federação dos despotismos locaes que converteram o paiz de norte a sul em vasta carniça disputada por bandos de hyenas.

Americo Werneck.

Aguas Virtuosas.

Está provado que o melhor vinho de mesa é o Sicilia, a 900 réis. Ourives 21.

Aviso ao publico — Ninguem compre calçados sem primeiro visitar a «colossal liquidação» que a «casa Mauritania», no largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão, está fazendo.

E' realmente para admirar! As qualidades dos calçados e os preços que estão marcados! Podemos garantir que é a unica casa que vende barato e serve melhor.

PINGOS E RESPINGOS

JOGO DO EMPURRA

Ha tempos, já ha tres annos,
O nosso Colbert-mirim
Dos negocios Lloydeanos,
Comsigo exclamou assim:

O meu palacio do morro,
— Refugio da formosura —
Precisa de novo forro
Novo papel e pintura.

Chamou, pois, esse ministro
Um forrador e um pintor;
E assim lhes falou, sinistro,
Com modos de queimador:

— Ponham-me este palacete
Bonito, eu vou tudo raso!
Sou pessoa do Cattete,
De preço não faço caso.

Foi começado o trabalho
Que durou mezes. Mas, finda,
O palacete serralho
Ficou primoroso, lindo!

Apresentaram a conta
O pintor e o forrador.
Mas, vendo nisso uma affronta,
Respondeu-lhes o doutor:

— Acham que isto é escriptorio?
E não vêm que eu sou de bronze?
Contas? E' no consultorio
Que se pagа, das dez ás onze!

No dia seguinte estavam
No consultorio os artistas.
Sem desconfiança esperavam
O embromador de accionistas.

Entrou este. E logo ao vel-os,
Bradou, com voz de falsete:
— Que fazem aqui, camelos?
Contas? E' no palacete.

Ao palacete voltaram
Dias depois, mas debalde!
Isto foi o que escutaram:
— Nenhum de vocês me [illegible]

E ponha a ferver! Que querem?
Contas? E' no consultorio.
Que lá portanto me esperem...
— Mas... — Não quero palanfrorio!

E assim o Colbert do morro
Ha tres bons annos debocha
O pobre artista do forro
E o pobre artista da brocha!

Cyrano & C.

IMPOSTOS INTER-ESTADOAES

A commissão representativa do commercio e industria desta praça, eleita em reunião convocada pelo Centro Commercial, para tratar dos impostos inter-estadoaes, apresentou hontem ao sr. presidente da Republica a representação que abaixo publicamos.

Trata-se de assumpto de alta magnitude para o commercio e delle nos occuparemos em breve.

A representação é a seguinte:

«Os abaixo assignados, como representantes, por expressa delegação das classes industrial e commercial da praça desta capital e das do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Minas Geraes, Bahia e Pernambuco, destas ultimas, por instantes telegrammas, que os jornaes têm publicado, vêm pressurosos á veneranda presença de v. ex., na qualidade de primeiro magistrado da nação e o mais conspicuo defensor dos legitimos interesses della, invocar o prestigioso influxo de v. ex. para que medidas adequadas e promptas façam cessar os vexames e prejuizos occasionados ao commercio inter-estadoal por iniquos impostos, com que, em detrimento da propriedade publica, o estão tributando diversos Estados da Federação.

No intuito de crearem fontes de receita, tanto quanto no erroneo proposito de protegerem a propria industria, os alludidos Estados não cessam de, em assustador crescendo, tributar mercadorias, que, levadas de outros Estados, vão procurar no territorio daquelles o natural consumo.

E, como encontram elles nos dispositivos da Constituição Federal (arts. 7º, n. 2 e § 2º — 9 § 2º — 11, n. 1 e 34, n. 5) insuperavel obstaculo aos seus designios, procuram illudil-a, prestando assim inconsciente homenagem aos verdadeiros principios do nosso Pacto Fundamental, com alterar a genuina denominação de taes impostos — imposto de importação — para outras designações, como sejam — imposto de estatistica ou de gyro, ou de patente, ou de pedagio e outros — todos, entretanto, recahindo sobre o valor da mercadoria introduzida nos respectivos territorios.

O Supremo Tribunal Federal não se tem deixado embair por semelhantes subterfugios. Pelo contrario, em repetidos accórdãos e sempre que sua autoridade judiciaria tem sido invocada, na condemnado, mão grado a denominação, esses impostos, como inconstitucionaes, por incidirem na prohibição feita aos Estados de tributarem a importação e regulamentarem o commercio inter-estadoal.

Occorre aos abaixo assignados lembrar neste sentido os accórdãos de 24 de novembro de 1894, de 30 de janeiro, de 13 e 23 de fevereiro, de 2 de março, de 26 de agosto, de 9 e de 25 de setembro de 1895, de 23 de maio e de 9 de dezembro de 1896, de 13 de julho de 1898 e de 7 de julho de 1899, todos insertos nas collecções annuaes dos «Accórdãos do Egregio Tribunal.»

Firmada por esta fórma a jurisprudencia do Poder Judiciario, ao qual a Constituição Federal confiou com grande sabedoria a guarda de seus preceitos, pareceria que os Estados promptamente se renderiam á autoridade dos julgado e eliminariam da sua legislação os impostos condemnados.

Não é o que tem acontecido, como immediatamente aconteceria nos Estados da União Norte-Americana, pela qual aliás procurámos moldar nossas instituições.

Sob pretexto que o Poder Judiciario apenas decide em especie e que suas sentenças sómente aproveitam aos casos de que se occupam os processos onde ellas são proferidas, continuam a ser mantidos os impostos inquinados do vicio da inconstitucionalidade, dando em resultado a mais inqualificavel desigualdade na applicação do tributo, pois que delle escapam os que tiveram recursos e energia sufficientes para se abrigarem á sombra protectora do mencionado poder.

E o mais lamentavel é que, com esse deploravel systema tributario, os Estados da Federação estabelecem entre si uma verdadeira guerra de tarifas, cuja fatal consequencia ha de ser em tempo proximo o anniquilamento da industria e do commercio nacionaes, em exclusivo proveito do estrangeiro.

Sem duvida, não se poderá manter a industria e o commercio nacionaes, desde que tenham de restringir o campo de sua exploração aos limites do Estado, donde procedem.

E' uma these que dispensa demonstração.

O eximio patriota e notavel estadista o sr. deputado Serzedello Corrêa offereceu ao estudo da Camara dos Deputados um projecto sobre o assumpto, que removerá, se for convertido em lei, todos os perigos, a que se estão referindo os abaixo assignados.

A escassez de tempo não permittirá, certamente, que medida alguma seja adoptada na actual sessão legislativa pelo Congresso Federal.

Entretanto, o mal vai lavrando com desanimador incremento, não hão de ser sómente o commercio e a industria os prejudicados. Com elles soffrerão igualmente as finanças e o progresso da Patria.

Nação sem agricultura, sem industria e sem commercio prosperos é um paiz em decadencia.

Ao alto patriotismo e á sagacidade de v. ex. não escapam os perigos de tão aspera situação.

E', pois, ao entranhado sentimento de v. ex. pelo bem da Patria que as classes industrial e commercial da Republica dos Estados Unidos do Brasil fazem instante e reverente appello, certas de que do esclarecido espirito de v. ex. hão de partir medidas protectoras, que as salvem do esgotamento. — EE. R. Mcê.»

Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, *A. Chaves Faria*, presidente interino.

Pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, *Emilio Amaral Ribeiro*, vice-presidente; *Armando de Figueiredo*, 1º secretario.

Dr. Pinto Soares, pela Companhia Brazil Industrial; *Joaquim C. de Oliveira e Silva*, pela Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

Jacques Müller, pela companhia Mageense. *Sotto Maior & C.*

Pelo Centro Commercial do Rio de Janeiro: *Joaquim B. Pinto Machado*, presidente; *João Carlos Rodarte*, vice-presidente; *Alex. Renault*, 1º secretario; *Joaquim Borges Caldeira*, 2º secretario; *José Gonçalves da Motta*, thesoureiro; *H. O. Robinson*, vogal.

AVISO — A casa das fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

CARTAS DE PILOTO

Chegam ao nosso conhecimento reclamações contra os exames de piloto e a concessão das cartas respectivas.

Os candidatos munidos de um attestado, muitas vezes gracioso, apresentam-se á commissão examinadora que lhes confere approvação sem os dois annos de curso que a lei exige.

Estão embarcados em navios mercantes, como pilotos, moços sahidos ha pouco do commercio, sem pratica de bordo, nem habilitação para o serviço maritimo.

E' de lastimar que se confiram funcções de tanta responsabilidade, sem que os pretendentes exhibam siquer attestados de matricula expedidos pela Capitania.

Contamos, porém, que o sr. director da Escola Naval tomará providencia, a bem dos creditos e segurança da marinha mercante. Informam-nos que os pilotos submettidos a exame, no corrente anno, na sua maioria, não seriam approvados si houvesse menos generosidade da mesa.

DENTES artificiaes. Sá Rego. Especialista. R. Gonçalves Dias 1.

ESTADO DO RIO

Na noite de 18 do mez passado deu-se na estação de Tres Ilhas uma aggressão brutal, de que foi victima o sr. Pires de Magalhães, agente daquella estação.

Conversava elle com tres amigos quando foi atacado por vinte e tantos pretos, os quaes, segundo somos informados, confessaram ser mandatarios de um filho de fulão Palm, ali residente.

A policia de Santa Thereza, apezar da queixa que lhe foi apresentada, ainda não tomou as necessarias providencias.

Mme. DESIDERATI — Parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro. — Praça Tiradentes n. 14.

REGISTRO DE TITULOS

O sr. deputado João Neiva justificou hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte substitutivo ao projecto n. 105 A, de 1901:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica instituido um registro especial a que serão sujeitos para poder valer contra terceiros:

I. Todos os documentos civis feitos por instrumento particular, nos termos dos arts. 1º e 2º do decreto legislativo n. 79, de 23 de agosto de 1892, e quaesquer outros actos ou documentos dos quaes possam decorrer effeitos juridicos e que não constem, em sua integra, de escripturas, lavradas em notas publicas, ou não estejam sujeitos a registro especial:

II. Os titulos de obrigações de que trata o art. 2º do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890, exceptuados:

a) as escripturas lavradas em notas publicas;

b) os contratos commerciaes;

c) as obrigações ao portador (*debentures*) e os respectivos *coupons* para pagamento de juros, emittidos pelas sociedades commanditarias por acções;

d) os cheques;

e) as notas assignadas pelos correctores;

f) os *warrants*, e

g) as contas mercantilmente extrahidas dos livros dos commerciantes, verificadas por peritos nomeados pelo juiz em petição do credor.

Art. 2º. — Ficam comprehendidos nas disposições do artigo antecedente os documentos e titulos de obrigações anteriores á presente lei, vencidos ou a vencer, que não estiverem já ajuizados ou protestados.

Art. 3º. — O registro será feito no municipio em que tiver sido lavrado o documento ou contrahida a obrigação, ou na zona em que ficar comprehendido o municipio, por serventuarios privativos da justiça; de nomeação do presidente da Republica, na Capital Federal, cabendo, nos Estados, ás respectivas legislaturas, providenciar sobre o provimento, zona de jurisdicção e custas dos respectivos funccionarios.

Art. 4º. — O registro será immediato á apresentação do documento ou titulo e constará da inscripção de seus caracteristicos no livro competente e da averbação no mesmo documento ou titulo, sem prejuizo da transcripção litteral, quando a parte o exigir, devendo o official notificar, na fórma da lei, as partes que nelle figurarem.

Art. 5º. — Para o serviço do registro, na Capital Federal, será creado, sob a denominação de «Registro especial de actos, documentos e obrigações», um officio privativo, a cujo cargo exclusivo ficará aquelle serviço, bem como o dos registros de actos, documentos e obrigações, que por leis posteriores sejam instituidos, exceptuados os que versarem sobre hypothecas ou onus reaes, dispensado o concurso para o primeiro provimento.

Art. 6º — Passarão a ser feitos tambem no registro especial o archivamento de jornaes e documentos relativos á constituição de sociedades anonymas, determinado pelo art. 3º § 5º *in fine* e art. 6º do dec. n. 164, de 17 de janeiro de 1890; o registro de sociedades recreativas, religiosas e outras de que trata o dec. n. 173 de 10 de setembro de 1893, e a inscripção de emprestimos por *debentures*, nos termos dos arts. 47 e 80 do dec. n. 603, de 20 de outubro de 1891, e do art. 4º de dec. n. 177 A, de 15 de outubro de 1893, serviços ora a cargo dos officiaes do registro geral de hypothecas.

Art. 7º — Os documentos e titulos de obrigações, a que se refere a presente lei, só valerão contra terceiros, depois de inscriptos neste registro, ao qual não poderão ser admittidos fóra dos prasos marcados nos respectivos regulamentos.

Art. 8º — Documento ou titulo algum dos acima referidos poderá ser recebido nas repartições e institutos publicos sem estar devidamente registrado.

Art. 9º — O official do registro, na Capital Federal, perceberá custas, além da rasa quando a parte exigir a transcripção litteral:

a) de 5$ por inscripção e averbação de documento ou titulo sem valor declarado; e quando com valor declarado: 2$ por inscripção e averbação e mais 400 réis por conto ou fracção de conto de réis, até ao maximo marcado para os tabelliães na letra — C — do n. 47, do Regimento de custas (dec. n. 3363, de 5 de agosto de 1899); e metade dessas custas no caso de novo registro por transferencia, endosso, substabelecimento, distrato, exoneração, subrogação, liquidação, etc;

b) de archivamento de jornaes e documentos relativos ás sociedades anonymas, registros de sociedades recreativas e outras e inscripção de emprestimos por *debentures*, as marcadas para os officiaes do Registro Geral de Hypothecas, no n. 57 do citado decreto;

c) de buscas, certidões, publicas-fórmas, rasas e quaesquer outros actos inherentes ao officio, as marcadas para os officiaes publicos pelo mesmo decreto.

Art. 10. — O governo federal expedirá o respectivo regulamento para a execução da presente lei.

Art. 11. — Revogam-se as disposições em contrario.

EXPRIMENTEM o champagne da Real Companhia Vinicola, magnifico e da melhor acceitação.

ACCIDENTES

Na rua Camerino brincava hontem com outros menores o de nome Ernesto Paulo da Conceição, de 11 annos, residente no morro do Pinto.

Descendo da calçada pulou o menor á rua, e, com a maxima imprudencia pretendeu passar á frente de um carrinho de mão.

O resultado foi receber elle um ferimento no braço direito.

Com guia da 2ª urbana apresentou-se Ernesto na Santa Casa, onde o recolheram á 22ª enfermaria.

— Pela rua do Mattoso passava hontem uma carroça, guiada por Antonio de Castro, o qual, a um movimento brusco, foi cuspido fóra da boléa, sendo apanhado pelas rodas do vehiculo, que lhe produziram ferimentos pelo corpo.

Castro, que é solteiro, de 24 annos, foi apresentado á 9ª delegacia, onde lhe forneceram guia para a Santa Casa de Misericordia.

Recolheram-no á 17ª enfermaria.

— Apresentando guia do inspector Norberto Fontes, do dia á 2ª delegacia urbana, compareceu hontem, á tarde, á portaria da Santa Casa de Misericordia o cocheiro Joaquim Lourenço.

Nessa guia o inspector declarava que o cocheiro era indigente e se achava enfermo, o que demonstra que nenhuma indagação fez a autoridade.

A victima não é indigente pois tem meios de subsistencia; quanto á enfermidade foi ella resultante de um coice que recebeu de um dos animaes da carroça que guiava. Ora, ahi está.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

LONDRES, 4.

Fala-se na hypothese provavel de que será proposto um armisticio para a organização de um tratado de paz, pelo general inglez Kitchner ao general Botha.

LONDRES, 4.

Foi favoravel geralmente ao texto da mensagem do presidente dos Estados-Unidos a opinião dos jornaes londrinos hoje.

LONDRES, 4.

Sabe-se que os boers no Sul da Africa receberam nos ultimos dias o reforço espontaneo de quinhentos hollandezes.

PARIS, 4.

O governo francez foi consultado pelo ministro russo sobre a interdicção da importação de gado daquelle paiz, que este diplomata pretende levantar.

PARIS, 4.

Um dos mais interessantes assumptos dos jornaes parisienses hoje é o caso do decrescimento extraordinario da natalidade na França.

Causa sérias apprehensões a elevação do numero de mortes no anno passado e a subita diminuição dos registros de nascimento.

PARIS, 4.

Hontem suicidou-se num restaurante desta capital um sujeito que, tendo jantado principescamente, mordeu um cartucho de dynamite, que o fez ficar em pedaços.

PARIS, 4.

Occupa a attenção publica o numero excessivo de divorcios na sociedade parisiense.

Ainda hoje «Le Figaro» publicou um artigo em relação a isso.

PARIS, 4.

Noticias de Petersburgo informam que a excommunhão lançada ao conde Tolstoi não foi revogada pelo Santo Synodo.

PARIS, 4.

O presidente da Republica, sr. Emilio Loubet, foi hontem visitado pelo duque de Nicolaiewitch e pelo principe de Montenegro.

MADRID, 4.

Dizem noticias de Cadiz que vae ali se generalisando o movimento de greve dos operarios.

MADRID, 4.

Foram hoje proferidos na Camara dos Deputados varios discursos contra o ministro Urzaiz, a quem está sendo movida terrivel opposição.

LISBOA, 4.

Falleceu monsenhor Antonio Barroso, bispo de Lamego.

NOVA YORK, 4.

Por telegramma recebido do Mexico sabe-se aqui que as sessões do Congresso Pan-Americano vão durar, até que se resolva inteiramente o problema da arbitragem.

NOVA YORK, 4.

Continuam na Columbia as guerrilhas dos insurrectos, que dão em todos os terrenos combate ao poder legal.

NOVA YORK, 4.

Foi hoje apresentado em Washington ao Congresso o relatorio do ministro das Finanças.

ASSUMPÇÃO, 4.

Foi hoje reaberta a sessão extraordinaria do Congresso Paraguayo. Os entendidos acham que só em janeiro os representantes poderão discutir os orçamentos.

SANTIAGO, 4.

Sabida aqui a noticia de que o governo argentino pretende ou já entabolou negociações para adquirir armamentos e navios na Inglaterra, os jornaes fizeram violentos commentarios a respeito.

SANTIAGO, 4.

Já estão nomeados os officiaes da marinha chilena que irão á Europa buscar os navios ali comprados. O dia da partida desses officiaes está tambem determinado já.

SANTIAGO, 4.

Alguns orgãos de publicidade, noticiando a transmissão do telegramma do ministro argentino ao seu paiz, affirmam que o governo chileno fez tudo quanto lhe era possivel para estabelecer a paz internacional.

BUENOS-AIRES, 4

E' hoje intensa a curiosidade publica por causa da solução do conflicto chileno-argentino.

Alguns jornaes noticiam que hontem, á meia-noite, o presidente da Republica recebeu um extenso telegramma do ministro argentino no Chile, communicando a solução da pendencia.

BUENOS-AIRES, 4

Em relação á situação actual da questão da Argentina com o Chile é geral a opinião de que a paz estará dentro em breve estabelecida.

O telegramma hontem enviado ao governo pelo dr. Epiphanio Portella, plenipotenciario argentino, chegou ao palacio do governo em despachos successivos, a começar de meia-noite.

Em palacio estiveram acordados até o clarear do dia de hoje não só o presidente Roca e o ministro Amancio Alcorta, como alguns empregados de absoluta confiança, que se encarregaram da traducção geral do telegramma.

BUENOS-AIRES, 4

São de paz ao que parece as determinações contidas no telegramma que o dr. Epiphanio Portella enviou ao presidente da Republica, communicando-lhe a solução dada pelo governo chileno ás suas reclamações.

Occuparam-se toda a noite em decifrar o telegramma do Chile o presidente da Republica, o ministro do exterior e os da guerra e da marinha.

BUENOS-AIRES, 4

E' opinião do sr. Subercaseau, ministro chileno aqui, que o seu governo é favoravel a um accordo pacifico entre as duas republicas, ficando, de uma vez, por todas, varrida a hypothese de um conflicto militar entre as duas nações.

BUENOS-AIRES, 4

Preparam-see entre officiaes e alumnos da marinha argentina grandes festas em honra da guarnição da fragata *Nautilus*, da Hespanha.

BUENOS-AIRES, 4

La Prensa de hoje vaticina que não serão muito favoraveis as clausulas offerecidas pelo governo do Chile ao da Argentina e accrescenta que houve alguem, de alta patente politica, que affirmou que não seriam nada boas as relações entre os dois paizes, depois dos telegrammas desta madrugada.

MALFEITOR A PREMIO

A policia do sr. Edmundo Muniz Barreto iniciou a nova pratica de pôr a premio a prisão de malfeitores.

Assim, o delegado da 1ª circumscripção suburbana prometteu officialmente 100$, a quem conseguir levar-lhe preso João Paulo, assassino que se acha foragido, desde os principios do mez de julho, quando se evadiu do poder da escolta que o conduzia á 13ª pretoria, onde tinha que assistir a processo.

Aviso aos interessados:

João Paulo foi guarda-freio da Estrada de Ferro Central, e costuma a viajar em trens de carga, nos quaes sóbe com a maior facilidade, trepando como um macaco.

Já tem sido visto na estação do Engenho de Dentro, — a dois passos da delegacia.

Complete o sr. Edmundo Barreto as instrucções ao seu subordinado, fazendo prometter o premio, conforme a velha praxe de outros tempos, a quem trouxer o criminoso, «vivo ou morto».

HOJE 40:000$000. Loteria Caridade.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

DECRETO N. 4.264 — DE 4 DE DEZEMBRO DE 1901

Dá instrucções para a eleição de intendentes municipaes do Districto Federal

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Resolve que, para a execução do disposto no art. 5º do decreto legislativo n. 543, de 23 de dezembro de 1898, quanto ao processo que deve regular a eleição de intendentes municipaes do Districto Federal, se observem na mesma eleição as instrucções que a este acompanham, assignadas pelo ministro de estado da justiça e negocios interiores.

Capital Federal, 4 de dezembro de 1901, 13º da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Sabino Barroso Junior.

Instrucções para a eleição de intendentes municipaes, a que se refere o decreto n. 4.264, desta data.

Art. 1º No dia 29 do corrente se procederá no Districto Federal á eleição para os cargos de intendentes municipaes.

Art. 2º. A eleição se fará por lista incompleta, votando o eleitor de cada districto eleitoral em quatro nomes. (Dec. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 3º. Não poderão ser votados para membros do Conselho Municipal:

1º, os que não forem eleitores municipaes;

2º, os que não tiverem, pelo menos, seis mezes de residencia no municipio;

3º, as autoridades judiciarias, os commandantes de força naval e do districto militar, os commandantes de força policial, o chefe e delegados de policia, os commissarios de hygiene e os inspectores escolares, que tiverem exercido seus cargos dentro de seis mezes anteriores á eleição;

4º, os que tiverem litigio com a Municipalidade;

5º, os empreiteiros de obras municipaes;

6º, os directores, sub-directores, officiaes-maiores, chefes de secção e quaesquer outros funccionarios que dirijam ou administrem repartições municipaes, federaes ou suas dependencias;

7º, os engenheiros de obras emprehendidas no municipio por conta ou em virtude de contracto com o governo municipal ou federal;

8º, os membros do Conselho que findar;

9º os ascendentes ou descendentes, directos ou collateraes, consanguineos ou affins do Prefeito do Districto, até ao 2º gráu;

10, os aposentados em cargos municipaes e federaes;

11, os que estiverem directa ou indirectamente interessados em qualquer contrato oneroso com a Municipalidade, por si ou como fiadores.

Esta incompatibilidade não attinge os possuidores de acções de sociedades anonymas que tenham contrato com a municipalidade, salvo se forem gerente ou fizerem parte da directoria das mesmas sociedades.

(Lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, art. 4º; lei n. 248, de 15 de dezembro de 1894, art. 14, e decreto legislativo n. 543, art. 4º.)

Art. 4º No dia 9 do corrente, os pretores dividirão suas respectivas circumscripções em secções, que não poderão ter menos de 50, nem mais de 250 eleitores, e designarão os edificios onde devem funccionar as mesas eleitoraes, nomeando para cada uma dellas cinco eleitores, dos quaes um expressamente para presidente.

§ 1º O pretor que estiver impedido será substituido para os fins deste artigo pelo pretor da circumscripção mais proxima.

§ 2º As nomeações de eleitores para mesarios e as designações dos edificios para funccionarem as mesas eleitoraes serão pelos pretores communicadas por officio ao Prefeito e a cada um dos nomeados e publicadas por editaes e pela imprensa.

§ 3º Na falta ou omissão dos pretores, o Prefeito fará as alludidas nomeações e designações.

§ 4º Ao Prefeito incumbe a remessa ao pretor, com urgencia, dos livros, urnas e mais objectos necessarios ao serviço eleitoral.

§ 5º A numeração das secções e designação dos edificios não poderão ser alteradas até a eleição, salvo quanto á dita designação, que só por motivo de força maior, provada, poderá ser modificada, tornando-se publica a alteração, com antecedencia, ao menos, de oito dias.

§ 6º Si não houver recebido os objectos precisos para o acto, o presidente da mesa eleitoral providenciará sobre o que faltar e mandará, por um eleitor, que lhe servirá de secretario, lavrar os competentes termos de abertura e de encerramento, em livros que serão numerados e rubricados pelo mesmo presidente, devendo tudo constar da respectiva acta.

(Lei n. 85, arts. 61 a 64; lei n. 248, art. 3º e paragraphos, e lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, art. 39, § 1º.)

Art. 5. Os cidadãos que devem formar as mesas eleitoraes, não podendo comparecer, por qualquer motivo, deverão participar o seu impedimento, até 2 horas da tarde da vespera da eleição, ao pretor, que providenciará sobre a substituição, ou ao Prefeito, no caso do § 2º do artigo antecedente.

(Lei n. 85, art. 65, e lei n. 248, artigo 5º, § 1º.)

Art. 6. Os membros da mesa eleitoral, entre os quaes não ha incompatibilidade de natureza alguma, serão substituidos do seguinte modo, no dia da eleição:

1º, o presidente, pelo cidadão cujo nome se seguir immediatamente na lista dos nomeados;

2º, qualquer outro mesario, por um eleitor da secção, a convite do presidente da mesa.

(Lei n. 85, art. 66, e lei n. 426, de 7 de dezembro de 1896, art. 11.)

Art. 7º. Os trabalhos eleitoraes começarão ás 10 horas da manhã, depois de reunida a mesa, que deverá ser installada na vespera, a egual hora.

§ 1º. Si a installação da mesa não se tiver effectuado na vespera, deverá realizar-se no dia da eleição, até ás 9 horas da manhã.

§ 2º. O escrivão do pretor, ou, em sua falta, um cidadão nomeado *ad hoc* pelo presidente da mesa, lavrará logo a acta de installação, no livro que tiver de servir para a eleição.

§ 3º. Na falta absoluta de mesarios, até ás 9 horas do dia designado, os eleitores presentes acclamarão um, de entre si, para presidir a eleição, e esse convidará mais quatro eleitores para mesarios, os quaes funccionarão até terminar o processo eleitoral.

§ 4º. O recinto onde deve funccionar a mesa eleitoral será separado do resto da sala, de modo que os eleitores presentes possam fiscalizar todo o processo eleitoral; dentro do recinto, junto aos mesarios, estarão os fiscaes dos candidatos, e só poderão ahi entrar os eleitores, á proporção que forem chamados para votar.

(Lei n. 85, art. 67 e §§; lei n. 248, art. 6º; lei n. 35, art. 43, § 5º, e dec. n. 1.910, de 18 de dezembro de 1894, art. 10.)

Art. 8º. Compete ao presidente da mesa regular a policia da assembléa eleitoral, chamando á ordem os que della se desviarem, fazer sahir aquelles que injuriarem os membros da mesa ou qualquer eleitor, mandando lavrar antes o respectivo auto e remettendo á autoridade competente. No caso de offensas physicas ou de outro crime contra qualquer mesario ou eleitor, o presidente prenderá o aggressor e o enviará á autoridade competente, acompanhado do auto de flagrante, para ulterior procedimento.

Paragrapho unico. E' expressamente prohibida a presença de força publica dentro do edificio em que se proceder á eleição e em suas immediações, sob qualquer fundamento, ainda mesmo á requisição da mesa, para manter a ordem.

(Lei n. 35, art. 43, §§ 23 e 26, e decr. n. 1.910, art. 11.)

Art. 9º. Não será valida a eleição feita perante mesa que não fôr organizada pela fórma estabelecida nestas instrucções, nem em local diverso daquelle que tiver sido designado.

(Decreto n. 1.910, art. 12.)

Art. 10. Todo candidato tem direito á apresentação de um fiscal, em cada uma das mesas eleitoraes.

§ 1º. Poderá ser fiscal o cidadão brasileiro que tenha as condições de elegibilidade, embora não esteja alistado eleitor.

§ 2º. O candidato poderá tambem apresentar como fiscal, em qualquer secção do municipio, um eleitor de outra secção ou parochia, sendo, na secção que fiscalisar, apurado o seu voto.

§ 3º. A apresentação dos fiscaes, cuja assistencia não se poderá recusar sob motivo algum, será feita por escripto aos presidentes das mesas eleitoraes. O officio de nomeação do fiscal poderá ser entregue a este funccionario em qualquer estado em que se ache o processo eleitoral.

§ 4º. Sempre que um grupo de 30 eleitores, pelo menos, da secção indicar, em documento assignado, o nome de qualquer eleitor para fiscal da eleição, deverá este ser admittido na mesa, gozando dos direitos conferidos aos fiscaes dos candidatos.

§ 5º. Estes fiscaes terão assento nas mesas eleitoraes, não podendo, porém, tomar parte nas suas deliberações.

§ 6º. A ausencia dos fiscaes ou sua recusa de assignatura não trará interrupção dos trabalhos, nem os annullará. Não é tambem motivo de nullidade a falta de assignatura ou rubrica de algum dos mesarios, desde que a mesa declare o motivo por que deixou de fazel-o e não fique provado que ella o houvesse obstado.

§ 7º. Poderão os fiscaes exigir da mesa, concluida a apuração e antes de lavrar-se a acta dos trabalhos, um boletim, assignado pelos mesarios, contendo os nomes dos candidatos, os votos recebidos e o numero dos eleitos que comparecerem á eleição, e disto passarão o respectivo recibo, que deverá ser mencionado na acta, bem assim a recusa, si a houver, por parte dos mesmos fiscaes.

Estes boletins, com as firmas dos mesarios reconhecidas por tabellião, pódem ser apresentados, na apuração geral da eleição, para substituir a acta.

(Lei n. 35, art. 43, §§ 16 e 17; decreto n. 1.910, art. 18, §§ 3º e 4º; lei n. 426, arts. 3º, 4º, 5º, 6º, 9º e 13, e lei n. 479, de 9 de dezembro de 1897, art. 2º.)

Art. 11. Antes de começarem os trabalhos eleitoraes, estando reunida a mesa, o presidente nomeará um dos mesarios secretario, designará outro para fazer a chamada e um terceiro para examinar os titulos dos eleitores. Nesta occasião a urna será aberta e mostrada ao eleitorado, para que verifique estar vasia.

(Decreto n. 1.910, art. 14, e lei n. 35, art. 43, § 8º.)

Art. 12. Haverá uma só chamada; mas, finda esta, e não estando ainda aberta a urna que contiver os votos, a qual se conservará fechada, á chave, emquanto durar a votação, serão recebidas as cedulas dos eleitores da secção que não tiverem votado, as dos mesarios cujos nomes não estiverem incluidos na lista da chamada, por se acharem alistados em outra secção, as dos fiscaes, quando forem eleitores alistados em secção ou parochia differente, e, em separado, as dos eleitores de outras secções em que não se houver installado a mesa respectiva. Neste ultimo caso os diplomas serão detidos até terminar a apuração.

(Lei n. 35, art. 43, § 6º, 2ª parte, e § 11; decreto n. 1.910, art. 15, e lei n. 426, art. 1º, § 4º, e art. 5º.)

Art. 13. O eleitor não será admittido sem apresentar o seu titulo, não podendo, exhibido este, lhe ser recusado o voto, nem tomado em separado, salvo nos casos previstos nestas instrucções.

§ 1º Na hypothese de não haver lista de eleitores, a eleição se realizará fazendo-se a chamada por qualquer copia, que será depois authenticada, ou mesmo, na falta de cópia, se procederá á eleição sem chamada, sendo admittidos a votar todos os eleitores da secção que se apresentarem munidos de seus titulos.

§ 2º. As mesas eleitoraes têm competencia para lavrar auto de flagrante contra o cidadão que votar ou tentar fazel-o com titulo que lhe não pertença, e para apprehender o titulo suspeito; devendo livrar-se solto, independentemente de fiança, o delinquente, logo que tiver lavrado o auto, que será remettido com as provas do crime, á autoridade competente.

(Lei n. 35, art. 43, § 4º e art. 65.)

Art. 14. Cada eleitor, á proporção que for chamado, depositará na urna uma cedula, contendo quatro nomes, e assignará o seu no livro proprio.

Paragrapho unico. Quando o eleitor não souber ou não puder assignar o nome, assignará outro em seu logar, por elle indicado e convidado para esse fim pelo presidente da mesa.

(Decr. n. 1.910, art. 17, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 15. O voto será manuscripto ou impresso, em papel branco ou anilado, não devendo ser transparente, nem ter marca, nem signal ou numeração.

§ 1º. A cedula deverá conter quatro nomes por extenso, sem abreviaturas, nem emendas, e será fechado por todos os lados.

§ 2º. Das cedulas que contiverem mais de quatro nomes só se apurarão os quatro primeiros, sendo desprezados os outros; das que contiverem menos de quatro, serão apurados os nomes que existirem, fazendo-se menção especial deste facto na acta da eleição, para explicar, na contagem final, a falta dos votos eliminados.

§ 3º. Serão apuradas em separado as cedulas que contiverem signaes exteriores ou interiores ou alteração por falta, augmento ou suppressão de nome, sobrenome ou appellido do cidadão votado, ainda que se refira visivelmente a individuo determinado, e as que forem escriptas em papel de outras côres ou transparente. Não serão apuradas as cedulas que contiverem nome riscado ou substituido, ou quando se encontrar mais de uma em um só involucro.

Todas estas cedulas, depois de rubricadas pelo presidente da mesa, serão remettidas, com as respectivas actas, á secretaria do Governo Municipal, para serem presentes á junta de apuração geral, composta dos pretores, a qual as enviará ao poder verificador.

§ 4º. Embora não se ache fechada por todos os lados alguma cedula, será, não obstante, apurada.

(Decr. n. 1.910, arts. 18 e 19, lei n. 35, art. 43, § 13, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 16. Será licito a qualquer eleitor votar por voto descoberto, não podendo a mesa recusar-se a acceital-o.

Paragrapho unico. O voto descoberto será dado apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa, uma das quaes será depositada na urna e a outra lhe será restituida, depois de datada e rubricada pela mesa e pelos fiscaes.

(Lei n. 426, art. 8º.)

Art. 17. Finda a votação e em seguida á assignatura do ultimo eleitor, o presidente da mesa mandará lavrar um termo, que será assignado pelos mesarios, declarando o numero de eleitores que tiverem votado.

(Lei n. 35, art. 43, § 10, e decr. n. 1.910, art. 20.)

Art. 18. Lavrado e assignado o termo de que trata o artigo antecedente, o presidente da mesa annunciará que se vae proceder á apuração e designará um dos membros para fazer a leitura das cedulas, dividindo pelos outros as letras do alphabeto para o trabalho da apuração.

§ 1º As cedulas serão lidas, uma a uma, pelo mesario disso encarregado, o qual tambem as receberá, uma a uma, da mão do presidente.

§ 2º Os mesarios escrutadores annunciarão em voz alta, a votação que for obtendo cada um dos candidatos.

(Decreto n. 1910, art. 21, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 19. Finda a apuração, o mesario que servir de secretario organizará uma lista de todos os cidadãos que houverem obtido votos, pela ordem numerica da votação.

Paragrapho unico. Esse resultado será immediatamente publicado por meio de edital, que o presidente da mesa mandará affixar na porta do edificio onde se tiver effectuado a eleição, e deverá ser assignado por todos os membros da mesa.

(Decr. n. 1.910, art. 22, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 20. A votação e apuração deverão ficar terminadas até ás 5 horas da tarde. A confecção da acta poderá prolongar-se, sem interrupção, o tempo necessario para a conclusão dos trabalhos.

(Lei n. 85, art. 68, lei n. 248, art. 7º.)

Art. 21. Concluida a apuração dos votos, será lavrada pelo secretario e assignada pelos mesarios a acta dos trabalhos eleitoraes, logo em seguida á de installação, devendo conter o numero dos eleitores que não tiverem comparecido e os nomes de todos os cidadãos que houverem alcançado votação, pela ordem numerica desta, bem assim a designação minuciosa de todos os factos occorridos durante a eleição.

Paragrapho unico. A acta, mencionará, no alto da 1ª folha, o districto eleitoral a que pertencer a secção.

(Lei n. 85, art. 69, decr. n. 1.910, art. 24, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 22. Essa acta será transcripta em livro especial, por tabellião, ou pelo escrivão da pretoria, ou, na falta destes, por qualquer cidadão, a convite do presidente da mesa.

A transcripção da acta deverá ser assignada pelos membros da mesa e pelos fiscaes e eleitores presentes que o quizerem.

(Lei n. 85, art. 69, decr. n. 1.910, art. 25 e lei n. 35, art. 43, § 20, letra c.)

Art. 23. A mesa fará extrahir duas cópias dessa acta, bem assim das assignaturas dos eleitores que tiverem votado, devendo todas ser assignadas pela mesa e concertadas por tabellião ou pelo escrivão do pretor.

Paragrapho unico. Uma dessas cópias será remettida ao pretor e outra á secretaria do Governo Municipal; esta ultima será acompanhada de cópia authentica da acta de installação da mesa eleitoral.

(Lei n. 85, art. 70; e decr. n. 1.910, art. 26).

Art. 24. O livro de assignaturas dos eleitores e o das actas eleitoraes serão enviados pelo presidente da mesa á secretaria do Governo Municipal, juntamente com as cópias a que se refere o paragrapho unico do artigo antecedente.

(Lei n. 85, art. 71, e decr. n. 1910, art. 27).

Art. 25. Todos os livros que tiverem de servir na eleição serão rubricados pelo pretor, salvo o caso do § 6º do art. 4º dessas instrucções.

(Lei n. 85, art. 72, e decreto n. 1.910, art. 28).

Art. 26. Oito dias apoz a eleição, os pretores se reunirão no edificio da Municipalidade, e, depois de elegerem de entre si um para presidir os trabalhos, darão começo á apuração geral.

(Lei n. 85, art. 73, e decreto n. 1.910, art. 29).

Art. 27. Os trabalhos da apuração geral deverão principiar ás 10 horas da manhã; findos elles, lavrar-se-á uma acta circumstanciada, que contenha os nomes de todos os cidadãos votados, pela ordem numerica da votação em cada districto, considerando-se eleitos os cinco mais votados em cada um dos mesmos districtos.

Paragrapho unico. Esta acta será enviada ao Tribunal Civil e Criminal, onde ficará archivada; della se extrahirá uma cópia para ser remettida á secretaria do Governo Municipal.

(Lei n. 85, art. 74; decreto legislativo n. 543, art. 5º.)

Art. 28. A cada um dos 15 intendentes eleitos dirigirá o pretor presidente um officio, communicando-lhe o resultado da apuração na parte que lhe disser respeito.

(Lei n. 85, art. 75; lei n. 248, art. 9º, e decreto legislativo n. 543, art. 5.)

Art. 29. O pretor que não puder comparecer aos trabalhos da apuração fará a devida communicação ao presidente, remettendo-lhe as actas do seu districto.

(Lei n. 85, art. 76, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 30. A apuração só se fará achando se reunidos mais de metade dos pretores do Districto Federal.

(Lei n. 85, art. 77, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 31. Os membros do governo municipal eleitos se reunirão no edificio da Intendencia Municipal vinte dias depois da eleição, para darem começo ás sessões preparatorias, elegendo um presidente interino.

(Lei n. 85, art. 78, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 32. A posse terá logar logo que estejam reconhecidos dois terços, pelo menos, dos intendentes eleitos, e será dada pelo anterior Conselho de intendencia ou, na sua falta, pelo Prefeito.

(Lei n. 85, art. 79; lei n. 248, art. 10, e decr. leg. n. 543, art. 5º.)

Art. 33. Não poderão servir conjuntamente no Conselho Municipal:

1º, os ascendentes e descendentes, irmãos, cunhados, sogro e genro, tio e sobrinho;

2º, os socios da mesma firma commercial.

Paragrapho unico. Si a eleição designar cidadãos nestas condições, tomará assento o mais velho, considerando-se nulla a eleição do outro ou outros.

(Lei n. 85, art. 14.)

Capital Federal, 4 de dezembro de 1901. — *Sabino Barroso Junior.*

6.000 bilhetes, premio maior 20:000$ loteria da Candelaria, extracção hoje.

DESASTRE

Quando hontem, á 1 hora da tarde, viajava em um bond da rua do Lavradio o menor, de 16 annos, Manoel da Silva Barros, morador á rua Visconde de Itauna n. 44, aconteceu cahir, passando as rodas do vehiculo por cima do corpo, ferindo-o gravemente. O menor offendido foi recolhido ao hospital da Misericordia com guia do delegado da 4ª circumscripção urbana. O cocheiro evadiu-se.

HOJE extrahe-se a loteria da Candelaria de 6.000 bilhetes, premio maior 20:000$.

FURTO

Margarida Shuni, residente á travessa Cassiano n. 5, queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção urbana de que Carlos Guerra, lhe havia subtrahido, um broche com brilhantes, uma medalha de ouro cravejada de perolas e uma pulseira com pedras preciosas.

GREVE

NA

FABRICA DE TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Está terminada a *grève* em Villa Izabel.

Os operarios, em geral, compareceram ao serviço, isto depois de scientificados da sahida do gerente Orosco e dos mestres Celestino e Marins, que, como temos affirmado, foram os causadores do levante.

A's 11 horas da manhã compareceu á fabrica o dr. chefe de policia que, depois de assistir á entrada do pessoal, de volta do almoço, dirigiu aos operarios ligeira allocução, aconselhando os mesmos a que se mantivessem com calma.

— Substituem os dois mestres despedidos os srs. Latino Figueiredo e Jacintho Drummond, tambem servindo na tecelagem o sr. João Cordeiro.

— Continúa na fabrica, de prevenção, pequena força policial.

MODA NOVA

Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, foi apresentado preso, á 1ª delegacia suburbana e recolhido ao xadrez, o individuo João Simas, casado, com 35 annos, carpinteiro e residente no logar denominado Campo da Botija, estação da Piedade.

Simas é accusado de ter tentado arrombar a casa de uma sua visinha de nome Elisa Gonçalves de Oliveira.

O preso tem contra si uma aggravante, e essa é que havendo sahido para a rua, teve a lembrança de por pregos em todas as janellas e portas da casa, em que reside d. Elisa Oliveira, deixando no interior da mesma, assim exquisitamente trancadas, ella e umas outras senhoras.

Logo que foi preso Simas, foi feita a communicação para a delegacia, com respeito ao facto de se acharem as senhoras detidas em casa, sendo então pelo delegado da 1ª circumscripção suburbana mandado tirar os pregos da porta da rua, ficando no entanto as demais portas devidamente aferrolhadas.

Simas, seriam 2 horas da manhã, sahiu da sua residencia armado de martello, arame e prégos e á proporção que pregava as portas amarrava arame e cordas nos prégos.

Todas estas prevenções de Simas eram provenientes do facto de attribuir o mesmo que uma gallinha de sua propriedade, que desappareceu, fosse roubada por d. Elisa, ou pessoas de sua casa.

Em face de todas estas façanhas, parece-nos que Simas não tem o juizo perfeito, pelo que a autoridade devia mandar submettel-o a exame de sanidade.

POR AMOR...

De ha muito que a senhorita Maria Salomé, residente na casa n. 14 da rua do Mundo Novo, vivia a sonhar um novo mundo, todo feito de contentamento e de ventura. Coração amoroso e romantico, — desses que ainda existem e, por honradas elevados ideaes da humanidade, hão de sempre existir, para desmentir as almas aridas, rudes e scepticas — a joven passava os dias com o pensamento só povoado de idéas cor de rosa, immersa no mais suave dos enlevos, e os seus extasiados olhos só viam num futuro não longe, a realização completa das suas aspirações de apaixonada.

Votara-se ella inteiramente a um rapaz e, no delicioso e ledo engano de que era correspondida com sinceridade, vivia feliz, embora a sua felicidade não fosse isenta das anciedades e receios que costumam ferir as almas dos que muito amam.

Mas ultimamente, da duvida natural nos amantes passou ella ao estado de ciume, — transição esta violentissima.

O farpão cruel das desillusões frechou-lhe em cheio a alma: o seu eleito, aquelle a quem ella toda se dedicára, aquelle por quem ella seria capaz de tudo sacrificar, esquecera ingratamente os seus carinhos, as suas promessas, as suas juras, e a deixara no abandono.

Nessa terrivel situação, a infeliz moça, julgando logo, na sua dor profunda e exaggerada, que não poderia nunca mais ter um momento de bem-estar, resolveu pôr termo ás suas dezoito primaveras.

Nesse firme proposito ingeriu uma forte dóse de acido phenico.

Os horrorosos effeitos do hediondo toxico não se fizeram esperar. Em breve sentia a desventurada uma afflicção atroz.

Recolheu-se a seus aposentos e ahi, durante longas horas, corajosamente supportou Maria Salomé dores lancinantes e tremendas, que a faziam contorcer-se, no silencio forçado pela vontade de morrer, que nem mesmo no meio daquella pavorosa agonia a abandonava.

Mas a morte não vinha, e o martyrio, prolongando-se, ascendia ao mais alto gráu.

Eram indiziveis os esforços que a desditosa moça fazia, estrebuchando, contrahindo todos os musculos, rangendo os dentes, para soffrear os gemidos que a enormidade do soffrimento lhe chamava á garganta.

Mas um instante veiu em que ella não poude mais resistir. Então, num supremo desallivio soltou um longo e estridente grito, que, echoando por toda a casa, foi repercutir na sala onde se achava uma pessoa da familia.

Essa pessoa correu e, cheia de pasmo, vendo o estado de Maria Salomé e sabendo o que o motivara, mandou immediatamente chamar um facultativo. Compareceu o dr. Eiras que promptamente ministrou soccorros a Maria Salomé.

Devido a isso essa moça ficou, felizmente, fóra de perigo.

Esse facto deu-se hontem e foi communicado ao delegado da 5ª circumscripção urbana.

DESESPERADO

Por soffrer de molestia incuravel tentou hontem, ás 11 horas da noite, suicidar-se disparando um tiro no ouvido direito o subdito portuguez Luiz José Gomes Bastos.

O facto passou-se na sua residencia, á rua S. João Baptista n. 59.

Chamado o dr. Candido de Andrade, prestou os soccorros ao suicida, declarando-o fóra de perigo.

Bastos é casado, tem 40 annos e possue uma officina de ferrador.

Do facto teve conhecimento a policia da 6ª circumscripção urbana.

A PESTE

Hontem foi notificado um unico caso de peste, na repartição do Desinfectorio Central, sendo este, na pessoa de Manoel Teixeira, vindo da Santa Casa e removido para o hospital Paula Candido.

As pessoas que estiveram em contacto com este enfermo foram isoladas, não sendo interdicciada a residencia por ser ignorada.

— Está hoje de plantão, durante a noite, no Desinfectorio Central o dr. Honorio Chaves.

TRANSFERENCIA DE DELEGADO

Por acto de hontem foi transferido para a 8ª circumscripção urbana o sr. Alves Sampaio, que occupava egual cargo na 3ª.

Tantas e tão disparatadas coisas fez o dr. Alfredo Alves Sampaio que o sr. chefe de Policia se viu obrigado a transferil-o.

Estão de pezames os moradores de S. Christovão, pelo presente de gregos que lhe mandou o sr. chefe de Policia, impotente para demittir o protegido delegado.

Conformando-se este com a transferencia será substituido pelo dr. Ayres da Rocha.

EXERCITO

Foram nomeados: ajudante do Asylo dos Invalidos da Patria, o major honorario Antonio Lopes Ferreira e subalterno o major tambem honorario José Martins de Figueiredo.

— Serão classificados: no 1º regimento de artilheria, o 1º tenente Bernardo José de Mello; no 1º batalhão de engenharia, o official de egual patente Manoel Alves Monteiro Tourinho e no 3º regimento de cavallaria, o tenente Celso Freire.

— O sr. marechal chefe do estado maior conformou-se com a decisão do conselho de investigação, que absolveu o alferes pharmaceutico de 5ª classe Emygdio José Dantas.

— Ao major reformado Damião da Costa Leitão foi concedida licença para residir no Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado instructor da Escola Militar do Brasil o capitão do 29º batalhão de infantaria Chrispim Ferreira.

— O alferes Nardir de Vasconcellos foi proposto para exercer o cargo de agente da enfermaria militar da cidade de Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul.

— O sr. general Argollo, caso permitta o tempo, visitará hoje o quartel do 38º batalhão de infanteria, estacionado na visinha cidade de Nictheroy e o forte Academico.

— Foi transferido para o 5º regimento de artilheria o 2º tenente do 2º regimento da mesma arma, João Fernandes Jansen Tavares.

— Mandou-se servir addido ao 9º batalhão de infanteria, até haver vaga para ser incluido na guarnição da Bahia, o capitão do 31º da mesma arma Joviniano José de Araujo Franco.

— Foi nomeado para o cargo de instructor da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo o 1º tenente Alexandre Argollo Mendes.

— Ao alferes do 40º de infanteria Ernesto Ramos de Medeiros foi permittido permanecer por mais 90 dias no contingente do 2º batalhão de infanteria, destacado no Estado do Ceará.

— Tendo sido determinado ao 12º batalhão de infanteria que designasse um contingente de 40 praças para seguir para os Campos do Jordão, afim de incumbir-se da abertura de uma estrada que dê accesso ao sanatorio que ali vae ser construido para tratamento dos officiaes e praças atacados de tuberculose, foi designado para servir neste contingente o 2º tenente do 4º regimento de artilheria Firmino Antonio Borba.

— Foram nomeados: coadjuvante do ensino pratico da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, o tenente Argemiro Souto; e encarregado da construcção de um sanatorio em Campos Jordão, o major Jeronymo Villela Tavares, 2º ajudante do arsenal de guerra desta capital.

— Permittiu-se ao capitão do corpo de estado-maior Antonio Augusto de Moraes prestar exame pratico para o posto de major.

— O sr. ministro da guerra approvou o acto do commandante do 1º districto militar chamando a serviço o major medico reformado dr. José Lopes da Silva Junior, em vista da falta de medicos effectivos existentes na guarnição do Estado do Pará.

O delegado da direcção geral de saude junto áquelle commando foi actorisado a propor um medico civil para exercer as funcções de medico adjuncto daquella guarnição.

— Por terem assumido os cargos para os quaes foram nomeados ultimamente apresentaram-se hontem as autoridades militares srs.: coronel Percilio de Carvalho Fonseca, commandante do 2º regimento de artilharia e tenente-coronel Pedro Ivo da Silva Henrique.

— O sr. ministro da guerra acompanhado do sr. general Paula Argollo, commandante do 4º Districto Militar, coronels Thaumaturgo de Azevedo, seu secretario e Alfredo Jacques, director do arsenal de guerra, esteve hontem examinando o saguão e o portão geral do quartel general onde vão ser feitas algumas obras afim de diminuir o forte declive que ali existe e que difficulta a passagem de vehiculos.

Ao centro do saguão e em toda largura dos portões interno e externo será construido um novo calçamento a parallelepipedos e o resto do saguão, na parte onde fórma a guarda e na que dá para a escada do andar superior, será construido um meio fio calçado a mosaico.

Estas obras terão inicio em principio do proximo mez e anno.

— Ao mandador da officina de construcção do Arsenal de Guerra desta capital e mais operarios que seguem com destino aos Campos do Jordão, afim de construirem o sanatorio destinado ao tratamento dos officiaes e praças atacados de tuberculose, mandou o sr. ministro da guerra abonar um terço das diarias que percebem além dos seus vencimentos.

— Foi chamado a esta capital o major medico de 3ª classe dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, chefe do serviço sanitario na guarnição do Maranhão.

— O dr. Rodolpho Gomes Pedroza foi dispensado do cargo de medico-adjunto do Exercito na guarnição do Pará.

— Sob a presidencia do sr. ministro almirante Pereira Pinto, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar.

Nesta sessão foram julgados 5 processos, sendo 4 de praças de pret e um do tenente da Brigada Policial José Soares Teixeira, accusado de furto. O Tribunal tomando conhecimento dos embargos oppostos pelo accusado á sentença que o condemnou a 13 mezes de prisão, julgou improcedentes os mesmos embargos e mandou subsistir a dita sentença.

— Foi dispensado do serviço por 8 dias o capitão Pedro Carolino Pinto de Almeida.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, no 4º districto militar, o conselho de guerra do qual é presidente o major Henrique Pereira.

— Foram concedidos 40 dias de licença para tratamento de saude ao alferes Miguel de Oliveira Carneiro.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Tito Escobar; ao districto o alferes Cesar Antunes e ao posto medico o dr. João Damazio. O 21º batalhão dá a guarnição da cidade; o 23º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Correio dos Theatros

THEATROS

Recreio — Aquelle emocionante drama «O Poder do Ouro», vae ser hoje exhibido pela companhia Dias Braga, que certamente vae obter uma enchente, dada a predilecção do publico por esses espectaculos.

Lyrico — E' hoje que se vae realizar o concerto em beneficio das obras da egreja de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno, que é constituido por um escolhido programma.

CAFE'S-CONCERTO

Moulin Rouge — Continúa em pleno successo a celebre artista Grammont, a mulher tenor e Willson, o ventriloquo que certamente attrahirão a costumeira concorrencia.

Casino Nacional — A nova troupe que ora trabalha neste elegante café-concerto continúa a agradar francamente e a obter um immenso successo.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Julia Nascimento, d. Emilia Marck, d. Celestina Oliveira, d. Amelia Pinheiro do Nascimento Silva, d. Leonor do Valle Orlandini, d. Risoleta Ayres da Silva.

Os srs.: Affonso H. de Souza Britto, Eurico Malheiros, Manoel C. Torres Junior, Nestor Belduque, Theodoro Augusto de Almeida, Carlos Alberto Paiva.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Adelaide dos Santos Seixas.

— Completa hoje 68 annos de existencia o padre Henrique Serapião de Wanderley Barbalho.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Luiza Pinto Ribeiro, digna esposa do dr. Pinto Ribeiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio da galante Zenith, dilecta filha do capitão Campos Mello.

— Está hoje em festa o lar do sr. Luiz Schroeder dos Santos pelo motivo do anniversario natalicio do seu interessante filhinho Arlindo.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Leonor Gonçalves Xavier, filha do sr. José Gonçalves Xavier.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Geraldina Briani, filha do sr. José Briani, negociante da nossa praça.

— Faz annos hoje a interessante e galante menina Argentina, filha do sr. José Bernardino de Souza Peixoto, funccionario da estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Annibal Faller, talentoso bacharelando em sciencias e lettras pelo Externato do Gymnasio Nacional.

— Faz annos hoje o sr. Rodolpho da Costa Tinoco, escrivão da pagadoria do Thesouro Federal.

Notas religiosas — A irmandade de N. S. da Conceição e Bones da rua de S. Januario, em S. Christovão, festeja sua excelsa padroeira no dia 8 do corrente com grande solemnidade.

— No proximo domingo haverá na freguezia de N. S. da Conceição de Lourdes, em Villa Isabel, a festa da primeira communhão, que terá logar na capella do Divino de Mattoso.

Actos funebres — Os funccionarios da secretaria da Santa Casa de Misericordia fazem celebrar sabbado, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Viajantes — De volta de Lambary chegou hontem a esta capital, completamente restabelecido o habil operador dr. Theodoro Pereira Filho.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje ás 11 horas, a exame pratico-oral, os seguintes alumnos:

CURSO MEDICO

1ª serie — Anatomia descriptiva (1ª parte) Mario Pinheiro de Andrade, Alcides Figueiredo, Angenor Nictheroyano Pires, Frederico Brandon Fernandes Eiras, Julio Eduardo Silva Araujo, Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, Antonio Aruda Vallim, João Alberto de Souza Carvalho.

2ª serie — Histologia — Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho, Belmiro Saldanha Rocha, Samuel Felippe Domingos Uchoa, Ernesto Tornaghi, Pedro Nacarato, José Pacheco Dantas, Gil Monteiro dos Santos, Luiz de Azevedo Branco, Alberto do Rego Lopes, Bento Dinard de Araujo.

3ª serie — Phisiologia — Astolpho de Noronha Gomes da Silva, Manoel Theodoro de Oliveira Penteado, Antonio Murtinho de Souza Nobre, Zaccheu Albino Cordeiro, Estevano Gonçalves Castello Branco, José Carlos de Arruda, Samuel Esnaty, Pedro Barros, Attiliano Zambrano, Dermeval Pinto, Arthur Alves Bandeira.

4ª serie — Pathologias: Medica e Cirurgica — Adolpho Gomes Pereira, Joaquim Gonçalves de Menezes, Antonio Vieira Marcondes, José Jeronymo Macedo, Octavio Augusto Borges.

5ª serie — Operações e apparelhos, Anatomia medico-cirurgica e Therapeutica — Joaquim Gomes Hardmann, Antonio Cardoso (operações e apparelhos), Orlando Monteiro Rocas, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta.

A's 10 horas serão chamados os seguintes alumnos:

CLINICAS

5ª serie — Propedeutica e Cirurgica — Joaquim Sergio de Barros, Francisco Julio Xavier Junior, Cicero de Barros Corrêa, Ramiro da Rocha Magalhães Junior.

6ª serie — Medica e Obstetrica — Heitor Guedes Coelho, David de Vargas Cavalheiro, Francisco Ayres de Oliveira Bastos, Balbino Ribeiro da Silva, Firmino Von Doelinger da Graça.

CURSO PHARMACEUTICO

Serão chamados hoje, ao meio dia, os seguintes alumnos:

1ª serie — 2ª chamada — Marcos Paulo de Almeida, Octavio Galvão, Joventino Baptista Coelho, Amelio Magalhães, Francisco Pinto da Fonseca Telles e Isaias Cyro do Valle.

2ª serie — Chimica medica — São chamados todos os alumnos inscriptos.

CURSO ODONTOLOGICO

Serão chamados hoje, ás 10 1/2 horas, os seguintes alumnos:

1ª serie — Anatomia da cabeça — Carlos Almeida Lustoza, Tancredo Sanches de Oliveira, José Francisco Cabral, Carlos Rodrigues Moraes Jardim e Crispim Candido de Gouvêa.

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

1ª serie — Chimica medica — Mario Pinheiro de Andrade, Antonio Arruda Vallim, plenamente; Angenor Nictheroyano Pires, Frederico Brandon Fernandes Eiras, Julio Eduardo Silva Araujo, João Antonio de Souza Carvalho, simplesmente; Alcides Figueiredo, simplesmente em chimica organica; Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, faltou.

2ª serie — Anatomia descriptiva — José Augusto de Rezende, Ernesto Tornaghi, plenamente; Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho, Belmiro Saldanha Rocha, Samuel Felippe, Domingos Uchoa, Pedro Nacarato, José Pacheco Dantas, Gil Monteiro dos Santos, Luiz de Azevedo Branco e Alberto do Rego Lopes, simplesmente.

3ª serie — Materia medica, pharmacologia e arte de formular — Affonso Gama Costa Mac Dowell, Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller, Antonio de Barros Terra, Edgard Quinet de Andrade Santos, José Maria Ribeiro de Castro e Alvaro Ribeiro de Barros, plenamente; Raphael do Monte, Joaquim Castello Branco, João Gomes de Amorim e Eurico Pereira, simplesmente.

4ª serie — Pathologias: Medica e Cirurgica — Raul Manso Sayão, Francisco Carlos Reverbel e Nicoláu Abrahão, simplesmente nas duas; Alexandre Souto Castagnino, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Octacilio Francisco Pessoa, simplesmente em medica.

5ª serie — Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica — Ramiro da Rocha Magalhães Junior e Jayme Augusto dos Santos Miranda, simplesmente nas tres; Adalberto Ferreira da Silva, plenamente nas tres; Cicero Barros Corrêa, plenamente em therapeutica e simplesmente nas outras.

CLINICAS

5ª serie — Propedeutica e cirurgica — Francisco Ignacio Monteiro de Andrade e Francisco Pedro Monteiro da Silva, plenamente nas duas; Benjamin Henrique de Mattos, simplesmente nas duas; Epaminondas Ferraz de Campos, plenamente na primeira e simplesmente na segunda.

6ª serie — Medica e obstetrica — Eduardo Baptista Pereira, José Narciso Dias Teixeira de Queiroz Junior, Octavio Machado e Octavio do Rego Lopes, plenamente nas duas.

CURSO DE PHARMACIA

1ª serie — Pharmacologia — Antonio Joaquim Damazio e Felinto Brandão, plenamente; Ulysses Octavio Vieira, Thomaz Cirne Collares e Edgard Augusto Borges, simplesmente.

Escola Polytechnica

Hoje, ás 10 horas, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

PHYSICA — Regulamento de 1901 — Francisco Hosannah Cordeiro, Henrique Novaes, Adolpho Martinho, Luiz Leite e Oiticica, Amadeu de Lacerda Rodrigues.

MECANICA RACIONAL — Regulamento de 1901 — Manoel Luiz Ozorio, Frederico João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Regulamento de 1874 — Eduardo Frederico Monteiro de Barros, Eugenio Graça.

Regulamento de 1901 — Turma supplementar — Abilio Nery, Paulo da Costa Azevedo, Antonio Pires de Gotoy, Guilherme Guinle.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

ESTRADAS — Regulamento de 1901 — Lincoln Perry de Almeida, João Noronha dos Santos, Angelo Punaro Baratta, José Luiz Baptista.

HYDRAULICA — Regulamento de 1874 — Alvaro de Andrade, Balduino Ernesto de Almeida, Antonio Victorino Avila, Antonio Diniz de Faro Dantas, Adolpho Baptista Magalhães — Turma supplementar — Adolpho Carneiro, Henrique Bernardes de Oliveira Netto, Antonio Eustaquio de Souza, João Luiz Ferreira, Annibal da Costa Pereira.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

C. DE ENGENHARIA CIVIL

CONSTRUCÇÃO — Regulamento de 1874 — Simplesmente, Luiz Carlos Franco Ferreira e Evaristo Vasconcellos e Almeida. Retirou-se um.

ESTRADAS — Regulamento de 1901 — Plenamente, Armando Vieira; simplesmente, Samuel dos Santos Pontual Junior, João do Rego Coelho e Manoel Ribeiro de Almeida.

HYDRAULICA — Regulamento de 1874 — Plenamente, Mario Filho de Valladares, José Castello Branco da Cruz Junior e João Jorge da Fonseca; simplesmente Gabriel Monteiro Ribeiro Junqueira e Alberto Ferreira.

Faculdade Livre de Direito

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

5º ANNO — Approvados: plenamente José Damasceno Pinto de Mendonça, Mario Quaresma de Moura, Raymundo de Castro Pereira Rego.

Hoje não haverá exame oral por ter de se reunir a Congregação, ás 4 horas. Amanhã serão chamados a exame oral do 3º anno, ás 2 1/2 horas: Heitor Mireis, Alberto Parreiras Horta, [illegible] Ferreira, E. Ottoni [illegible] do Macedo [illegible]

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

— Official de dia, tenente Arthur Sotter; estado-maior, alferes Eduardo Neves; adjunto, alferes-alumno Armando de Andrade.

Uniforme 7º.

EXAMES ESCRIPTOS

Hoje, ás 10 horas dar-se-á ponto para prova escripta a todos os alumnos matriculados em Hydraulica, Pontes e Estradas e aos da 1ª turma de Chimica.

Os exames escriptos das demais disciplinas dos cursos especial e geral terão logar nos seguintes dias: a 6, Geometria analytica e Calculo; a 7, Direito e Dezenho de cartas; a 9, Tactica, Estrategia e Historia militar; a 10, Architectura; a 11, Artilheria e Preparação do Exercito para a guerra; a 12, Chimica (2ª turma); a 14, Physica e Arte militar (2ª turma); a 16, Topographia; a 18, Theoria das sombras e perspectiva; a 19, Mineralogia, Botanica e Geologia; a 20, Geometria descriptiva; a 21, Mecanica, Resistencia dos materiaes, Machinas e Graphostatica.

Escola Naval

Resultado dos exames de hontem:

CURSO DE MARINHA

3º ANNO — 3ª cadeira — Mechanica applicada á manobra, manobra do navio á vela e a vapor, meteorologia nautica e evoluções navaes — Carlos Augusto Lamoyer, Armando Octavio Roxo, Alarico Terra da Costa, Braz Dias de Aguiar e Joaquim das Chagas Moura, plenamente; José Antonio de Moraes e Silva, Benicio Moutinho da Cunha e Roberto de Souza Imenes, simplesmente.

2º ANNO — 2ª aula — Technologia maritima em francez — Leoncio Frazão, Affonso de Araujo Gonçalves, Manoel Teixeira de Freitas, Luiz Augusto Pereira das Neves, Antonio Pinto e João de Lamare S. Paulo, plenamente; Antonio Barbosa Moreira Martins, Benjamin de Arruda Camera, Manoel Pinto Bravo, Alcibiades Mendes Nogueira, Mario Diniz de Araujo, Cesar Augusto Machado da Fonseca, Alvaro Dias de Aguiar, Arthur Carlos de Abreu, Waldemar da Cunha e Souza, Joaquim de Castro Nunes Leal, Pedro Thiago de Figueiredo, Henrique Carneiro de Barros Azevedo e Honorio Neiva de Figueiredo, simplesmente. Tres não compareceram.

Serviço para hoje:

Officiaes de quarto, 1º tenente Jardim e 2º tenente Souza e Silva; medico de dia, 2º tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia, aspirante do 3º anno Magalhães Braga.

Uniforme 5º (calça branca e dolman azul).

Instituto Nacional de Musica

Resultado do exame do curso de solfejo e canto choral de 1ª época realizado hontem:

Distincção: Julieta Coelho Guimarães, Lucia Jansen Vaz, Maria Alayde Ferreira Horta e Maria José Delamare Garcia; plenamente: Izabel Inah Lustosa, Julieta Martins, Lila Rainere, Luiz João Baptista Pertins, Maria da Conceição Antunes Duarte, Maria dos Santos Beruitti; simplesmente: Maria Alayde Cavalcante de Albuquerque e Maria José de Azevedo.

Foram classificadas insufficientes 9 alumnas; inhabilitada 1 e faltaram 3.

Serão chamadas hoje as seguintes alumnas:

Maria Ramos, Maria Rosa da Conceição, Maria Soares de Sant'Anna, Marietta Leite, Marietta de Paula Antunes, Mario Santos, Mario Turchi, Mathilde Adelaide Wintruh, Mercedes de Oliveira Calaza, Miguella Moreira Guimarães, Miralda Pinto Cavalcanti, Nathalia da Conceição Ribeiro, Noemia Couto Braga, Noemia Soares, Olinda Theodora de Souza, Olympia Banadas, Ottilia Odette de Paiva Aleixo, Palmyra Eurydice dos Santos, Paulina Moreira Guimarães, Renato Onofre Pinto Aleixo, Rosita Lopes de Souza, Sylvia Guiomar de Bento e Cunha, Zelia Guilhermina de Souza e Campos e Zelia Pereira de Mello.

Escola Normal

Realizam-se hoje os seguintes exames:

CURSO DIURNO

1º ANNO — Gymnastica, — Alumnas ns. 68, 66, 69, 72, 75, 76, 78, 98, 107 e 117. Musica, 1ª turma — Alumnas ns. 8, 13, 26, 28, 39, 40, 43, 44, 53 e 61. 2ª turma — Alumnas ns. 166, 170, 170, 174, 180, 184, 198, 214, 216, 218 e 219.

2º ANNO — Historia Geral — Alumnas ns. 50, 80, 84, 85, 91, 126, 128, 133, 163 e 186. Musica — Alumnas ns. 58, 228, 230, 249, 264, 268, 269, 276, 293 e 299.

3º ANNO — Dezenho de ornatos.

CURSO NOCTURNO

1º ANNO — Gymnastica — Alumnas ns. 180, 225, 230, 249, 258, 268 e 293. Musica — Alumnas ns. 85, 89, 132, 138, 144, 146, 171, 223 e 307.

2º ANNO — Historia Geral, — Alumnas ns. 11, 25, 33, 45, 54, 84, 87, 106, 108 e 140. Musica — Alumnas ns. 157, 160, 176, 191, 197, 212, 237, 250, 271 e 305.

3º ANNO — Dezenho de ornato.

1ª Cadeira. — Mechanica racional, applicada a construcção naval e ás machinas empregadas na navegação. Aurelio de Azevedo Falcão plenamente; Roberto da Gama e Silva, Oscar de Frias Coutinho, Aureliano de Almeida Magalhães, Oscar Luiz Vianna e Gustavo Goulart, simplesmente. Houve um reprovado.

3ª Cadeira, — Electricidade e suas applicações á Marinha. Edgard Xavier de mattos, João de Lamare S. Paulo e Honorio Augusto Ribeiro Filho simplesmente. Um não compareceu e cinco foram reprovados.

4. ANNO — 1. Cadeira. — Hydrographia precedida do estudo indispensavel da Geodezia. — Antonio José da Costa Bicellar, Celestino Ribeiro San Juan, Ricardo Dias Vieira e Octavio Tacito de Carvalho, plenamente; Eulivio do Rozario Cardoso, Alberto de Lemos Bastos, Olavo Coutinho Marques e Galdino Pimentel Duarte, simplesmente.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O resultado dos exames do 3º anno, effectuados hontem, foi o seguinte:

Henrique Inglez de Souza, Alfredo Thomé Torres, Constancio José Monnerat, Luiz Gonçalves da Rocha e Francisco de Moura Brandão, plenamente nas cadeiras de Direito Civil e Direito Commercial.

Começam amanhã, 6ª-feira, ás 2 horas os exames do 4º anno.

Diversas noticias

O sr. ministro da justiça, attendendo ao que requereram Eduardo Vidal de Oliveira e outros alumnos livres do 4º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, resolveu dispensal-os na proxima 2ª época do exame de arte de formular, mediante a apresentação de attestado de frequencia ás respectivas aulas durante o anno lectivo.

— Ao sr. director da Escola de Minas declarou o sr. ministro da justiça que são dispensados os alumnos daquella escola dos exames parciaes das materias leccionadas nos cursos complementares criados transitoriamente pelas instrucções annexas ao aviso de 4 de junho ultimo.

— Está hoje em festa o lar do intelligente academico da Faculdade de Medicina desta capital, José Feliciano de Araujo, por motivo do seu anniversario natalicio.

Reune-se hoje, ás 8 1/2 da manhã, no edificio da Faculdade de Medicina, a primeira serie odontologica, para tratar de assumpto inadiavel.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Com a presença de 43 srs. senadores, e sob a presidencia do sr. dr. Rosa e Silva, abre-se a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Cinco officios do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando diversas proposições, entre as quaes a que orça a despeza geral do ministerio da marinha para o exercicio de 1902;

Um officio do mesmo secretario, communicando que aquella camara acceitou a emenda do Senado ao projecto que concede prorogação, por um anno, da licença em cujo gozo se acha o porteiro da extincta Inspectoria Geral de Estradas de Ferro, Manoel Joaquim Ferreira;

Officio do ministerio da guerra enviando ao Senado, devidamente sanccionada a resolução do Congresso Nacional que autoriza o governo a confirmar no 1º posto de official aos alferes graduados que tiverem obtido as approvações plenas, de que trata o art. 95 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.881, de 18 de abril de 1898.

Pede a palavra o sr. senador Metello e diz que a discussão sobre os acontecimentos de Matto Grosso, que até agora era travada sómente entre os representantes daquelle Estado no Congresso, principia a tomar caracter geral, devido á intervenção dos senadores pela Bahia e Pernambuco, por occasião da leitura da mensagem do sr. presidente da Republica em resposta ao requerimento de informações approvado pelo Senado, para certificar-se da veracidade dos factos relatados pelo sr. senador Azeredo.

Refere-se ao procedimento do sr. presidente da Republica, quando este se declarou inhibido de fornecer informações sobre os assassinatos praticados em Matto Grosso.

Pensa que o governo federal andou bem, abstendo-se de praticar actos que importassem em uma verdadeira intervenção nos negocios peculiares aos Estados.

Quanto ao procedimento do presidente da Republica, no caso da familia do senador Poncé, julga que isto não constitue um precedente que possa ser invocado para provar que o governo federal já interveiu na administração do seu Estado, porquanto foi em virtude de um telegramma da senhora daquelle senador pedindo garantias que o sr. presidente da Republica se dirigiu ao governador do seu Estado perguntando os motivos que levaram a referida senhora a lhe dirigir aquelle telegramma.

Que, finalmente, diversos telegrammas do presidente de Matto Grosso relataram o modo por que foram victimados alguns dos revolucionarios.

Passando-se á

Ordem do dia

Continúa o seu discurso, sobre o orçamento da receita o sr. Moraes Barros que discute ainda longamente o assumpto, sendo substituido na tribuna pelo sr. Ramiro Barcellos que defende o parecer da commissão de finanças e esclarece os motivos pelos quaes convem armar o governo de certas autorizações orçamentarias, afim do mesmo poder acautelar os interesses do paiz.

Refere-se á questão das farinhas de trigo, das loterias dos bens dos orphãos, e demonstra a necessidade da approvação das medidas propostas pela commissão de finanças do senado.

S. ex. termina o seu discurso ás 4 1/2 horas da tarde, hora em que se levantou a sessão.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Angelo Netto e com a presença de numero legal, abre-se a sessão, á hora regimental.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão passada.

O sr. Serzedello Corrêa faz ver que não estava presente quando hontem deu explicação pessoal o sr. Bricio Filho.

Vem hoje declarar que é exacto tudo quanto s. ex. disse, relativamente ao seu parecer sobre a emenda que versou sobre o porto de Pernambuco.

O orador podia dar aquelle parecer, coherente com o seu modo de pensar sobre a materia.

O sr. Bricio Filho declara que, desde que o sr. Serzedello Corrêa vem confirmar suas asserções, só tem a agradecer mais esse auxilio que s. ex. vem prestar ás considerações que hontem formulou.

O sr. Adalberto Ferraz justifica a ausencia do seu companheiro de bancada, o sr. Rodolpho Paixão.

O sr. Antonio Bastos responde a um trecho do discurso pronunciado no Senado pelo sr. Moraes Barros, referente á politica do Pará.

Em seguida é approvada a acta.

O sr. Presidente declara que a Mesa deixou de receber algumas emendas offerecidas ao orçamento da Viação, por serem infringentes do Regimento.

Passa-se á hora destinada ao expediente, não sendo lido nenhum papel.

Falla o sr. Bricio Filho, pronunciando um discurso cujo resumo publicamos em outro local.

1ª parte da ordem do dia

Procede-se ás votações:

E' approvado o projecto que fixa a despeza do ministerio do exterior para o exercicio futuro.

Não foi approvada nenhuma emenda offerecida ao projecto acima.

E' approvada a emenda do Senado, que suspende, durante seis mezes, o decreto n. 161, de 17 de janeiro de 1890, na parte relativa ás liquidações forçadas, para os bancos nacionaes com séde em Pernambuco.

E' approvado o projecto que reorganiza o corpo de engenheiros navaes.

E' encerrada a discussão do projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio do exterior o credito de 100 contos, ouro, para occorrer ás despezas com a missão especial que deve tratar da questão de limites com a Guyana Ingleza.

E' approvado o projecto acima.

São lidos e julgados objecto de deliberação varios projectos que se acham sobre a mesa e já publicados por nós.

Continúa a 2ª discussão do projecto que autoriza o governo a despender até á quantia de 50 contos, para auxiliar as despezas de installação e os trabalhos do Congresso Agricola.

O sr. Germano Hasslocher combate o projecto.

O sr. Ignacio Tosta rebate as impugnações do orador precedente e apresenta um substitutivo, dizendo que, o auxilio é destinado ás despezas feitas e não por fazer, como estava no projecto.

São encerradas as discussões dos seguintes projectos: autorizando a abertura do credito de 477:121$620, ouro, ao ministerio da fazenda; autorizando a abertura do credito de 30 contos, para occorrer ás despezas com a acquisição das estradas de ferro Bahia ao S. Francisco, ramal de Timbó, e Recife ao S. Francisco, resgatadas em virtude de autorização legislativa; estabelecendo que as etapas dos officiaes do exercito e da armada nunca serão inferiores a 1$400; dispondo sobre a contagem da antiguidade do posto aos officiaes do exercito; autorizando a abertura do credito para pagamento ao marechal Almeida Barreto.

Entra em discussão o projecto que autoriza a abertura de credito para attender ao pagamento de dividas de exercicios findos.

O sr. Galdino Loreto diz que faltando apenas cinco minutos para a terminação da hora da 1ª parte da ordem do dia e não desejando demorar a passagem do projecto, desiste da palavra, limitando-se a salientar a incoherencia da commissão de orçamento.

E' encerrada a discussão.

2ª parte da ordem do dia

Continúa a 3ª discussão do projecto do Senado criando no Districto Federal mais um officio de registro de hypothecas.

O sr. Neiva apresenta um substitutivo sobre registro de letras e dando outras providencias.

E' encerrada a discussão.

São encerradas as discussões dos seguintes projectos: auxiliando com a quantia de 70 contos ao pintor Victor Meirelles; declarando abolida a annullação das cadeiras de logica e litteratura do Internato do Gymnasio Nacional; elevando a 100$ a pensão de d. Cybele de Mendonça Souza Monteiro; elevando a 100$ a pensão do alferes honorario Antonio Paes de Sá Barreto; autorizando a concessão de um anno de licença a Joaquim Barbosa Pinto; autorizando a abertura do credito extraordinario de [illegible] para a restituição a Parva Valente & C., Lemos Moreira & Monte e Santos Gomes & C., negociantes na Parahyba; autorizando a abertura do credito de [illegible] para pagar a [illegible] & C., etc.; providenciando sobre a substituição no caso de licença dos lentes cathedraticos da Escola Naval; concedendo a pensão de 100$ á d. Amelia Cavalcanti de Albuquerque.

E' adiada a discussão do projecto que providencia sobre o fornecimento de cartões postaes, por ter pedido a palavra o sr. Bricio Filho.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Segunda conferencia do sr. Parsondas de Carvalho, no Gremio Paraense, a 28 de novembro de 1901.

DO TARTARUGAL AO GURUPY

Meus senhores: — Sinto-me acanhado deante de tão illustre auditorio: a aristocracia social e a aristocracia do talento, a sciencia e a virtude (*apontando para os membros da Sociedade de Geographia e do Instituto Historico*) e deante de tantas grandezas, pequenino ha o vulto humilde do rude viajor. Não fosse a certeza de que só vindes para inquirir do viajante o que viu, sem vos importar a forma porque possa expressar as imagens que guardou na mente, por certo não ousára apparecer ante vós. Sabios, supprireis com o vosso saber a deficiencia da exposição; generosos, sereis indulgentes.

Não será hoje que poderei desdobrar aos vossos olhos a amplidão do planalto brasileiro, conduzindo-vos ás ridentes campinas de aquém Tocantins, para vos mostrar os formosos monolithos das Figueas e a estrada phantastica das Araras, ladeada por altas montanhas escarpadas, cujas faces núas, á tarde, ruboriza o sol ardente do equador. Não veremos o sol riquissimo do norte de Goyaz, onde as mulheres colhem o ouro nas fontes e os homens, armados de bateia, buscam-no nos areaes dos riachos. E' muito além a nossa digressão.

Vou falar-vos da Amazonia.

Grandezas de outro genero, bellezas de outra especie.

Nascendo quasi juntos, separados por pequena distancia, os rios Oyapock e Araguary levam ao mar suas correntes, afastando suas fozes. Entre as nascentes, a serra, que as separa, quebra-se em depressões do sapé, das quaes brotam outros rios que enchem o espaço deixado pelo distanciar do curso daquelles dois rios. E', portanto, de fórma angular, um pouco irregular, a figura geometrica que descrevem o Araguary e Oyapock, aberta para o mar.

O espaço comprehendido por esse angulo é regado no centro pelo *Uassá*, que leva suas aguas ao estuario do Oyapock, e os Cassiporé, Connany, Calçoene, Mayacaré, Amapá que desaguam no oceano, e o Tartarugal.

As margens do Uassá são, pela mór parte, campos proprios para criação de gados; e os leitos dos outros escondem-se em mattas riquissimas de madeira de construcção. O Connany já é bastante habitado e ainda mais o é o Amapá; população toda brasileira e onde raro se encontra algum estrangeiro.

O Tartarugal, que nasce nas depressões referidas e se compõe de dois, um dos quaes corre no campo e é designado por *Grande*, o outro desce ensombrado pela matta e é chamado *Pequeno*, depois de reunidos em um só, se despeja no lago das *Duas Boccas*.

No meio deste lago ha uma ilha, onde habitam alguns pescadores e agricultores.

Dois furos ou canaes, por onde perennemente correm aguas que dão passagem a canoas, põem-no em communicação com outros lagos e estes com o mar; um, á esquerda, vae ter ao lago Cajubim, deste ao Redondo e deste ao do Amapá; recebendo em seu percurso os pequenos rios Itaubal, Frechal e Igarapé do Campo. Uma ilha dentro do lago Redondo é tambem a habitação de algumas familias. O outro furo, o da direita, conduz ao afamado lago do Rei.

A importancia e a grandeza deste lago tornam-no digno de uma especial menção. Sua extensão é de algumas leguas, sua profundidade mede muitas dezenas de metros.

Em meio delle ha ilhas cobertas de uma vegetação luxuriosa, como é em geral a vegetação da zona equatorial, e nellas os pescadores constroem suas barracas.

Comprehendendo melhor que nós a importancia do lago, os jesuitas fundaram estabelecimentos de pesca, dos quaes ha vestigios e muitos utensilios deixados por elles, d'entre os quaes é mencionavel a parte destinada á extracção do oleo, que se compunha de grandes tachos.

Abundam nelle o pirarucú e o peixe-boi, por demais conhecidos no commercio do Pará e do Amazonas, sendo o ultimo, maior, mais abundante de gordura, o que melhor material proporcionava á industria extractiva do oleo, que os jesuitas aproveitavam para o commercio que tinham iniciado.

Ha muitos annos li em um documento, uma carta dirigida ao rei de Portugal, a descripção da grandeza que então possuia este lago que decresce de anno a anno, no qual caberia, então, diziam elles, a esquadra portugueza.

Nos nossos dias, um explorador francez, muito nosso conhecido, o sr. Henri Coudreau, egualmente enthusiasmado pela vista do lago, affirmou que nelle se poderia guardar a maior esquadra do mundo. O que Coudreau esqueceu foi a impossibilidade material de lá mettel-a, porque os pequeninos canaes, que servem de communicação desse lago para o rio Araguary, por um lado, e do outro para outros lagos e para a costa, são escassos até para passagens de canoas.

Todo o territorio junto á costa é uma vasta planicie, cuja altitude é pouco superior ao nivel do mar; a formação é sedimentaria, apresentando rochas bem stratificadas. Faz suppor que é um terreno accrescido ao continente que roubou esse espaço ao mar.

E' esta planicie semeada de lagos, sendo principaes, além dos já nomeados, os do Vento, Jacá, Veados, Gansos e Sacahysal, que occupam a extensão entre o lago do *Rei*, ao sul, e o lago do Amapá, ao norte. Ligam-nos canaes que dão facil communicação entre elles em pequenas canoas. Alguns canaes, partindo dos ultimos lagos nomeados, vão ter á costa, sendo d'elles principaes os: Carapapóris, chamado rio, Sucurijú e Piratúba. E' por este ultimo que actualmente entram as canoas que vão fazer pescarias no lago d'este nome ou no grande do *Rei*.

O Carapapóris é o rio Tartarugal que, depois de se lançar nos lagos, alimental-os com suas aguas, vae por esse canal ao oceano.

Falando no lago Sacahysal, devo informar-vos d'uma particularidade bem notavel: dentro do lago ha uma multidão de troncos seccos de arvores, cortadas ou quebradas n'uma mesma altura, pouco acima do nivel d'agua, sem que se possa explicar a causa determinativa do fracturar das arvores que ahi existiam.

A hypothese de um cyclone, de uma tempestade, de um vendaval, desapparece ante a existencia das arvores seculares que formam os mattos das ilhas existentes dentro dos outros lagos e em torno d'aquelle, isolados no meio do campo, semelhando ilhas.

O vendaval, que quebrasse as arvores no meio do lago, teria aniquilado a vegetação que em torno d'elle cresce.

Mais notavel é a existencia d'essas grandes massas d'agua doce, limpida, crystalina, que constituem os lagos.

Admittida a hypothese de ser terra accrescida ao continente, a agua devia ser salgada. Para explicar a existencia da agua doce é, talvez, a theoria de Agassiz a que melhor se presta.

Como sabeis, este sabio, subordinando sua theoria sobre a formação do valle do Amazonas á theoria geral das grandes geleiras da época glacial, suppõe que, admittida para a Europa, se deve aceital-a como verdade para a America.

Assim, nesse periodo geologico, geleiras enormes encheram o espaço que constitue hoje o valle do Amazonas, geleiras que eram augmentadas pelo continuo nevar da cordilheira. Quando a temperatura se elevou e o calor desfez as geleiras, uma corrente impetuosa se estabeleceu para léste, sulcando o solo e arrastando comsigo tudo quanto se lhe oppoz.

O continente ia então muito longe pelo mar a dentro; constituia, talvez, um todo, do cabo de S. Agostinho ao de Orange e os rios do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba se despejavam por esse valle no oceano.

A acção corrosiva do mar carcomeu o continente até á ilha de Marajó e, para provar a verdade de sua theoria, Agassiz nos apresenta o estudo por elle feito, num córte de terreno da ilha de Marajó, aberto pelo igarapé Grande, não longe de Soure e de Salvaterra. Diz elle que esse córte parece feito de proposito para apresentar a estudo uma secção geologica, na qual pôde verificar que a fórma e a espessura das camadas têm a mesma regularidade e são constituidas pelas mesmas rochas que constituem o valle do Amazonas.

Acceitando esta theoria, teremos que os grandes depositos de agua doce dos lagos do Amapá ter-se-iam originado no degelo e terão existido desde o periodo geologico em que esse phenomeno se realizou.

Tocando accidentalmente n'este assumpto, no qual me falta competencia, peço permissão para lembrar que muito opposta a esta é a theoria de Orville Derby. Segundo este, o Amazonas primeiro existiu n'um grande canal que separa duas grandes ilhas ou grupo de ilhas, sendo uma, ao sul, que serviu de base e de nucleo ao planalto brasileiro e a outra, ao norte, que serviu de base ao planalto da Guyana. O Amazonas era simplesmente um canal maritimo entre essas duas ilhas. Não existiam os Andes. Depois, esses irromperam na sahida do oeste e transformaram esse canal em bacia.

O continente, que se formou, soffreu uma innundação das aguas do mar que depositaram por sedimentos as camadas do terreno terciario, mais e menos espessos, com que foi engrossada a superficie do solo. Não cogitou de uma antiguidade da America egual á da Europa, o que é pouco provavel e a anthropologia nega, para suppor coexistencia no tempo da epoca glacial.

A mim, ignorante, esta parece a mais aceitavel, talvez por ser a mais bella; e entretanto esta theoria, menos que a de Agassiz, póde explicar a formação dos lagos do Amapá.

Ao norte do cabo do Norte curva-se a costa e na enseada entra o canal que communica com o lago do Amapá. Em frente está a grande ilha de Maracá, baixa, plana, juncada de lagos e de charnecas. O canal de entrada para o Amapá carece profundidade e n'elle só se póde entrar com a enchente da maré que dá á agua o volume necessario para permittir navegação por barcos de não pequeno calado.

Além da industria da pesca, os jesuitas estabeleceram á margem esquerda do Araguary a do cacau que plantaram em larga escala e as aves e os animaes silvestres, espalhando os fructos, augmentaram e hoje lá existe inaproveitado o immenso *Cacaual do Rei*. Descrevendo uma curva, o Araguary se approxima de Macapá pelo centro e esta approximação foi aproveitada por uma estrada que, atravez campos, e transpondo o Araguary, leva daquella cidade ao Tartarugal e aos lagos, salvando as difficuldades que a navegação encontra na costa.

Entre o Tartarugal e o Araguary, desaguando neste ultimo, ha o Apurema que é mais um canal do que um rio. Parece que em outro tempo ligou o lago das *Duas Boccas* ao Araguary. Obliterado, entupido, na parte proximo ao lago pelos depositos que as aguas pluviaes conduziram para elle, seccou em parte, e em parte vae, profundo, ao Araguary do qual é julgado tributario. Pela margem esquerda do Apurema e para este affluindo, corre o igarapé do *Eusebio* engrossado por muitos igarapés que todos regam um vasto terreno onde espontaneamente cresce o arroz em admiravel quantidade.

Vi colher este cereal por pessoas embarcadas em pequenas canoas sobre cuja borda cortavam os cachos; e esta é uma das importantes riquezas do *Apurema*. A margem direita deste contém campos optimos para criação de gado vaccum e cavallar e os mattos do Araguary, e a matta do Tartarugal ao Amapá são abundantissimos de borracha. O ouro é encontrado com alguma abundancia nas areias do pequeno rio Itaubal e me parece que este metal é transportado pela corrente das aguas da chuva; existindo as minas não onde estão sendo procuradas, mas nas vertentes primordiaes, nas depressões da serra, onde nascem este e o Tartarugal.

A costa até á bocca do Araguary é rasa; compõe-se de grandes baixios que a tornam sujeita a um phenomeno bastante curioso: no findar da vasante ouve-se de repente, um ruido e ondas immensas, correndo de encontro á foz dos rios, e por estes subindo, torcem, quebram os mattos, destroem, derribam as barreiras e assolam as margens. Chamam a isto *pôróroca*. E' maior nos dias de lua cheia e nova; não ha nos dias de quartos de lua e é por isto que a entrada em canôa ou em vapores só se faz nestas ultimas phases lunares.

Aquém da foz do Araguary, está o archipelago do Bailique, composto de sete ilhas, sendo principaes: Bailique, Brigue, Faustino, Curuá, Janacú e Bragança. As quatro primeiras estão em linha, separadas do continente por um canal de agua salgada. Entre a Curuá e a Janacú, corre de permeio, profundo, immenso, o canal de agua doce com que o rio Amazonas entra pelo mar. Por detraz da ilha Janacú é pleno oceano. A ilha de Bragança está no meio do canal de agua doce e serviu aos hollandezes para construcção de um forte destinado a impedir a entrada no Amazonas e é, sem duvida, este o melhor ponto para tal fim. Nestas ilhas são altas as ribanceiras e sobre ellas apparecem a casa dos habitantes, atraz das quaes se eleva viçosa a floresta ainda virgem na plenitude de sua belleza. Aquém destas a da Caviana, ha grande largura no Amazonas que tem á margem a cidade de Macapá. Aquém, nesta mesma margem, entra o rio Matapy, rio onde ha desenvolvida cultura de mandioca. Grande quantidade de ilhas dividem o Amazonas até Gurupá. O valle do Amazonas é uma longa planicie alluvial. Extensos canaes lateraes e furos põem em communicação uns com os outros e o rio principal com o curso inferior de seus tributarios. Parece que estes foram, em outro tempo, rios independentes, que teriam seus deltas e que se despejariam no extincto golpho.

Quando o Amazonas deixou de ser o canal maritimo e os estuarios d'aquelles se transformaram em rios, os canaes dos deltas, em parte, se fecharam devido ao sorterramento dos depositos sedimentarios e, em parte, constituiram os furos existentes. Em todo o valle do Amazonas é grande a riqueza vegetal; além da borracha, da copahyba, da castanha e de muitos outros de valor, ha a infinidade de madeiras de construcção e de plantas medicinaes. A mineralogia denuncia ahi a existencia do carvão de pedra, de preciosas argillas, o kaolim, e marmores dos quaes o barão de Marajó deu amostras ao Museu Paraense. Sua fauna é, talvez, a mais rica do mundo e, si exceptuamos as especies que existem acantonadas em determinadas regiões da Africa e da Asia — restos, talvez, de uma edade geologica que a America não conheceu — e os que só podem existir nas regiões polares, tudo o mais ahi se encontra, desde as especies maiores até os mais infimos seres, desde as fórmas collossaes até ás organizações mais imperfeitas, na vastidão de sua floresta e na immensidade de seus lagos.

Encontram-se materias betuminosas em alguns dos affluentes do Amazonas e, hoje, que os Americanos do Norte proclamam o asphalto a grande riqueza, não é para desprezar-se o que se encontra nos tributarios do grande rio e no Tocantins. Não considero este ultimo como pertencendo á bacia do Amazonas e basta abstrair, a ilha de Marajó para ver destacarem-se separadas por muitas leguas, as fózes desses dois rios. E os canaes que, contornando a ilha, ligam o Anapú ao Amazonas não estabelecem dependencia.

Acima das primeiras cachoeiras do Tocantins, o Guariba e o Fita eterna, no logar Tribonal ha em abundancia materias betuminosas de que dei amostra ao dr. Guilherme Cruz, quando a este fornecia dados para sustentar no parlamento brasileiro a idéa da estrada de ferro da Alcobaça.

Desde um pouco acima de sua juncção com o Araguaya, o Tocantins corre por dentro de uma matta composta em grande parte de castanheiras, copahybeiras e cumarú. A estatistica commercial da praça do Pará mostra o grande valor da castanha; diz o quanto de centenares de contos de réis ella lhe dá por anno e o quanto sua exportação rende ao Estado.

O que precisa dizer é que só uma parte, e esta a menor, aproveita ao commercio. A colheita se faz em dezembro e janeiro quasi toda por baixo da cachoeira Itabóca e nas proximidades do rio.

Esta cachoeira é o grande impossivel que a navegação encontra nesse grande rio e já vos fiz a descripção d'ella e das outras quando, pela primeira vez, tive a honra de merecer a vossa attenção.

Os castanhaes chegam até ao rio Gurupy.

A 5 leguas, ao norte da villa da Imperatriz e já dentro da matta, surgem as primeiras vertentes d'este rio. O terreno deprime-se quasi verticalmente, abre um rego profundo e, lá em baixo, se avista deslisando mansamente a agua, algum tanto avermelhada, do riacho que é o braço principal do rio Gurupy. A matta é uma só do Tocantins ao Pindaré. A copahyba, o cumarú, breu, resinas, baunilha e plantas medicinaes constituem a sua principal riqueza. Acham-se ahi tambem o caucho e a seringueira, sendo esta em pequena quantidade.

De nada nos servem, porém, essas immensas riquezas que a natureza armazenou na matta do Gurupy; faltam-nos meios de transporte a que o Tocantins não se presta e só uma estrada de ferro poderia satisfazer a necessidade cada vez mais palpitante. A nossa crise financeira, a crise economica que nos assoberba, são instantes reclamações de uma via de communicação que, ligando o Sul ao Norte, o Rio ao Pará, abra para o commercio a sahida dos productos que o paiz guarda no mais recondito do seu interior.

Falando accidentalmente nessa via de communicação que será a unificação nacional, occorre-me lembrar-vos que o oceano não é nosso e o exemplo de Cuba, que adormeceu sonhando independencia e acordou escrava, tendo ao lado do tumulo de suas liberdades os ossos empoeirados de Garcia, Gomez e Maceo e sobre elles a legenda — Fé punica — deve ser para nós lição aproveitavel.

Prevendo a invasão estrangeira e a guerra de conquista, um dos presidentes de uma das republicas Sul-Africanas disse:

« Commettemos o erro de edificar nossas casas sobre um solo de ouro e de diamante; a cobiça estrangeira vil-o-á tomar. » Pois bem, srs., nós commettemos o mesmo erro, temos a mesma falta de previsão; tambem assentamos nossos lares num solo onde o ouro e o diamante se exhibem com egual abundancia e temos, mais que os sul-africanos, riquezas vegetaes de não menor valor. Precisamos nos precaver contra a cobiça estrangeira, temos para nos defender as extensas cordilheiras que se interpõem entre o mar e as nossas jazidas auriferas.

E a satisfação desta necessidade consiste, unicamente, na realização de uma estrada de ferro que, se prolongando do ponto terminal da Central, em Minas, ou da barra do Paraopeba, vá ter ao Funil, no Tocantins. Dahi para baixo, é livre a navegação até onde deve encontrar a ferro-via necessaria para salvar os obstaculos da Itabóca e do Tauiry.

Terei occasião de vos mostrar a viabilidade desta idéa quando tratar do planalto brasileiro.

Circumscrevendo-me ao territorio do Pará resta-me dar-vos noticia de um rio que não vejo representado em nenhum mappa, é o — Ipahú.

Na altura da ilha Jatahy, no Tocantins, ha um furo por onde passei ao rio Tacarúa, affluente da margem esquerda, que lança suas aguas na enseada, abaixo da mencionada ilha, na qual existe uma pequena povoação denominada *Joanna Peres*, logar onde os vapores do Pará recebem não pequenas cargas de castanhas. Antes de chegar ao Tocantins, o Tacarúa entra no Ipahú, rio maior que elle e de muito maior curso. Subi pelo Ipahú até onde este rio se divide, bifurcando-se. Desce de terrenos altos, cobertos de castanhas e, nessa altura, abre para o Tocantins o braço que acabo de mencionar, emquanto o outro, correndo a noroeste, e engrossando pelo Igarapé Grande que vem do centro da mesma matta, toma embaixo, no seu curso inferior, o nome de Jacundá. Vereis nos mappas o Jacundá, talvez o Igarapé Grande como sua parte superior, mas não o Ipahú.

Com esta revelação, vou terminar, por isso que, por agora, só temos de ver a Amazonia.

Si as riquezas vegetaes e mineraes não fossem bastantes para a valorizar, teria para isso a immensidade de sua navegação fluvial, a grandeza de seus canaes-rios, a magnificencia de suas bahias, o risonho de seus panoramas e, acima de tudo, como o mais precioso dom, o caracter de seus habitantes.

Si aceitaes como certo que as condições locaes influem na indole e até nos destinos do povo que habita uma determinada região, convireis commigo que ali, onde a natureza é liberal e prodiga, o habitante não poderá ser usurario. E' por isso que o paraense é hospitaleiro e bom. Nascido em meio daquellas grandezas, crescido no seio da abundancia onde a sua floresta de seringueiras não o deixa padecer necessidades, o paraense não sente, não conhece, sinão o sentimento da mais generosa liberalidade. (*Applausos*). Si por um momento eu fosse arbitro dos destinos da humanidade, proclamaria Macapá a metropole do mundo! E' o ponto interposto á navegação central da America, por onde podemos ir ao Perú e á Bolivia, e ao grande oceano que conduz ao velho mundo.

Tenho dito. (*Além de uma salva de palmas, o orador é cumprimentado por todos os presentes*).

O BICHO A' POLICIA...

Como vivem quasi todos os seus collegas, viveu até hontem em paz, sem que viv'alma ouzasse jámais incommodal-o, o conhecido bicheiro Alexandre de Oliveira.

Os lucros diarios eram grandes e continuamente cresciam. Hontem, porém, toda essa felicidade e socego foram destruidos por uma imprudencia. Pois não é que Oliveira, ás escancaras, ás bochechas de muita gente, se poz, descansadamente, a vender bicho á praça da 1ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, de nome Domingos José Ferreira, e isto na propria porta da 9ª delegacia, onde estava essa praça de sentinella!

As autoridades superiores não gostam dessas cousas assim feitas á vista de todos e, por essa razão, prenderam Alexandre de Oliveira e o recolheram á sombra do respectivo xadrez.

ATHLETAS...

José Ferreira e Nascimento de Souza, hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, pegaram-se á unha e esmurraram-se, que foi um gosto. A policia que appareceu no momento em que mais accesos em furia estavam os dois improvisados athletas, prende-os em flagrante; e, porque se tivessem mutuamente ferido, levou-os a medicarem-se numa pharmacia proxima, findo o que os trancafiou no xadrez da 4ª delegacia, em cuja circumscripção se deu o facto.

— Aurelio Celso Moreira, Aristides Cardoso dos Santos e João José da Rosa eram tres intimos amigos, tanto que hontem em Sapopemba seguiram muito calmamente em demanda da estação.

Como, porém, a conversa se azedasse, fosse porque fosse, os tres se empenharam em lucta corporal e, cae aqui, cae acolá, foram cahir mesmo dentro do xadrez da 6ª circumscripção suburbana.

Foi o caso que a policia, passando e vendo os enthusiasmados gladiadores, os chamou á fala e julgou prudente prendel-os.

EXHUMAÇÃO

No cemiterio de S. Francisco Xavier effectua-se hoje, ás 7 horas da manhã, a exhumação do cadaver de Julião Antonio da Annunciação, tripolante do rebocador *Bento Martins*, e ferido pelo mestre da mesma embarcação, Antonio Leite Guimarães, no dia 15 do mez passado.

Farão a necropsia os medicos legistas da policia drs. Thomaz Coelho e Sebastião Cortes, sendo o acto presidido pelo dr. 2º delegado auxiliar.

MARINHA

Pelo quartel general da armada, bem como pelo commando da segunda divisão naval, foi recebido do capitão tenente Eduardo Ernesto Midosi, commandante do cruzador *Republica*, telegramma communicando a chegada daquelle navio ao porto de Santos, hontem, pela manhã.

Como previmos, o cruzador *Republica* fez pequena quarentena no lazareto da Ilha Grande, razão por que, tendo partido deste porto no dia 2 do corrente, á tarde, só hontem aportou a Santos.

Ao que ouvimos as instrucções dadas ao commandante Midosi não se limitam á commissão de estação em Santos, mas abrangem autorisação para exercicios de evoluções, manobras e artilheria.

— Aos srs. commandantes do navio escola *Benjamin Constant* e transporte de guerra *Andrada* foi recommendado que providenciem, afim de que compareçam a bordo do couraçado *Deodoro*, no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, os praticantes-machinistas Horacio Paes de Campos e Rodolpho Gonçalves dos Santos, os quaes têm de prestar exame de sufficiencia perante a commissão composta dos srs., engenheiro-machinista, capitão de mar e guerra, Jorge Augusto Corrêa, machinista capitão-tenente José de Oliveira Gomes e machinista 1º tenente José da Silva Gomes.

— Foi exonerado do logar de fiel do commissariado geral da armada Renato Cabral de Mello, e nomeado para o mesmo logar Leopoldo Braga Mello.

— Exercerá, interinamente, o cargo de capitão do porto do Amazonas, do qual foi exonerado o capitão de fragata Joaquim José Torres Sobrinho, o official de egual patente Irenio Americo da Costa, recentemente nomeado para o cargo de commandante da flotilha do mesmo Estado.

— O sr. capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do Corpo de Infanteria de Marinha, organizou a seguinte tabella de exercicios para as praças sob seu commando, na fortaleza da ilha das Cobras:

Segundas-feiras, tiro ao alvo; terças-feiras, manejo de armas; quartas-feiras, tiro ao alvo; quintas-feiras, esgrima de bayoneta; sextas-feiras, exercicio geral de infanteria; sabbados, tiro ao alvo.

Todos esses exercicios serão sempre dirigidos pelo 2º tenente Arthur Duarte, ajudante interino do Corpo.

— Distribuição do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Francisco Panema; sub-ajudante, 1º tenente Garcez Palha.

Uniforme, 5º (todo branco.)

No Corpo de Infanteria de Marinha: official de promptidão, 1º tenente William Canditt; official de estado, 2º tenente Villa Forte; inferior de dia, 2º sargento Onedes Guedes.

A' tarde haverá exercicio de esgrima de bayoneta.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartelado na fortaleza de Villegaignon: official de estado, 1º tenente Oliveira Maia.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Existe na rua Ambrozina, Aldeia Campista, uma vala que representa um verdadeiro fóco de infecção, pois as aguas ali estão estagnadas, exhalando insuportavel fetido.

Na casa da viuva Belfort Duarte, assim como em outras vizinhas, têm-se repetido casos de febres devido ao mau estado da vala.

Ao dr. Arruda Beltrão, commissario de hygiene do districto, pedimos que se compadeça um pouco mais dos moradores da rua Ambrozina.

Si o sr. barão de Pedro Affonso pudesse intervir em beneficio daquelles moradores, gratos lhe ficariam.

— Correm serio perigo os moradores da rua Visconde de Nitheroy, no morro da estação da Mangueira, mórmente agora que entrou de vez o calor.

De ha seis mezes para cá estão se dando ali, numas casinhas pobres, casos fataes de variola, sem que a directoria de hygiene tenha a respeito tomado as providencias que são do seu dever.

Todas as semanas os moradores daquella rua ficam apprehensivos e penalizados com os gritos das infelizes mães ás quaes a hedionda molestia arranca os filhinhos. Ainda ante-hontem houve uma dessas scenas dolorosas, que commoveu toda a visinhança.

Ao sr. barão de Pedro Affonso pedimos que se commova tambem e acuda ás familias da rua Visconde de Nitheroy, não as deixando indefesas no meio do terrivel foco que as traz sobresaltadas.

ESTADO DO RIO

Escrevem-nos da estação de Desengano reclamando contra a prisão de um moço — o sr. Simão Pereira — ali effectuada ha 15 dias por ter elle tido a infelicidade de, como caixeiro de uma casa de negocio, receber uma nota falsa e não saber de quem.

E' isso natural, pois que foi num dia de festa, em que os freguezes eram muitos, que elle a recebeu.

Agora, porém, é sabido em Valença, Desengano e em Santa Thereza — segundo nos dizem — que os passadores de notas falsas são uns ali conhecidos roleteiros, com os quaes, entretanto, as respectivas autoridades têm motivos para se não incommodar.

Ao sr. dr. chefe de policia do Estado do Rio pedimos que mande com toda a urgencia syndicar das razões por que foi preso aquelle moço e, no caso de o ter sido injustamente, — como fazem crer as linhas acima — que o mande soltar sem demora.

POLICIA

Pedem-nos os moradores do morro do Pinto e Praia Formosa para chamarmos a attenção da policia, si é que ella a isso se dispõe, para a grande malta de vagabundos e gatunos que por ali vagueiam, fazendo toda sorte de proezas.

As praças de policia que rondam no logar com medo de serem atacadas (!), costumam recolher-se á taverna! Já é!...

— Os moradores da rua Presidente Barroso queixam-se, com justa razão, contra uma malta de vagabundos que por ali transita com a impunidade da policia, certamente occupada em outros serviços.

Para que cesse esse abuso endereçamos essa reclamação ao sr. delegado da circumscripção.

I. DE OBRAS PUBLICAS

Diversos moradores da rua Gomes Serpa, na estação da Piedade, solicitam ao sr. director das Obras Publicas para que lhes mande distribuir um pouco d'agua, ao menos para beber, pois que elles pagam e no entanto não vem gotta siquer!

Será algum capricho do guarda, que esteja determinando tal supplicio aos moradores?

— Ainda com a 1ª suburbana.

O 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Napoleão Joaquim dos Santos Silva, no dia 15 de novembro, ausentando-se com sua familia, ao voltar á sua residencia, na rua D. Maria n. 36, Piedade, encontrou a porta arrombada, dando por falta de dinheiro e diversos objectos.

Apresentando queixa naquella delegacia foram-lhe promettidas providencias.

Até esta data, porém, tem-se conservado a policia inactiva, nada descobrindo, e identico procedimento tem tido em casos semelhantes, que ali se reproduzem.

Mais ainda. Faz-se crer ao queixoso que não deve se preoccupar com o prejuizo, porque a policia é impotente e capturar gatunos não é tocar gaita...

O sr. Nascimento Silva, entretanto, está na contingencia de mostrar que a sua policia tem por dever garantir a propriedade de seus jurisdiccionados, sob pena de vel-os desertar da circumscripção a seu cargo.

UNIÃO SOROCABANA

Temos em mão, — que nos remetteu pessoa conceituada de uma cidade paulista, — diversas notas de expedição desta companhia, immensamente curiosas.

Começam de ser originaes estes papeis pelos seus indecifraveis hieroglyphos, que, além de cabalisticos, são quasi illegiveis, porque os escrevem a lapis, e a passagem lapis, cujos traços empallidecem e desmaiam em poucas horas.

Nos conhecimentos, que temos defronte, não acertámos descobrir qual a mercadoria de que se trata nem quaes a especie e o numero dos volumes expedidos. E, quanto á assignatura, nem sombra. De modo que, em caso de extravio, não se sabe quem é o responsavel.

Diz-nos a pessoa que estes papeis nos enviou que a Companhia União Sorocabana e Ituana tem em muito mesquinha conta o interesse, o direito e as conveniencias do publico.

O feitio dos seus conhecimentos e dos seus papeis bem demonstra a sua desidia, porque ainda não queremos crêr que seja de má fé que a companhia entregue aos seus freguezes documentos illegiveis.

Pena e tinta e, por baixo, o nome do empregado, é o que nos pedem solicitemos da directoria da União Sorocabana.

Ha de convir a companhia que é esse um pedido pouco impertinente.

GUARDA NACIONAL

Continúa a serie de violencias praticadas pelo irritadiço major José Vicente de Oliveira, commandante interino do 10º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, e pelos seus sequazes ou capangas.

Ainda no dia 28 do mez proximo findo esse major Oliveira mandou prender, por uma escolta de *guardas* do 10º batalhão, conforme noticiámos, o sr. José Almeida, moço honesto e trabalhador, solteiro, residente á rua Bibiana n. 19 B, empregado na Companhia Sorocabana, e arrimo de sua velha mãe.

Esse moço, apezar de ter provado com diversos documentos as isenções para o serviço da milicia, e entre elles um attestado medico, foi mettido elle, que tem 180 centimetros de altura, num infecto porão cuja altura é de 120 centimetros apenas.

O major Oliveira tem por costume prevalecer-se da farda que veste e do *cargo* que occupa, vingando-se e perseguindo os seus desaffeiçoados, mandando-os alistar no seu *batalhão* e, quando *desobedecido* pratica toda a sorte de arbitrariedades.

Um seu quarteleiro, praça expulsa do Exercito, individuo sem occupação e desordeiro muito conhecido nos annaes da 10ª circumscripção urbana, tambem se serve do apoio que goza do autoritario major, para vingar-se de desaffectos seus, aos quaes alista no *batalhão*.

Sabbado, á 1 hora da tarde, o major Oliveira mandou terceira intimação por escripto, a um moço decente e trabalhador, filho de respeitavel senhora residente á rua Santo Henrique, apezar das isenções allegadas por este.

Esse moço está no rol dos desaffectos do major e do quarteleiro de seu batalhão e corre o risco, segundo nos dizem, de soffrer violencias, como soffreu o sr. Almeida, estando tambem ameaçado de ter a sua residencia violada pela força.

E' ao sr. ministro da justiça que pedimos providencias para esses factos de que se nos queixam moradores da Fabrica das Chitas.

NOTAS FALSAS

Hontem, Manuel Joaquim Cardoso, empregado na carvoaria da rua Senador Euzebio n. 55, foi á casa de chapéos e calçados á mesma rua ns. 10 e 12 e comprou um par de botinas e um chapéo.

Para pagar esta despeza deu ao caixeiro Joaquim José Pereira uma nota de 200$, e, recebido o troco, retirou-se.

Parecendo ao caixeiro que a nota era falsa, foi elle queixar-se ao dr. 1º delegado auxiliar, o qual fez prender Cardoso, que ficou detido na sala dos agentes.

A respeito foi iniciado inquerito em segredo de justiça.

— Remettido pelo delegado da 6ª suburbana foi apresentado ao dr. 2º delegado auxiliar Antonio Affonso Cardoso, accusado de haver passado uma nota falsa de 100$, a um negociante em Irajá.

E. F. Central do Brasil

Foi concedido o passe solicitado pelo agente Alfredo dos Santos Cardoso.

— Com vencimentos, foram concedidos 90 dias de licença ao conferente de 3ª classe Lauro Campos.

— No kilometro 246, estação de Conceição, de uma grande barreira cedeu cerca de 200 metros cubicos de terra e grandes blocos de pedra que foram necessarios arrebental-os a dynamite.

Este desmoronamento foi devido ás grandes chuvas que têm havido ultimamente no interior.

A linha da estrada ficou damnificada na extensão de 25 metros.

O engenheiro residente e os agentes daquella estação e da de Teixeira Soares tomaram todas as providencias necessarias.

Soffreram baldeação os trens S R 6 e M R 1.

A linha ficou restabelecida somente ao anoitecer.

— Foi attendido o requerimento do ex-contador Francisco Pinto da Silva Valle.

— Por emquanto não póde ser attendido o sr. Francisco Ferreira Leal Braga.

— Foi concedido passe com 75 % de abatimento ao estafeta-correio da secretaria das relações exteriores.

— Foi acceito o fiador proposto pelo agente de 5ª classe Alfredo da Costa Prado.

— Vai ser entregue o documento requerido pelo empregado do Correio Geral Alvaro P. da Silva.

— Foi deferido o requerimento de telegraphista de 1ª classe Paulino José da Silva.

— A thezouraria arrecadou ante-hontem a quantia 168:803$529, tendo em caixa o saldo de 1.383:102$524.

REVOLUÇÃO EM MATTO-GROSSO

Habeas-corpos

Contra o voto do sr. ministro Alberto Torres, tomou hontem conhecimento o Supremo Tribunal Federal da petição de *habeas-corpus*, impetrado pelo senador Antonio Azeredo em favor dos pacientes major Agostinho Peixoto de Azevedo e outros, concedendo a pedida ordem para comparecimento dos mesmos, na sessão de 4 de janeiro do anno proximo, prestados os necessarios esclarecimentos pelos presidentes do Estado e do Tribunal da Relação de Matto Grosso, chefe de policia e juiz seccional, feitas as devidas communicações por telegramma. Julgou-se impedido n'este julgamento o sr. ministro Manoel Murtinho.

PERVERSO

A's 11 horas da manhã de hontem o preto Pompeu Moreira dos Santos que se havia embriagado um pouco estava dormitando á porta de uma casa na rua do Cattete, proximo á rua Dois de Dezembro, quando um perverso, armado de cacete, o aggrediu, vibrando-lhe uma forte pancada na cabeça.

Commettido o delicto, o aggressor evadiu-se, sem que a victima o pudesse reconhecer. Esta se queixou ao inspector de dia á 5ª delegacia urbana.

Santos recebeu guia, com a qual deu entrada no Hospital da Misericordia, onde foi recolhido á 13ª enfermaria.

"Correio da Manhã"

Recebem-se assignaturas, em vales postaes, pelo Correio.

A'quelles dos nossos assignantes do anno de 1902, que nos distinguiram desde já com suas ordens, remetteremos immediatamente a nossa folha.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para amanhã: Estado-maior, tenente Benjamin; prompti-dão, tenente Lima e alferes Dionisio; ronda, alferes Culliner; medico, dr. Rocha.

ORA, O NEVES!

O soldado do 7º batalhão de infantaria Joaquim das Neves, foi atacado, hontem, ás 2 horas da madrugada, de uns fortes desejos de exercitar o sabre, de que estava armado, nas costas do proximo. Exactamente no instante em que essa bellicosa aspiração mais lhe punha formigueiros na alma, no corpo e principalmente nos braços, Trajano Chiapelle teve a desventura de lhe passar por perto.

Neves, rapido, puxou do sabre e entrou a dar-lhe pranchadas e tantas, que foram um Deus nos acuda,— por assim dizer, embora quem acudisse a Chiapelle fosse a policia, que conseguiu convencer Joaquim das Neves da necessidade que havia de visitar o xadrez da 8ª delegacia.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus. N. 1.618. Sergipe. Relator o sr. João Pedro; paciente Patricio José Ferreira. Addiou-se o julgamento até que seja apresentado o paciente e cheguem os esclarecimentos exigidos do presidente da Relação do Estado de Sergipe e ainda não recebidos. N. 1.632. Capital Federal. Relator o sr. Macedo Soares; paciente Lourenço Antonio de Andrade. Foi concedida a ordem de «habeas-corpus» para comparecimento do paciente na proxima sessão, caso esteja em estado de comparecer, prestados os esclarecimentos pela autoridade á disposição de quem se acha preso o paciente. N. 1.631. Capital Federal. Relator o sr. Piza e Almeida; paciente Manoel Gonçalves Diogo. Foi concedida a ordem de «habeas-corpus» para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo delegado de policia da 7ª circumscripção urbana, especialmente si foi feita a prisão em flagrante ou em virtude de ordem de autoridade competente. Impedido o sr. Macedo Soares. N. 1.633. Capital Federal. Relator o sr. João Pedro; paciente José Maria Gomes. Idem, prestados os necessarios esclarecimentos pelo 2º delegado de policia auxiliar. N. 1.634. Capital Federal. Relator o sr. Bernardino Ferreira; paciente José Russo. Idem, prestados os esclarecimentos pelo substituto do juiz seccional do Districto Federal. N. 1.630. Capital Federal. Relator o sr. Pindahyba de Mattos; pacientes Antonio Pires e José Monteiro. Negou-se provimento do recurso. N. 1.635. Capital Federal. Relator o sr. H. do Espirito Santo, paciente Anisio de Oliveira. Idem. N. 1.637. Capital Federal. Relator o sr. João Barbalho; pacientes major Agostinho Peixoto de Azevedo e outros. Tomando-se conhecimento do pedido, contra o voto do sr. Alberto Torres, foi concedida a ordem de «habeas-corpus», para comparecimento dos pacientes na sessão de 4 de janeiro proximo futuro, prestados os necessarios esclarecimentos pelos presidente do Estado, do Tribunal da Relação de Matto Grosso, chefe de policia, juiz seccional, feitas por telegramma as devidas communicações. Impedido o sr. Manoel Murtinho.

Appellação civel (sob embargos). N. 571. Capital Federal. Relator o sr. Piza e Almeida; appellantes embargantes Veram Gomes Alonso de Almeida e outro; appellada embargada a União Federal. Foram recebidos os embargos para se declarar que pelo accordão embargado foi condemnada a Fazenda Federal ao pagamento dos juros da móra e custas. N. 740. Capital Federal. Relator o sr. Macedo Soares; appellantes Walter Block e Mamede Leal da Cunha e outros; appellada a União Federal. Não vencendo os preliminares de nullidade do processo, 1º por ter sido proposta acção ordinaria, em vez da especial; 2º por terem muitos autores demandado a Fazenda em um só processo por offensa de direitos provenientes de despachos em épocas diversas sobre os mesmos objectos, contra os votos dos srs. Pindahyba de Mattos, H. do Espirito Santo e João Pedro; e bem assim o prejudicial da prescripção do direito de propor a acção, votando os srs. Macedo Soares, Bernardino Ferreira, Alberto Torres, Manoel Murtinho, Americo Lobo, Piza e Almeida e B. de Pereira Franco pela prescripção da acção somente em relação aos despachos de mais de cinco annos anteriores a citação inicial para a acção; contra os votos dos srs. Pindahyba de Mattos, H. do Espirito Santo e João Pedro, que julgavam prescripta a acção em relação a todos os despachos, e do sr. João Barbalho, que é contra a prescripção em geral, quanto ao objecto de que se trata; é julgada improcedente a acção contra os votos dos srs. Macedo Soares e B. de Pereira Franco.

Revisões crimes. N. 562. Minas Geraes. Relator o sr. Macedo Soares; peticionario Sergio de Alcantara Xavier. Julgou-se nullo o plenario pela incompetencia das respostas do jury aos quesitos que lhe foram propostos. N. 563. Relator o sr. Pindahyba de Mattos; peticionario Ernesto Duarte. Tomando-se conhecimento do pedido, que visa sobre revisão de decisão confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, foi confirmada a sentença; sobre proposta do sr. procurador geral da Republica foi ordenada a responsabilidade do escrivão do juiz seccional de Minas Geraes, pelas faltas constantes dos autos; não vendo a advertencia ao empregado da secretaria do Tribunal pelo erro que commetteu na cópia da petição de revisão, contra os votos dos srs. Pindahyba de Mattos, Bernardino Ferreira e Macedo Soares.

JURY

11ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Segurado; promotor publico, o sr. Moraes Sarmento; escrivão, sr. Angelo de Carvalho.

Compareceram hontem tres jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

6ª pretoria: José Elysio dos Reis, general Marciano Botelho de Magalhães, Antonio Pedro Fiorita, João Guilherme Hess, Tancredo Lopes, dr. Julio Satusse, dr. Reginaldo Maia, Francisco Monteiro da Motta, dr. Honorio Gomes de Paiva Coutinho, Coriolano de Alemcastro, Jacintho da Costa Rego Monteiro, Manoel Salgado Guimarães, Mario de Moura Salles, José de Miranda Carvalho, João Pacifico dos Santos, Albino Teixeira de Mesquita Bastos, João Monteiro de Barros, dr. Miguel Lemos, João Pinto da Silva Valle, Eugenio Ferraz de Abreu, dr. Valentim de Magalhães e commendador José Gonçalves Junior.

7ª pretoria: Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça, dr. Mario da França Miranda, Luiz Gonzaga Amorim do Valle, Justino Jacutinga, Olympio Cabral de Azevedo Coutinho, Fidelis Langruber, dr. Olegario dos Reis, Alfredo Duarte de Azevedo, Julio de Sousa Pessoa, Estevão José Pires Ferrão Junior, dr. João Baptista da Cunha, João Fernandes Lapp, dr. Alfredo Augusto Barcellos, João Dutra da Silva, João Barbosa Rodrigues, Adalberto Fabrega da Costa, dr. Francisco Gurgel do Amaral, Samuel Ferreira dos Santos, José Pedro da Silva Andrade, José Pereira da Silva Moraes, Alberto Kewel e Alfredo Gomes Cardia.

Continuam hoje ao meio-dia os trabalhos preparatorios desta sessão.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico o sr. dr. Honorio Coimbra; escrivão o sr. major Conceição.

Por impedimento do sr. dr. presidente, não houve hontem sessão, julgando-se hoje o processo já annunciado.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Corte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia; Conselho do mesmo Tribunal á 1 hora e jury ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Virgilio de Sá Pereira, ás 11 horas; Do dr. Eneas Galvão, ás 11 1/2 horas; Dr. Pennafort Caldas, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A grande corrida que se realizará domingo proximo no prado de Itamaraty, vae ser um triumpho, principalmente si o conhecido *D. Trifofe*, contra o habito, se deixar ficar em casa.

O programma da promettedora reunião constará de sete pareos, cada qual mais interessante, mais duvidoso e mais attrahente. Alguns ha que são, nem mais, nem menos, do que verdadeiros enigmas, tal é o equilibrio de força dos inscriptos. Dentre todos é justo destacar a grande prova de honra o premio Derby-Club em que se alista um alguma cavalo e os melhores animaes da turma nacional, taes como Iris, Sofisa, Ilaê, Iracema, Hernani, Gravatahy, America e Rio dos Sinos.

O que vae ser o encontro destes animaes é facil de prever, pois, é sempre interessantissima uma corrida entre adversarios de valor, todos em condições de [illegible] e dirigidos por pilotos habeis. Além de todos estes attractivos, a gentil directoria do Derby [illegible] seus convidados [illegible] do grande premio Derby-Club.

AVULSAS

Não são animadoras as condições do velho Paradoxo, pensionista do Stud Fluminense, que talvez não corra no proximo domingo.

—Deve chegar por toda a semana vindoura a egua platina Emirza, para a coudelaria do sr. Pinto Bandeira.

—Chegou hontem, de S. Paulo, a egua Marionette, inscripta nos pareos «Dous de Agosto» e «Dr. Frontin», da corrida de domingo.

Consta-nos que brevemente será realizado num dos prados desta capital, um pareo de parelheiros de puro-sangue, dirigidos por amadores.

— Acha-se nesta capital um conhecido jockey oriental, procurando collocação.

— O cavallo Talvez te Escreva, de propriedade do sr. Pinto Bandeira, inscripto para a corrida de domingo no Derby-Club, é o Bucephalo, animal recem-chegado da Republica Argentina.

CICYLSMO

A séde do Club Athletico Internacional foi transferida para o largo das Neves n. 4, em Paula Mattos.

Foram eleitos procurador e membros do conselho de syndicancia desta sociedade os srs. Guido Lanzelotta, Vicenti Ragoni, Oscar Mattos e Ernesto de Castro.

— Recebemos hontem os ns. 6 e 7 do *Brasil-athletico* repleto de variado noticiario que muito interessará aos cyclistas.

TAUROMACHIA

Teve o melhor dos resultados a experiencia hontem feita da illuminação electrica do redondel das larangeiras para a corrida nocturna que se vae, hoje effectuar, ás 9 horas da noite. Nesta corrida que é a quarta em que toma parte a gentil *cavalleira* Isabel Marques será este o detalhe: 1º touro —farpeado pelo cavalleiro Adelino Raposo—capas, Facultades e Calabaça. 2º touro—bandarilhado por José dos Santos e Calabaça — capas, Rufino e Valenciano. 3º touro — bandarilhado por Manoel Galocha (Cojiri) e Rufino d'Oliveira—capas, José dos Santos e Valenciano. Intervallo de 20 minutos. 4º touro—farpeado pela gentil cavalleira d. Isabel Marques—capas, Facultades e Calabaça. 5º touro—bandarilhado por Silvestre Calabaça e Sines Cortez (El Valenciano) — capas, José dos Santos e Cojiri. 6º touro — farpeado pelo cavalleiro Evaristo Raposo—capas, Facultades e Calabaça. 7. touro—destinado ao intervallo comico. O serviço de *capa* e *muleta* está a cargo do *espada* German de Leon *Facultades*.

Caso o tempo não permittir a effectuar-se hoje a corrida, será esta transferida para sabbado proximo, ás mesmas horas.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n. 13

CHARADA ANTIGA

Si pudesse do metal—2
P'ro animal
Fazer guias ou travões,—2,
Sómente póde servir,
Construir
Algemas para ladrões.

ANTENOR.

Problema n. 14

LOGOGRIPHO

Com moeda portugueza-4-8-9 8-10-5-2
Quiz este pachá comprar-6-3-2-10
Para o juiz offertar-7-11-1-2
Instrumento, que belleza.

FAUNO.

Problema n. 15

ENYGMA PITTORESCO

CONSUELO.

Problema n. 16

CHARADA INVERTIDA

3—Dê vida e medida.

TERPSYCHORE.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Vou ganhar dinheiro, olé,
Vou ser um homem de truz,
Jogando no jacaré,
Sem desprezar o avestruz.

Deram hontem:

Antigo...... 364—Leão.
Moderno... 497—Vacca.
Rio......... 779—Perú.
Salteado... —Gato.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 86-13ª loteria da Capital Federal— extrahida em 4 de dezembro de 1901 — Plano n. 86.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

41364	20:000$000
38724	2:000$000
34951	1:200$000
7156	500$000
8516	500$000
29258	500$000
30481	500$000
36965	500$000

PREMIOS DE 200$000

4279 12155 16698 23283 24746 32842 38330 38988 41713 53048

PREMIOS DE 100$000

13050 15846 16902 25361 25657 47256 48557 49245 50136 53479

PREMIOS DE 50$000

2034 3201 5146 7732 8925 27732 27924 31545 37986 38559 44850 52697

APPROXIMAÇÕES

41363 e 41365	400$000
38723 e 38725	150$000
34950 e 34952	100$000

DEZENAS

41361 a 41370	100$000
34951 a 34960	50$000
38721 a 38730	50$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 24 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 64.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª serie da 1ª loteria do plano 77.—Loteria Esperança —extrahida em Nictheroy em 4 de dezembro de 1901.

PREMIOS DE 20:000$ A 2:000$000

26799	20:000$000
6756	5:000$000
12426	2:000$000
21434	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

25073 50782 57443

PREMIOS DE 500$000

21478 28123 35663 53677 58312

PREMIOS DE 200$000

19918 39218 45220 46638 47670 49323 53855 58896

PREMIOS DE 100$000

3717 3829 10994 14641 28641 48332 49386 52870 56105 57484

APPROXIMAÇÕES

26798 e 26800	200$000
6755 e 6757	100$000
12425 e 12427	50$000
21433 e 21435	50$000

DEZENAS

26791 a 26800	50$000
6751 a 6760	20$000
12421 a 12430	20$000
21431 a 21440	20$000

CENTENAS

26701 a 26800	10$000
6701 a 6800	10$000
12401 a 12500	5$000
21401 a 21500	5$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

O escrivão da companhia, J. C. de Oliveira Bastos.

COMMERCIO

Rio, 5 de dezembro de 1901.

CAMBIO

Os bancos ainda hontem abriram com a taxa anterior de 11 15/16 d. sobre Londres nas tabellas, que sustentaram até á ultima hora.

Ao começar o movimento do dia todos os bancos sacavam a 11 31/32 d., realizando-se negocios em papel repassado e particular a 11 31/32 e 12 d., conforme houvesse letras promptas ou com prazo curto e estas taxas, sem que houvesse a minima indecisão foram sustentadas, mas com movimento sem importancia até fechar-se o mercado firme.

Houve falta de letras, regulando as transacções feitas a 11 15/16 d. bancario e a 11 31/32 e 12 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 15/16 d.	
Paris	90 »	$799 a $800	por fr.
Hamburgo	90 »	$985 a $987	por R/m.
Italia	3 »	$792 a $800	por lira.
Portugal	3 »	$330 a $343	%
Nova-York	3 »	4$185 a 4$207	por doll.

Soberanos, 20$000.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 3		971:671$401
Dia 4: em papel	232:808$416	
» » ouro	70:487$784	303:307$200
		675:178$601
Em egual periodo de 1900		649:471$547

Recebedoria

De 1 a 3	95:877$970
Dia 4	61:122$209
	156:000$179
Em egual periodo de 1900	196.770$017

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 4	28:664$719
De 1 a 4	85:260$856

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 4	84:773$192
De 1 a 4	113:726$891
Em egual periodo do anno passado	81.909$555

CAFÉ

Venderam-se na terça-feira 6.000 saccas sómente e o mercado abriu hontem desorientado. Os ensaccadores cada vez se mostram mais desanimados, não só pelas noticias desfavoraveis dos mercados estrangeiros, como pelo retrahimento dos exportadores, que em geral acham-se mais ou menos suppridos.

Houve pouco café á venda e negocios bastante reduzidos sobre a base de 8$000 a 8$100 pelo typo 7 por arroba, mostrando-se os commissarios pouco exigentes.

Para exportação a procura foi nulla e as vendas conhecidas á tarde constavam de lotes pequenos destinados á Europa, pagando os compradores cerca de 8$000 pelo typo 7.

O mercado fechou com as cotações ainda nominaes.

Por mar entraram 1.638 saccas, tendo passado em Jundiahy 35.700 ditas com destino a Santos.

Cotamos nominalmente	Por arroba	
Typo n. 6	8$400 a	8$500
» n. 7	7$900 a	8$000
» n. 8	7$500 a	7$600
» n. 9	7$100 a	7$200

Entradas diversas

Dia 3:

Estrada de Ferro Central	509.912
Cabotagem	207.857
Barra dentro	492.575
Total: kilogs	980.331
» saccas	16.339

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	3.124.590
Cabotagem	207.857
Barra dentro	49.591
Total: kilogs	2.825.038
» saccas	47.084
Média diaria, saccas	15.694

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	646.817
Cabotagem	10.502
Barra dentro	94.002
Total: kilogs	751.321
» saccas	12.606
Média diaria, saccas	4.202

Movimento

	Saccas
Stock no dia 2	585.801
Embarque no dia 3	3.451
	582.350
Entradas no dia 3	16.339
Stock no dia 3	598.689

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. do emp. de 1875, 5, 20, 21, 10 a	805$
Inscripções 5 %, 40 a	665$
Emp. Municipal, 50 a	143$
» » 100 a	144$
Bancos:	
Commercial, 25 a	85$
» 100, 50, 15, a	86$
Republica, 100, 300, 40, 100, 200, 200, 100, 500 a	40$
» 300 a	40$500
» 85, 100, 500 a	41$
Companhias:	
Corcovado, 50 a	135$
Debentures:	
Sorocabana, 100, 50, 700 a	89$
» 100, 200, 200, 200, a	89$500
» 200, 100, 50, 100, 60, 100, 100, 100 a	40$
» 100 a	40$500
Jardim Botanico, 80, 50, 100, 50, 75 a	189$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	—	793$
Emp. de 1889	807$	803$
» » 1897	—	905$
» » » (nom.)	900$	—
» Municipal	144$	143$
» (nom.)	148$	—
Inscripções de 3 %	668$	605$
» (nom.)	665$	660$
Debentures:		
Sorocabana	41$	40$
Emp. Viação	7$	—
Jardim Botanico	192$	189$
Confiança fab.	—	185$
«Jornal do Commercio»	160$	158$
F. S. Joaquim	180$	—
Brasil Industrial	155$	—
Bancos:		
Commercial	—	85$
Commercio	—	100$
» (40 %)	48$	41$
Lavoura e Commercio	65$	67$
Rio e Matto Grosso	70$	—
Republica	41$	40$500
Rural e Hypothecario	48$	—
» » (2/5)	15$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico		138$
S. Christovão	80$	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	14$	12$
Sorocabana	12$500	10$
» (20 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$	—
Seguros:		
Confiança	42$	35$
Prosperidade	17$	12$
C. Tecidos:		
Alliança	200$	190$
Brasil Industrial	—	110$
Corcovado	—	132$
Nacional de Linho	—	12$
Diversas:		
Alliança Mercantil	—	15$
Centros Pastoris	8$	—
Loterias Nacionaes	—	60$
Melhoram. no Brasil	10$	9$500
Sal e Navegação	18$	17$
Transportes e Carruagens	—	67$

CAMBIO — 4 DE DEZEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	11 15/16	12 d.			Estavel
» 15 »	» »	»		11 31/32	»
11.30 »	11 29/32	»			Inactivo
12 40 p. m.	» »	»		» »	Estavel
» 50 »	» 15/16	»			»
3.30 »	» »	» »		12 d.	»
» 40 »	» »	» »	12 d.		Calmo
4.00 »	» 31/32	12 1/32	» »		Firme
» 05 »	» »	» »		12 d.	»
» 15 »	» »	» »			Estavel

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 4 de dezembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	4 %	4 %
» » no mercado	3 3/8	3 1/2 %	3 3/8 a 3 7/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.16 frs.	25.16 frs.
» Berlim	» »	20.43 1/2 mks.	20.43 1/2 mks.
Genova	» »	25.70 ls.	25.68 ls.
» Madrid	» »	35.45 pes.	35.50 pes.
» Lisboa	por 1$	39	38 7/8 d.
» Nova-York	por lb.	4.87 3/4	4.87 3/4
» Bruxellas	—	25.21 frs.	25.20 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		70	70
» 1889 4 %		66 1/2	66 3/4
» 1895 5 %		82	82
» Funding 5 %		93 1/2	93 3/4
» 5 % Oeste de Minas		81 1/2	81 3/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		136.30	135.30

TELEGRAMMAS

Santos, 4.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		Calmo
Good average	8$300	8$400
Entradas	41.714	33.387
Stock	1.434.140	1.501.740

Os vapores «Dacia» e «Coblenz» sahiram para a Europa com 97.387 saccas, e o «Entre Rios» sahiu para os Estados Unidos com 14.000 saccas.

		Março	Maio
HAVRE — Estavel... Inalterado	Hoje... Hontem	45 1/2	46
HAMBURGO—Estavel.. Inalterado	Hoje.... Hontem	36 1/2	37 3/4
LONDRES—Calmo... Inalterado	Hoje... Hontem	36/6	37/6

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.
Good average............ 8$400

INFORMAÇÕES

Banco Brasileiro, á 1 hora de hoje, para prestação de contas e eleições.

C. Alliança Mercantil, ás 12 horas de hoje, para prestação de contas e eleições.

C. Lacticinios, á 1 hora de 10, para prestação de contas e eleições.

C. Seguros Atalaya, á 1 hora de 12, para prestação de contas e eleições.

Empreza «Jornal do Commercio», á 1 hora de 12, para prestação de contas e eleições.

C. Brasileira Torrens, á 1 hora de 14.

C. Centros Pastoris do Brasil no dia 11, ás 12 horas, para prestação de contas e eleições.

Companhia Lambary e Cambuquira, á 1 hora de 10.

CABOTAGEM

Dia 4

Aguardente, 30 pipas; alfafa, 120 saccas; algodão, 1.348 saccas; alhos, 31 caixas; amendoim, 12 saccas; arroz, 436 saccas; banha, 514 caixas; batatas, 385 caixas; caixas de vassouras, 275 volumes; carne preparada, 1.450 latas; cevados, 16 dúzias; cebolas, 18.700 restias; cera, 15 saccas; cereaes, 16 saccas; couros, 1.229; crina, 120 fardos; doces, 5 fardos; ervilhas, 43 saccas; [illegible] 3 volumes; farinha, 3.863 saccas; fumo, 494 saccas; fumo, 1.917 fardos; linguas, 14 caixas; madeiras, [illegible]; manteiga, 24 [illegible]; [illegible] 29.300 [illegible]; polvilho, [illegible]; sola, 15 volumes; [illegible] 16 caixas; [illegible]

Assucar de [illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 4

Bordeaux—[illegible] sig. a Charles [illegible] tons.

Santos—vap. [illegible] sig. Johnston [illegible]

Bordeaux—[illegible] consig. R. Ca[illegible]

Coronel—ve[illegible] consig. Lage Irmãos, em lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 4

Pernambuco, 14 ds., [illegible] tons., m. J. [illegible], á ordem.

Liverpool pelos portos [illegible] ing. «Cyril» [illegible] equip. 27, [illegible]

Bahia, 8 ds., [illegible] tons., m. J. [illegible] á ordem.

Caravellas e [illegible] Paq. «Itape[illegible]» [illegible] vedo, passag[illegible] Coelho, d. [illegible] tonio Maria[illegible] e 4 de 3ª classe.

Porto Alegre [illegible] Paq. «Rurik» [illegible] Silva, pass[illegible] [illegible]

Sahidas no dia 4

Bahia e Aracajú—Paq. «Itaby», comm. A. J. Haskins.

Estancia—Paq. «Itaypú», comm. Michel.

S. João da Barra — Vap. Pinto, 225 tons., comm. Domingos Rodrigues Pinto, equip. 18, c. varios generos.

Barbados e Nova York — Paq. ing. «Buffon», comm. Ohia, passags.: os srs. Herman Vogler, Karl F. W. Roth, o amer. Francis Mitchel, Mercedes Rezende, 17 de 3ª classe e 23 em transito.

Manáos e escl. Paq. «Brasil» comm. A. F. da Silva, passag.: Mario Lyra, Augusto José Gonçalves, dr. Pereira M. de Albuquerque, dr. Silva Mariz, d. Maria de Deus Ferreira, d. Olinda W. Serpa, Hypolito d'Azevedo, d. R. de Brito e sua mulher, Armando d'Oliveira Almeida, dr. Ermirio Coutinho e sua mulher, d. Elisa Amador, José Paulo d'Aguiar, Antonio Forjaes, dr. Colbrichano A. Fonseca, João Bezerra, d. Alice Maria de Queiroz, Torquato Souza Coa, d. Adelina Martinesa, d. Pinto Corrêa e 2 filhos; dr. Manoel Gomes de Mattos e sua mulher, Alvaro Gomes de Mattos, Heitor Salgueiro, dr. Fur. ada Soledade e sua mulher, J. Juna A. Leite Otticica e filho, Umbelino Dias, d. Anna Mariel Passos, Costa e creada, José Eleuterio, e Oliveira Cezino Barbosa do Valle, deputado, Arnancilas Galvões sua mulher e 1 filho, Edyaz P. de Cerqueira, Julião Lemos, d. Zilina Torres Fernandes, Rufino de Alencar Junior, d. Virginia Cabral, Alfredo Arlecial, d. Maria A. da Castro, 1 filho e 1 creada, alferes Fausto Damião de Mello, capitão Ignacio P. Borba, e familia, capitão Joaquim G. da Silva e sua mulher e 1 filho, 2º tenente João Evangelista de Souza e sua familia, guarda marinha Raul Moreira, e sua mulher, alferes Luiz [illegible] de Menezes e 1 creada, Francisco Cordeiro Garcia, d. Izabel Moreira e 1 creada, José Alberto Mendes, José Rio de Moraes Castro, dr. Brito Amorim, Antonio Fernando Carvalhal, Fabio Campos, Trajano Lins sua mulher e 1 filho, Augusto R. Monteiro Galio, Antonio Paz de Albuquerque, Joaquim Dias da Silva, dr. Raymundo Pontes de Miranda, Antonio de Oliveira Lebeau, o allemão d. Amelia Bergmann, Solanda Dobrolimer, os ing. dr. Eduardo J. Stoelle, N. Hillison, os port. José Fernandes Teixeira, Francisco M., Prudente Maria Lisboa, Manoel M. Alves Nobrega, Calixto Saldanha, Aniceto Guimarães e familia, e 55 de 3ª classe.

Bordéus e escl. Paq. Franc. «Brasil» comm. Le Treoler, passag.: Eugene Tinserandot e sua mulher, os francs. Emilio Villard, sdle. Marie Therese Vanier, mme. Marie Bacrarasse e 1 creança, Edouard Samuel Hofman e sua mulher, [illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

AVISOS

Dra. Antonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

Correio.—Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

«Iberia», para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até ás 8.

«Murapy», para os portos do Espirito Santo até Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem, idem, com porte duplo até ás 5.

«Mayrink», para Cabo Frio e portos do Espirito Santo até S. Matheus, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem, idem, com porte duplo até ás 6.

«Salinas», para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem, idem, com porte duplo até ás 6.

«Assú», para Mossoró, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem, idem, com porte duplo até ás 10.

«Orleans», para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até ás 6.

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatubá, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 5, cartas para o interior até ás 4 1/2 da manhã, idem, idem, com porte duplo até ás 5.

«Satellite», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 5, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem, idem, com porte duplo até ás 9.

«Ifauna», para Penambuco, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio dia, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem, idem, com porte duplo até ás 2.

«Itatiaya», para Pernambuco, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até meio dia, cartas para o interior até 1 1/2 da tarde, idem, idem, com porte duplo até ás 2.

Telegraphos.—Acham-se retidos na estação central da Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes telegrammas:

Inhaúma, John Paylor; Fazenda Santa Cruz, Gregorio Alves; Santos, Ducoult para Lima; Campos, Reis; Minas Novas, Hugabino Mattos; Macabyba, Nunes.

Na Praça da Republica:

Fazenda Santa Cruz, conferente Côrte.

SECÇÃO LIVRE

Escandalo e surpreza

C. A. LOPES AO PUBLICO

A minha casa commercial, sita á rua do Ouvidor n. 121, foi hontem varejada com a maior surpreza, escandalo e tumulto, por dois officiaes de justiça da 3ª pretoria, portadores de um mandado de penhora contra a firma antecessora Lopes & Bento, extincta ha mais de tres annos.

Os officiaes apresentaram-se acompanhados de carroça e força publica afim de conduzirem meus bens para o deposito publico, por virtude daquelle mandado.

O official Breves, portador do mandado, estava inteiramente fóra do estado de deliberar e não houve um medonho tumulto provocado pelo seu estado *morbido*, devido á chegada e intervenção de meu advogado, o dr. Henrique Antão de Vasconcellos, que, conseguindo levar o *doente* á presença do sr. dr. 3º pretor supplente Babo, este mandou chamar seu escrivão, o major Balduino, em cuja mão ficou exhibida a importancia de 1:462$000, até que o dr. juiz decida sobre a minha petição a elle presente.

ORA, EU QUE NADA DEVO, que de nada sei, que não sou Lopes & Bento, calcule o leitor do meu pasmo ante tal descalabro!

A minha casa encheu-se de curiosos; na rua não se podia passar ante o apparato de um official de justiça energumeno a vozear, praças armadas á porta, e este accumulo de povo produziu o maior dos escandalos provocado por official fóra de si e contra o qual foi impotente a brandura e os pedidos do official Tertuliano, digno de elogios.

E' preciso, entretanto, que o leitor saiba de que *chantage* estou sendo victima.

Fui socio da firma Lopes & Bento. Pelo contrato, a firma não podia acceitar titulos de divida ou outros que trouxessem responsabilidade pecuniaria.

Meu socio Bento, não sei si durante a vigencia ou depois da dissolução da firma, assignou uma carta de fiança com a firma, sem nada me communicar e do que nunca fui sabedor e nem de tal pódia cogitar, em vista da letra clara e expressa do contrato.

Depois de dissolvida a firma Lopes & Bento, o credor veiu contra o fiador, com uma acção ordinaria, citando sempre o socio Bento, que tudo deixou correr á revelia, sem nada me communicar, e, quando condemnado e já citado para dar bens á penhora, veiu aos autos com um requerimento indicando a minha responsabilidade e os meus bens para serem penhorados!!

Eis a torpe *chantage* de que estou sendo victima e contra a qual, não deixarei de achar recursos na hombridade do muito digno dr. Babo, já credor da minha gratidão, fazendo cessar tal escandalo que caro custará ao tal official de justiça, o sr. Breves, afim que, para outra vez, si contra toda a justiça continuar a fazer penhoras, escolha ao menos hora em que esteja em estado disso.

Quanto ao meu ex-socio, ajustaremos as contas e já.

Fica o leitor sabendo QUE A MINHA FIRMA COMMERCIAL NADA DEVE A QUEM QUER QUE SEJA e o escandalo de hoje é o producto da torpe *chantage*.

Pedi energicas providencias ao exm. sr. dr. Babo, muito digno sub-pretor em exercicio.

C. A. LOPES.

Rio, 4—12—901.

Tunel do Leme

LEGISLADORES MUNICIPAES

O honrado Conselho Municipal, por votação nominal unanime de hontem, approvou o projecto para desapropriação dos terrenos e casas necessarias para a abertura do tunel do Leme, em Copacabana.

Ainda bem. Demonstraram assim os legisladores deste Districto que não se deixam influir por poderosos, e só têm como norma os interesses dos municipes.

Agora é de esperar que o digno dr. prefeito continue neste caminho correcto, sanccionando a lei, para que o pittoresco bairro de Copacabana, ou antes esta cidade, goze de tão necessario melhoramento.

Aos dignos membros do Conselho Municipal os agradecimentos dos

Moradores de Copacabana.

Liquidação de chapéos

Os srs. Castro & C., proprietarios do estabelecimento EUROPA CHAPELARIA, do largo de S. Francisco de Paula, n. 6B, junto á travessa do Rosario, estão distribuindo pelos seus innumeros freguezes avulsos numerados, que dão direito a quatro premios, de 40$, 30$, 20$ e 10$, ou a artigos do seu genero de negocio, desde que sejam sorteados na loteria desta capital, a extrahir-se a 21 de dezembro corrente.

Foi um alegrão para os rapazes cá de casa, ao receberem 25 daquelles avulsos, e têm a convicção de que, sendo quatro os premios, contemplados serão todos os 25. E' um problema como qualquer outro.

Aos srs. Castro & C., gratos pela lembrança.

Cumprimentamos ao nosso [illegible] coronel Alfredo Ramos Chaves, pelo seu feliz anniversario. Deixamos de ir á cidade vizinha abraçal-o, por se haver mudado provisoriamente de sua residencia, devido a molestia em pessoa de sua familia.

N. B. S.
A. T. C.
D. B. C.

Cura radical da impotencia

Com o Vinho Dynamogéno do dr. Assis, medicamento innocente, todos o colos resultados não falharão.

Depositario: Silva Gomes & C.

As pessoas idosas

As quaes a acção cordial anima as forças e robustecê o organismo, devem tomar o Vinho Dynamogéno do dr. Assis.

Depositario: Silva Gomes & C.

Os abaixo assignados conhecendo desde menino o menor de 15 annos João Fraga, a quem os jornaes accusam de propositalmente ter ferido com uma navalha a um menino residente á rua S. Roberto 23, taxando-o de desordeiro conhecido, declaram que, ao contrario do que informaram aos jornaes, esse rapaz vive com seus paes, é muito trabalhador e caseiro, nunca lhes constando que tivesse feito disturbios, podendo por isso affiançar a sua boa conducta.

O facto alludido, segundo informam seus paes que o ouviram do proprio menor ferido, foi tudo casual, pois estavam brincando.

Manoel Bastos, rua Haddock Lobo n. 89.
Raul Silva, funccionario publico.
J. Manoel da Silva.
Alferes Agenor da Silva.
José da Silva Lobato, rua Frei Caneca 299.
Francisco Valente da Silva Sobrinho, na mesma rua 420.
Aurelio Alves da Silva.
Manoel Constantantino Espinola, rua Frei Caneca 301.
José Luiz da Silva.
Manoel Games de Pinho.
Alferes Luiz Evangelista de Souza, rua Frei Caneca 311.
Osorio Burich dos Santos & C., na mesma rua 325.
Antonio de Figueiredo Couto.

Declaração

Faço publico que estando diversas pessoas de minha familia affectadas de coqueluche e tendo empregado medicamentos adequados a esta molestia e sem resultado, um amigo meu insistiu para que experimentasse a acção do PULMONAL. Felizmente, logo ás primeiras dóses os accessos de tosse e suffocação diminuiram e em poucos dias restabeleceram-se os doentes.

Não tenho pois, escrupulos em fazer esta publica declaração.

16—6—901. — Engenheiro *Pedro de Aquino Pinheiro*.

Depositarios: SILVA GOMES & C.

Salve 5-12-1901

No jardim de sua preciosa existencia desabrocha mais uma formosa petala, hoje, a

Exma. sra. d. Isabel Adelaide Cordovil

A mudança de clima

Que consegue uma modificação favoravel ao tuberculoso, alterando as condições do meio interno e despertando e estimulando-lhe o appetite, é em grande parte substituida nos seus effeitos, pelo *Pulmonal*, que não enjôa o doente, nem estraga o estomago.

Depositarios: Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSÉ N. 59

SORTEIO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe I por prestação de 1$000, 27$250.

M. A. A.

N. 135

Em 4-XII-901

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

1073

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1833, RUA DOS OURIVES N. 143

Sessão do Conselho hoje, ás 7 horas da noite.— *Nunes da Rocha*, secretario.

Estação não houve dia, 1º e 2º hontem fiquei na Mangueira.

Tio Joaquim.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria, sinceramente penalizada pelo fallecimento do distincto socio benemerito, o exmo. sr. **Commendador João Antonio de Avila**, faz celebrar na Capella do Hospital, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, ás 9 horas da manhã. Para esse acto religioso são convidados a exm. familia e parentes do illustre finado e todos os nossos consocios.

Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1901. — *José Pinto do Carvalho*, secretario.

Conselheiro Paulino José Soares de Souza

Os funccionarios da secretaria da Santa Casa da Misericordia, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu sempre pranteado e venerando provedor Conselheiro Paulino José Soares de Souza, fazem celebrar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, pelo descanço eterno da alma do illustre morto e convidam a exma. familia, parentes e amigos do finado para assistirem ao acto religioso, confessando-se desde já sinceramente reconhecidos.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

EM

Nictheroy e Aracajú

HOJE ás 2 horas HOJE

2—1—78

50:000$000

em fracções de 150 réis

amanhã ás 3 horas amanhã

1—1—79

24:000$000 por 1$500 em decimos 150 rs.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção em 13 de corrente

com 750 recebe-se	50:000$000
» 600 recebe-se	40:000$000
» 450 recebe-se	30:000$000
» 300 recebe-se	20:000$000
» 150 recebe-se	10:000$000

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy.—O representante da companhia, *M. Mello*.

VASSOURAS

FESTA

— DE —

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

A Irmandade de N. S. da Conceição fará pomposamente celebrar a festividade do seu Orago, em 8 do corrente com o seguinte programma, cujo inicio teve logar a 30 do mez passado, com o novenario, constando de canticos religiosos e benção do SS. Sacramento, sendo a orchestra regida pelo insigne maestro Moreira Lopes, auxiliado na parte coral por distinctas amadoras e amadores.

No dia 7 haverá vesperas solemnes á grande orchestra;

No dia 8, ao alvorecer, percorrerá as ruas da cidade a S. M. 26 de Julho annunciando, sob atroadores fogos, o glorioso e festivo dia, ás 11 horas da manhã terá logar a *Missa solemne* sendo officiante o estimado vigario revdmo. padre Olympio de Castro, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, o reputado orador, exmo monsenhor E. Pedrinha. A grande orchestra regida pelo citado maestro, e composta de egregios professores e selectas amadoras executará a *Missa de* Goyana, o *Credo* de Cerrutti e o *Salutaris* de Mesquita, ás 5 1/2 horas da tarde sahirá sob imponente cortejo procissional, a imagem da ss. Virgem, que percorrerá o itinerario costumado e, recolhida, se effectuará a admirabilissima e extasiante cerimonia da *Coroação* por numeroso grupo de anjos e virgens, subindo a tribuna sagrada o distincto orador revdmo. padre E. Benevides, entoando-se em seguida o brilhante *Te-Deum* de Anacleto de Medeiros.

Haverá durante todo o novenario e grandioso dia leilões de variadas e ricas prendas durante os quaes se fará ouvir no seu explendoroso repertorio agradavel S. M. 26 de Julho, além de outras e deleitaveis diversões, e dará remate a esta pomposa festividade deslumbrante fogo de artificio.

A mesa administrativa desta Irmandade conta, para completo e feliz exito dos seus esforços, com o geral concurso de todos os fieis devotos á tão Excelsa senhora.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SERVIÇO DE VACCINAÇÃO

Todos os dias uteis serão attendidos os srs. associados e mais pessoas que se quizerem vaccinar nos consultorios desta Associação, durante as seguintes horas:

CONTRA A PESTE

Do meio-dia á 1 hora.

CONTRA A VARIOLA

Do meio-dia ás 4 horas. Posto nos suburbios. Contra a variola. Pelo exmo. sr. dr. Adolpho Possolo, das 10 horas ao meio-dia, na pharmacia Saint-Clair, á rua José dos Reis n. 15, Engenho de Dentro.

Rio, 26 de novembro de 1901. — Armando de Figueiredo, secretario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Valores, pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O PAQUETE ITALIANO

"MINAS"

Commandante F. Ferrea

sahirá no dia 9 de Dezembro para **Genova e Napoles.**

Recebendo passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A. FIORITA & C

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Compania Cantabrica de Navegacion

O VAPOR HESPANHOL

GUERNICA

esperado do Rio da Prata, por Santos, até 17 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para

LAS PALMAS, CADIZ, VIGO, CORUÑA, SANTANDER E BILBÁO

Recebe carga e passageiros a preços reduzidos.

Para carga trata-se com o corretor W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com

O AGENTE

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

Rua do Ouvidor 34

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Orione (de Santos) 7 de dezembro
Washington.. 15 » »

O paquete italiano

WASHINGTON

Commandante De Marchi

sahirá no dia 15 de dezembro, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

E' SEMPRE

NESTE CANTINHO

Que eu dou as minhas consultas.
Não é reza nem bentinho
Nem são sciencias occultas:
Escarras sangue, estou vendo,
Tens o peito arrebentado,
Toma o «Rhum Creosotado»
E vae vivendo.

Aos Dois mundos

E', sem pomposos reclamos, que esta casa está vendendo, por preços extraordinariamente baratos, o seu bello sortimento de sedas, lãs, cassas, rendas, linho, etc. — **Travessa de S. Francisco de Paula n. 13.**

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA CASA NA RUA Dr. Cesario Machado n. 14, estação da Piedade, com todas as accommodações necessarias; a chave no n. 8.

ALUGAM-SE BONS APOSENTOS mobiliados, e fornece-se pensão; na rua Moraes e Valle n. 16, Lapa.

ALUGA-SE UM BOM QUARTO NA rua Santa Alexandrina n. 25.

ALUGA-SE UM MOÇO PARA COzinhar o trivial ou qualquer trabalho de casa de familia, não faz questão de ordenado; na rua 7 de Setembro n. 104, sobrado.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS com ou sem mobilia a moços do commercio; rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE A' RUA HADDOCK LObo n. 139, um quarto mobiliado, a casal sem filhos ou a moço solteiro.

ALUGAM-SE OS PREDIOS ns. 9, 15, 17 e 21 da rua D. Carolina, as chaves estão na rua da Passagem n. 73, Botafogo.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA Conde de Lage n. 7, rua parallela á da Lapa e nas proximidades dos banhos de mar e bonds de 100 rs.; as chaves estão no armazem desta rua, esquina da rua Taylor, e trata-se na rua Thereza Guimarães 2, Botafogo, ou no escriptorio desta folha.

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE VIdros de Pulmonal, o melhor xarope para tosses e bronchites a 3$ o vidro; em qualquer pharmacia.

ALUGAM-SE UMA GRANDE SALA por 80$, quartos a 15$ e 20$ e uma sala 40$, forrada de novo, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGAM-SE DUAS BOAS CASAS proprias para negocio, acabadas de construir á rua do boulevard Villa Izabel, ns. 135 e 137, esquina da rua do dr. Silva Pinto. A da esquina é propria para grande armazem e a outra para qualquer outro negocio. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE UMA CASA MOBILIAda, para familia de tratamento, com grande chacara, agua encanada, muitas arvores fructiferas etc., na rua Magnificencia n. 5, em S. Domingos—Nitheroy.

ALUGA-SE O CHALET DA RUA Paula Brito n. 23, Andarahy, tendo commodos para regular familia, agua, gaz, tanque e chuveiro, porão forrado e assoalhado, varanda e grande quintal; as chaves na rua Leopoldo n. 47.

ALUGA-SE UMA BOA AMA DE leite, de côr, com leite de quatro mezes; na rua Francisco Eugenio n. 73 C.

ALUGA-SE O SOBRADO DA RUA Camerino n. 148, por 140$000.

ALUGA-SE A CASA DA RUA DO Bomfim n. 82, por 60$000.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA DO Visconde de Inhaúma n. 83, com armazem, sobrado e sotão; a chave está na mesma rua n. 80 e trata-se na rua Luiz de Vasconcellos n. 8, sobrado.

ALUGA-SE A CASA DA RUA Ceará n. 19 VII, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com linda vista para o mar, logar alto e muito saudavel, por 50$ mensaes; as chaves estão nos fundos, com o sr. Bonifacio, e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua Ceará n. 7, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel e aprazivel, com duas boas salas, tres quartos, banheiro e tanque, gradil na frente, por 90$ mensaes; trata-se na rua de S. Pedro n. 102, as chaves estão nos fundos com D. Adelaide.

PRECISA-SE DE UM CRIADO ATE a edade de 30 annos com fiança, na rua Silveira Martins, 28.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIra que durma no emprego; na rua Barão de Mesquita n. 90, Andarahy.

PRECISA-SE DE UM MENINO DE 12 a 13 annos de edade para serviços leves de casa e sahir á rua; na rua Larga de S. Joaquim n. 209, sobrado.

VENDE-SE O «TONICO REGENErador dos Cabellos», sem rival; na rua Primeiro de Março n. 3 — A. C. Madeira.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 200 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 57.

VENDE-SE UM VIDRO DE PULmonal, para curar asthma e qualquer tosse, por 3$, em qualquer pharmacia; não contem morphina.

VENDE-SE AGUARDENTE DE JAbuticaba e Pitanga; na rua Primeiro de Março n. 3. — A. C. Madeira.

TRASPASSA-SE UM ARMAZEM de seccos e molhados, bem afreguezado; informa-se na rua Haddock Lobo n. 33.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38.

FUNDAS PARA QUEBRADURAS, suspensorios para testiculos, meias elasticas de abotoar, para as pernas inchadas, colares electricos de Royer para dentição de crianças, ventosas de gomma e vidro, tira-leite, thermometros para febre e atmosphericos, seringas de jacto continuo, irrigadores para injecções e com thermometros para graduação; preços baratos; rua Gonçalves Dias n. 22.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para bandas e orchestras, grande liquidação; rua Gonçalves Dias n. 22.

MACHINAS PARA CORTAR CAbello, francezas e americanas, canivetes de Rodgers, cabo de veado e madreperola, corta-calos, preços baratos; rua Gonçalves Dias n. 22.

NAVALHAS PARA BARBEAR, DO que ha de melhor em aço e dos fabricantes mais afamados, afiadoras, pedras, massa, pincéis, pulverisadores para toilettes, preços baratos; rua Gonçalves Dias n. 22.

TESOURAS PARA COSTURAS, ALfaiate, unhas, bordar, cavar, cabello e para bolso, do que ha de melhor em aço; [illegible] preços baratos; rua Gonçalves Dias n. 22.

PINCE-NEZ E OCULOS, GRANDE sortimento para todas as vistas, graduam-se os vidros; preços baratos, rua Gonçalves Dias n. 22.

AMOLAÇÃO; APROMPTAM-SE diariamente todo e qualquer ferro cortante; rua Gonçalves Dias n. 22.

ALMOÇO E JANTAR FORNECEM-se em casa de familia, na rua Senador Dantas n. 39.

CABOS DE VASSOURAS: TEM consideravel «stock» para vender, Antonio Carlos Madeira; na rua Primeiro de Março n. 3, sobrado.

MANTEIGA MINERVA DE CAxambú, marca Cruz de Malta, lata 1$200. Unico deposito, rua da Uruguayana 21 A.

UM FRANCEZ, DANDO AS MElhores referencias, deseja achar collocação numa casa de commercio ou de industria como guarda-livros, vigia ou vigiador podendo tambem fazer a correspondencia em francez e portuguez; cartas a C. V. no consulado de França.

CASAMENTOS — TRATA-SE DOS papeis, barato e breve; na rua da Assembléa n. 69.

CARTAS DE FIANÇA — DÃO-SE de bons fiadores e barato; na rua da Assembléa n. 69.

FLORES E HORTALIÇAS — A CASA Feronia á rua do Rosario n. 33 A, acaba de receber um variadissimo sortimento de sementes para o qual chama a attenção do respeitavel publico.

TISICOS EM ULTIMO GRAU — TOmem o Pulmonal que não é mau.

CINZAS INFERNAES — MARCA REgistrada — Matam instantaneamente pulgas, persevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. (57

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

COMMODO INDEPENDENTE, COM ou sem pensão; aluga-se na rua dos Ourives n. 145.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias 30 e S. Pedro 47 — Agentes Mallet, Soares & C.

COLLEGIO LISBOA

238 PRAIA DE BOTAFOGO 238

Preparam-se alumnos para os proximos exames de preparatorios, e para os de admissão no Gymnasio Nacional, Collegio e Escola Militares.

O director,
DOMINGOS J. LISBOA

ELIXIR DE SUCUPIRA Composto de QUEIROZ

Cura infallivel dos RHEUMATISMOS Arthrites e DIABETIS

PREPARADO por L. QUEIROZ & Cª
SÃO PAULO

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia sob garantia de predios, no centro ou em arrabaldes, com toda promptidão e reserva; na rua do Carmo n. 65, com Djalma & Costa.

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74
TEIXEIRA BASTOS

CAPSULAS ALPHA
CAPSULAS ANTI-SEZONATICAS
DE
Chlorydrato de quinina e pereirina

Tratando-se de febres antigas, de terção (sezões occasionadas pelas emanações dos pantanos) ou de febres proprias dos paizes quentes, as quaes debilitam pouco a pouco o doente, estragando-lhe a constituição, devemos aconselhar o uso d'estas

CAPSULAS ANTI-SEZONATICAS

cujo effeito é certo e attestado por innumeras curas.

O vidro com 24 capsulas de 25 centigr. a 3$000.

A' venda nas pharmacias e drogarias e no DEPOSITO GERAL, á

29 RUA SETE DE SETEMBRO 26
CASA HESS & HUBER

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é incontestavelmente o mais chic, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo á **rua Sete de Setembro, 27, e**

125 RUA DO OUVIDOR 125
FREIRE, VEIGA & C.
RIO DE JANEIRO

Imitar para illudir

Antonio Cordeiro & C., estabelecidos com pharmacia Homœopathica á rua Vinte e Quatro de Maio n. 116, aproveitando-se da semelhança de seu nome individual com o meu e tambem da grande acceitação e conceito do meu preparado *Boralina*, julgaram poder augmentar seus rendimentos, preparando uma pomada sem licença da Directoria de Saude Publica e expondo-a á venda secretamente e introduzindo-a em larga escala no commercio. A' sombra do meu preparado, Antonio Cordeiro & C. metteram em um vidro uma pomada, deram egual titulo e indicação therapeutica, que o meu preparado, deixando de indicar as molestias que tal droga pode curar, porque elles e seus depositarios á rua Larga de S. Joaquim n. 167 A, se encarregam de indicar; e para que estes approveitadores do esforço alheio não continuem a prejudicar a *minha verdadeira Boralina* já tomei as providencias de accordo com os direitos que adquiri sobre a mesma, e previno ao publico que a minha *Boralina* é liquida avermelhada, aromatica, e acha-se no commercio, acompanhada de sua marca registrada.

Antonio da Silva.

Rua da Lapa 24, (pharmacia).

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 2$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino de Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900.
4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6
ENTRADA PELO N. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

NÃO HA MAIS CALVOS!!!
NEM MOLESTIAS DOS CABELLOS

Está descoberto o microbio que occasiona a quéda dos cabellos.

A FORMOLEINE
Maravilhosa descoberta da acreditada casa de Paris DELETTREZ

cura radicalmente toda e qualquer molestia dos cabellos, tanto as arthriticas, como as nervosas

A quéda dos cabellos, consecutiva ás molestias geraes ou chronicas, influenza, rheumatismo, chlorose, anemia, syphilis, febre typhoide, febre amarella, febres intermittentes, etc., são curadas tambem pela **Formoleine.**

A quéda dos cabellos, depois da gravidez, é curada tambem pelo emprego da

FORMOLEINE

Preço de cada grande vidro com todos os pertences... 12$000

Vende-se a **Formoleine** nas acreditadas casas seguintes:

Abel & C., rua dos Ourives n. 28; Charles Schmitt, Gonçalves Dias 49; Aux Deux Océans, 141, Ouvidor; Mallet Soares & C., Gonçalves Dias 30; Costa & C., rua do Ouvidor n. 54, Joaquim Nunes; rua do Theatro n. 23; Salão Academico, Ouvidor n. 131; A. Doublet, rua do Ouvidor n. 119.

SANTOS DUMONT

A dirigibilidade dos balões do illustre SANTOS DUMONT.

Chegaram pelo *Atlantique*, para a CASA A. F. REYNAUD todos os jornaes illustrados que reproduziram o grande acontecimento e a grande victoria.

L' Illustration Française, n. 3.061	2$000
La Vie au Grand Air ns. 149, 153, 157, cada	1$500
Le Monde Illustré n. 2.326	1$500
La Vie Illustrée n. 158	1$000
La Vie Scientifique n. 318	1$500
Le Petit Parisien,	
Il Secolo, Corriére.	
Illustrato.	$500

AO TODO 10 ILLUSTRAÇÕES

A collecção completa das 10 illustrações, com mais de 150 photographias, custa só 7$500.

Remette-se pelo correio por 8$000.

L'ASSIETTE AU BEURRE
Chegou o n. 26
Especialmente satyrico sobre a guerra.
ANGLO-BOER
Este numero especial, cujas estampas são de um realismo perfeito, foi sequestrado em Paris e a administração do jornal foi processada.

Cada 3$500, correio 4$000

A Illustração Sud Americana n. especial, com mais de 60 photographias sobre São Paulo e o Estado de S. Paulo 5$, correio 6$.

SO' NA CASA A. F. REYNAUD
Rua da Alfandega 124

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Dessessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS
PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Photofherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Succa e electrisada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista **Dr. Alvaro Alvim**

Tratamento de todas as molestias internas e externas, **sem excepção,** de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral:** estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, ozena, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites; nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorea, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright,** bem como de algumas molestias **uterinas.** Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo:** rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** aceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

JOSÉ CAHEN
3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

AS MELHORES PALHAS PARA CIGARROS — PENNA FIEL — DEPOSITARIO RUA DA QUITANDA 108 RIO DE JANEIRO — BERNARDO FERREIRA VIANNA

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e medalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de **Jurubeba, de Bartholomeu & C.,** attestados por diversos facultativos, durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias, como poderoso **tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.**

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira

Grande **depurativo sem mercurio,** approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do **rheumatismo, syphilis, boubas** e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

PULMONAL
CURA: tuberculose, asthma e qualquer bronchite.
PREÇO 3$000

20.000:000$

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1865; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 21, Rio de Janeiro, e em Paris, villa Paulo Epinay, Alberic, Tamisier, 18 rue Champeau, Périgueux, Dordogne.

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS
Bragança, Cid. & C.
38 RUA DOS OURIVES 38

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

CURA AS SENHORAS!!

Das flores brancas (ou leucorrhéa), molestia que em poucos dias envelhece e acabrunha, em pouco tempo cura e restitue a saude — o **Remedio anti-leucorrheico do dr. Reichert.**

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.

Pimenta Almeida & C., rua de S. Pedro n. 86.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **RIBEIRA.**

10 Tra sea de S. Francisco de Paula 10
PORTA LARGA

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco, os labios descorados, sem appetite, cançando-se ao menor esforço que faz, sem animo, sem paladar, sem força, é uma pessoa anemica.

A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no emtanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterisada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máus microbios que geram a febre typhoyde, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos da Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalos as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença de numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula desta preparação, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi hourado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris e Rio de Janeiro, casa de J. B. A. Petit rua de S. Pedro n. 105.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; ora porque o amargo do vinho Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia da sua efficacia.*

HOJE

LOTERIA
CARIDADE
PREMIO MAIOR
40:000$
POR 4$800
Em sextos de 800 rs.

Este importante plano, além do premio de 40:000$, tem muitos outros de 5:000$, 2:000$, 1:000$, 800$, 500$, 200$, 100$ e 50$000, premiando approximações, centenas e dezenas do 1º, 2º e 3º premios e final do 1º a 7$500.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques.

E NA

AGENCIA GERAL
Rua do Carmo
N. 47

HOJE

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

Desapparece a obesidade

ou corpulencia excessiva, que constitue uma molestia fatal. Medicos, como Dancel, Ebstein e Worthington, especialistas da cura da OBESIDADE, nada conseguiram.

A degenerescencia gordurosa do coração, do figado, dos musculos do cerebro, que produz a inercia physica e intellectual e mais tarde — ascite (ou BARRIGA D'AGUA), são as consequencias inevitaveis do excesso de gordura, terminando geralmente pela congestão ou asphyxia. Desapparece com o remedio anti-obeso do dr. THEODORO RENHERT que é o unico medicamento inoffensivo que cura em pouco tempo a obesidade, produzindo emmagrecimento lento.

Muitos attestados reconhecidos acompanham cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.

PIMENTA, ALMEIDA & C.
Rua de S. Pedro n. 86

UM
ENGRAXATE

Por maiores esforços que empregue não consegue dar ao calçado o mesmo brilho que o seu homonymo que depois de secco não suja a roupa, prolonga a duração do calçado, torna-o impermeavel, dá ao calçado velho a apparencia de novo, e um vidro é sufficiente para muitos mezes. A graxa liquida «O Engraxate» vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

Um caso de syphilis rebelde a tratamento rigoroso

... que empregou o honrado negociante de Campos, sr. Epiphanio Duarte dos Santos.

Este cavalheiro attesta que, depois de ter esgotado os meios que a sciencia aconselha para debellar uma manifestação syphilitica, o seu medico, o benemerito dr. barão de Miracema, receitou-lhe o

LICOR DE TAYUYA'

de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, o qual o curou em poucos dias.

Depositarios:
ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES, 114
— Rio de Janeiro —

VILLA ITALA
128 — Rua Haddock Lobo — 128

Aluga-se a casa n. 8; trata-se no n. 9.

AS GALLINHAS E OS PERU'S

Ou os patos, marrecos, etc., são constantemente atacados de tristeza, gôsma, gôgo, tisica, etc.. Das multiplas preparações experimentadas para esse fim, a unica que tem curado radicalmente todas as molestias acima é o Pó de Peres, preparado pelo acreditado veterinario do mesmo nome. Applicado como preventivo tem evitado que qualquer molestia appareça e tem-se verificado na pratica que muitas aves que se achavam doentes, não só ficavam curadas com o uso deste pó, como tambem tiveram maior postura. Vende-se unicamente na casa A GARRAFA GRANDE rua da Uruguayana n. 60.

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa expositora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade de seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adeantados.

E' util a todos, especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL
CASIMIRO ABRANCHES
18 RUA DE S. PEDRO 18

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio. Preços modicos. Cartas a esta redacção.

DINHEIRO
Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

FUNEBRES

Reza-se hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa de setimo dia por alma de **Leonor d'Avila.** A familia agradece desde já a todos os amigos e parentes.

A familia do finado Faustino Ferreira de Oliveira Guimarães, convida e pede a todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro do mesmo finado hoje ás 12 horas do dia, sahindo da rua de S. Christovão n. 265, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LEILÃO DE PENHORES
11 DE DEZEMBRO DE 1901
A. CAHEN & COMP.
LUIZ LEIB, successor
4, Rua Barbosa Alvarenga, 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 11 de dezembro de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até o dia do leilão.

As pilulas
Indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça,** hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, **FIGADO** molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As **pilulas indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta — Caixa 2$500. Prospectos **GRATIS** — *J. A. Silva Guimarães.*

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães.*

PRESERVATIVO
DE
MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 3$000.

CREOLINA
EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

CAFETEIRAS "BRASIL"

Machinas de fazer café com sacco; o café feito nestas machinas é mais saboroso e aromatico.

Deposito: Rua de S. Pedro ns. 41 e 43.

GRAU'NA

Um expontaneo e sincero attestado. — Vejam o que o sr. dr. Frederico Junqueira, morador em Santos, São Paulo, diz acerca da *Graúna*:

«Em pessoa de minha familia foi com admiração que observei o magnifico resultado do preparado indigena *Graúna*. Peço me remetter, o mais breve possivel, a minha encommenda: procurarei fazer conhecida a *Graúna* no meio de meus amigos. Póde fazer uso desta si lhe convier.

Do amigo obrigado.

Frederico Junqueira.

Santos, 3 de novembro de 1901. — Rua V. de Vergueiro n. 13.»

Deante de um attestado destes, ninguem mais póde duvidar dos grandes e promptos effeitos da *Graúna*, tonico puramente vegetal e que não falha, desde que seja usado diariamente. A *Graúna* extermina a caspa, faz nascer cabellos, torna-os macios e sedosos como um velludo; a *Graúna* é um segredo indigena e foi descoberto por um distincto medico e botanico brasileiro.

O attestado acha-se á disposição de quem quizer examinal-o; não é portanto nenhum nome supposto, é um valioso documento, pois está firmado por um homem honrado e de elevada posição social.

Vende-se a 3$ o vidro nas casas de perfumarias e drogarias d'esta capital.

Deposito, rua do Carmo 59.

PULMONAL

Illm. sr. Silva Gomes.— Não tenho escrupulo algum em jurar á fé do meu grau que o seu preparado PULMONAL me tem dado resultados completos na minha clinica e especialmente nas creanças onde faço especialidade; é realmente um preparado therapeutico de todo o merito e póde ser applicado com toda a confiança.— Dr. *G. Philadelpho.*

UM CONCEITUADO CLINICO

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Declaro sob a fé do meu grau que tenho colhido os mais lisongeiros resultados no emprego do preparado PULMONAL, formula do dr. Mendes Tavares, já nas affecções bronchicas já nos casos de tuberculose pulmonar incipiente. Rio de Janeiro, de julho de 1900.— Dr. *Francisco Diogo.*

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR
NÃO CONTÉM CODEINA--- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

Vende-se em qualquer Pharmacia

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE -- CAPITAL FEDERAL

CAIXA DO CORREIO N. 41 -- RUA NOVA DO OUVIDOR 29 E 29 A--ENDEREÇO TELEGRAPHICO LOTERIAS

Loterias da Capital Federal

Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE — ás 2 horas, 36-187ª — HOJE

15:000$000

Inteiros 1$500
Meios 750 réis

Amanhã — ás horas — Amanhã

Por 750 réis, 12:000$000

Depois d'amanhã — ás 3 horas, 87-6ª — Depois d'amanhã

50:000$000

Inteiros 6$000
Oitavos $750

N. 83 — 1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de 500 CONTOS DE REIS, um de 50 CONTOS DE REIS, um de 25 CONTOS DE REIS, tres de 10 CONTOS DE REIS, quatro de 5 CONTOS DE REIS, cinco de 4 CONTOS DE REIS, dez DE TRES CONTOS DE REIS, 15 de DOIS CONTOS DE REIS, 20 DE UM CONTO DE REIS e 40 de QUINHENTOS MIL REIS, além de 800 premios de 300$ para os dois finaes do 1º premio; 800 a 100$ para os dois finaes do 2º premio, 800 a 80$ para os dois finaes do 3º premio 9 a 1:000$ para as dezenas do 1º premio, 9 a 400$ para as dezenas do 2º premio, 9 a 200$ para as dezenas do 3º premio, 2 a 3:000$ para as approximações do 1º premio, 2 a 800$ para as approximações do 2º premio, 2 a 500$ para as approximações do 3º premio e 7.200 premios a 40$ para a terminação simples do 1º premio.

9.788 premios! 9.738 premios!

EXTRACÇÃO SABBADO, 21 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS

Loteria do Natal

500:000$000

Inteiros 30$000 — Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A— endereço telegraphico «PEKIM» caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. - A loteria 87-6ª extrahe-se d'epois d'amanhã.

DIABETES cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire; unicos agentes Bragança Cid & C. Rua dos Ourives 38.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Burgês a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

CALLOS —Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vieirato de magnesia muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.
Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.
Especifico da coqueluche —Depositarios, BRAGANÇA, Cid & C., rua dos Ourives n. 38.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos nacionaes, de 2$500 a 20$000.

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP.
FABRICANTES

Mobiliario completo de canella 35 peças.... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.
Fabricam-se sob qualquer medida.

115, RUA DO OUVIDOR, 115

VEADO
ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

PAPEL PARA EMBRULHO

O melhor e o mais barato é o da
FABRICA EM MENDES
— DA —
COMPANHIA INDUSTRIAL ITACOLOMY

E' encontrado nas principaes casas de cera e chá, molhados e mantimentos

Recommenda-se aos srs. consumidores que não se deixem enganar com as imitações e que a fabrica em «MENDES» além de ser a unica no Estado do Rio é a unica que, para distinguir os seus variados typos de papel, adopta desde a sua fundação numeros de ordem, taes como:

NO FORMATO 42x54		NO FORMATO 31x41	
N. 1 —	cor verde	N. 8 —	cor verde
» 3 —	» parda	» 10 —	» parda
» 4 —	» amarella	» 11 —	» amarella
» 5 —	» de telha	» 12 —	» de telha
» 6 —	» azul	» 13 —	» azul
» 7 —	» branca	» 14 —	» branca

DEPOSITO PRINCIPAL
121 Rua Theophilo Ottoni 121
RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO
HOJE — HOJE
A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES N. 88
Premio maior

20:000$000

62ª LOTERIA PLANO N. 15

SO' JOGAM 6.000 BILHETES A 10:000 DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1:000

Além do premio de 20:000$ tem mais um de 2:000$, um de 1:000$, quatro de 500$, cinco de 200$, dezeseis de 100$ e muitos outros de 50$ e 20$000.
Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL
88 -- Rua dos Ourives -- 88
O agente geral, JOAQUIM JOSE' DO ROSARIO.

AUX DEUX OCÉANS

Esta bem montada casa recebeu uma esplendida remessa de pentes (alta novidade), assim como uma grande escolha de caixinhas de perfumarias finas, artigos (art nouveau) proprios para presentes, tudo por preços modicos.

111 Rua do Ouvidor 111

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS --- C. MORAES

BAVARIA DE S. PAULO

PILSEN
MUNCHEN
CULMBACK
ALLIANÇA
UNIÃO

Depositarios Ornstein & C.

Ruas: S. Pedro 65 — 7 de Setembro 135 — Itapirú 127
Teleph. n. 92 — CAIXA N. 757 — Teleph. n. 135
Entrega d'uma duzia para cima no domicilio.
Os pedidos do interior executam-se com promptidão.

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses, bronchites, asthmas, rouquidões, coqueluches, constipações, etc. Curam-se com o antigo e afamado

Xarope Peitoral
— DE —
ANGICO COMPOSTO

O grande numero de attestados de distinctos clinicos e de innumeros doentes que têm achado neste xarope a cura das suas doenças, incitam-nos a recommendal-o ao publico como o mais efficaz dos medicamentos na cura de todas as molestias do peito.
Prepara-se na
PHARMACIA BRAGANTINA
103 RUA DA URUGUAYANA 103
Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria

MICROBICIDA

E PARASITICIDA, OU LOÇÃO CHLORO-BORICO

CURA inflammações da bocca e garganta, coceiras, brotoejas, frieiras, darthros, empingens, caspas, inflammações do utero, vagina e flores brancas; faz desapparecer o mau cheiro do suor dos pés e axillas, as manchas da pelle, sardas e pannos. Evita a queda do cabello, amacia e clareia a pelle do rosto, etc.

Vende-se na rua Gonçalves Dias 30 e 71

LUZ INCANDESCENTE

Apparelhos completos superiores, véos, chaminés de mika e de christal, globos, etc. etc., no grande emporio de trens de cosinha, louça esmaltada, talheres e miudezas, bahús, banheiras, bacias e baldes, especialidade em banheiras hygienicas, especiaes para doentes e convalescentes. Tudo por preços baratissimos.

NA CASA DO DIAS
56 Rua Sete de Setembro 56

DIABETES

Cura radical com o Elixir do DR. FELISBELLO FREIRE

Os innumeros e extraordinarios successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador dispensa-nos de qualquer recommendação especial, ou da publicação de attestados de curados e illustres clinicos que reconhecidos espontaneamente nos têm enviado.

UNICOS AGENTES
Bragança Cid & C.
R. DOS OURIVES 38

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA
Desconto 30 %
Nos preços marcados em todas as mercadorias

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

Ouro

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Concertos e reformas afiançados
PREÇOS MODICOS
98 RUA SETE DE SETEMBRO 98
Não confundam
Casa de duas portas

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO
Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso:
J. C. VIEIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

CASACARIA

Fundada em 1882, a casa Ribeiro aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes; rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

Casa DIXIE

NOVIDADES em
MOSQUITEIROS
Francezes ou americanos
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Nacionaes e estrangeiras

Rua do Rosario n. 111

Chapéos de graça!...

E UM PRESENTE
de 100$000

1ª liquidação de chapéos até o fim do anno.
Preços marcados e nunca vistos.

6 B Largo de S. Francisco 6 B
Junto a travessa do Rozario

AOS SRS. CARROCEIROS E EMPREZAS DE TRANSPORTES

Chegará amanhã na rua Miguel de Frias n. 2, até o meio-dia um partida de bestas mineiras de 4 annos para vender-se.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

CALLOS

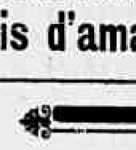
Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quiser certificar-se. Vidro 1$000. Unicamente na
CASA DA GARRAFA GRANDE
Rua da Uruguayana, 60

CURA DA TISICA
E TODAS AS
Molestias do peito e da garganta
PELO
LIGNOSULFITO COTIAS
em inhalações
sem estragar o estomago

E' o unico medicamento razoavel e certo, pois destróe os bacillos dos pulmões e garganta, tira a tosse, os escarros de sangue, oppressão, e faz ficar forte e engordar. Para facilitar aos doentes, agora cada vidro de Lignosulfito Cotias custa 5$000 e cada inhalador custa 5$000.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios

PIMENTA, ALMEIDA & C.
56, Rua de S. Pedro 56



ESPOLETA

VALSA de grande successo, composição do pianista
Francisco Bastos
Editora J. FELIPPONE
93, Rua do Ouvidor

AS MOSCAS

Apparecem em maior quantidade e causam grande incommodo em tempo de calor. Além de ser muito nojento este insecto, tem diversos medicos eminentes verificado e provado, que muitas molestias são contrahidas sendo portadora a mosca. Não ha melhor meio para exterminar esse flagello do que os cartões que se vendem na casa A GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60.

CASA DA COTIA

Enorme sortimento de objectos para enfeite da N. S. da Conceição, por preços sem competidor; rua da Uruguayana 116.

THEATRO LYRICO

5 DE DEZEMBRO DE 1901

Concerto em beneficio das obras da egreja de N.S. da Conceição do Andarahy Pequeno

Organizado pelo distincto maestro Jeronymo Queiroz, regendo a orchestra obsequiosamente o estimadissimo maestro Francisco Braga.

PROGRAMMA

1ª PARTE

1. Weber — *Euryante*, ouvertura para orchestra.
2. a) R. Dionesi — *Berceuse*. b) Wieniawski — *Kujawiak*, para violino — Sr. Humberto Milano.
3. Ambroise Thomas — *Hamlet*, aria (Ophelia), para soprano — Exma. sra. d. Elvira Gudin.
4. J. Queiroz — *Appassionato*, para piano e orchestra — Sr. J. Queiroz.

2ª PARTE

5. a) P. Lacombe — *Chanson gascone*, para orchestra. b) F. Braga — *Minuetto*, corda sola. c) E. Guiraud — *Galante aventure*, entre acto.
6. Vieuxtemps — 4º concerto, para violino — Sr. Humberto Milano.
7. Weber — *Freyschütz*, aria, para soprano — Exma. sra. d. Elvira Gudin.
8. J. Queiroz — a) *Minuetto*. b) *Phalena*. c) *Scherzando*, para orchestra.

MOULIN ROUGE

HOJE, Quinta-feira, 5 de Dezembro de 1901, HOJE
DESLUMBRANTE FUNCÇÃO
Variadissimo programma por toda a companhia

GRANDE SUCCESSO DE GRAMMONT
mulher tenor e de
WILTSON
ventriloquo.

Amanhã.—Estréa dos musicos excentricos
OS YEMOLOT'S
Genero ainda não visto no Brasil

Brevemente—Estréa da artista
Jeanne Beauval
a chegar no vapor *Les Alpes*.

PREÇOS:
Camarotes 10$000; cadeiras reservadas 3$000; ingresso e cadeira 2$000.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Concertos Populares
Fundados e dirigidos por
CARLOS DE MESQUITA
AMANHÃ
SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO
3º concerto de assignatura
A'S 8 1|2 HORAS DA NOITE

Rosina Bellegrandi cantará a Ballada do Guarany e a romança da Tosca. Tarantella de Saint-Saens pelos srs. Billoro e Nunes.
A pedido *Dolce Sogno* e *Tamborim*.

PREÇOS REDUZIDOS
NÃO HA MAIS FRIZAS

Camarotes de 1ª ordem	....	20$000
Ditos » 2ª »	....	12$000
Cadeiras » 1ª »	....	4$000
Ditas » 2ª »	....	2$000
Galerias nobres	....	2$000
Entradas	....	1$000

Os bilhetes desde já á venda nas casas de musica de Fertin & Morand, á rua do Ouvidor 147; Manoel Guimarães, á rua dos Ourives n. 50, e na bilheteria do theatro, amanhã, das 10 horas da manhã em deante.

AVISO—Sendo este concerto o 3º DE ASSIGNATURA os srs. assignantes têm ingresso com os seus bilhetes da 3ª serie.

CASINO NACIONAL

Direcção J. Cateysson
Regente de orchestra LUIZ MOREIRA

A's 8 1|2 em ponto
HOJE— Quinta-feira, 5 de Dezembro —HOJE
Successo da nova Companhia

Troupe Martafis— acrobatas servios.
The Montereys— barristas norte-americanos
Celeste Gére— cantante de genero

As tres Irmãs Marsen

Kiky— Dumonteuil
The 3 Sremlov's—B. Duchamp
Miss Shelley— Ninon Thalie
Darmonville. Duperrier. Marinette.

Ingresso 2$000

AMERICAN BIOGRAPH
vistas alegres e da actualidade.

Amanhã— Estréa de Loio e Lóie acrobatas e banbu.
Sexta-feira— DIA DA MODA— Funcção de gala.
Cerveja Antarctica—Chopp 500 réis

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica Dias Braga — Fundada em 30 de novembro de 1883

HOJE—Quinta-feira, 5 de dezembro de 1901—HOJE

Grande successo do theatro portuguez
Pela unica vez o magnifico drama em 4 actos, sempre applaudido por todas as platéas dos theatros do Brasil e Portugal

O PODER DO OURO

O importante papel de Commendador Francisco Vieira, depois Visconde de Gondomil é desempenhado pelo artista Dias Braga; o de Margarida pela festejadissima actriz Aurelia Delorme; o 1º actor Ferreira de Souza desempenhará o difficil papel de Joaquim Ribeiro (carpinteiro).
Toma parte toda a companhia.
A acção passa-se em Portugal, actualidade.
Mise-en-scène do artista Dias Braga.—A's 8 1/2 horas da noite.
Sabbado.—1ª representação do espectaculoso drama maritimo em 5 actos *Os ladrões do mar*, o papel de Albano Braga, o capitão Diabo; é desempenhado pelo artista Dias Braga; o de Leopardo pelo 1º actor Ferreira de Souza. Brevemente A BELLA ... Entrou em ensaios a peça de grande ...